www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2025 NÚMERO 22.714 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Suspeita de gripe aviária fecha o Zoo de Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um dos pontos turísticos e de lazer mais importantes da capital, o Zoo está temporariamente proibido de receber visitantes. O fechamento dura até que as autoridades descartem a possibilidade de duas aves terem morrido infectadas pelo vírus H5N1. O alerta foi dado ontem, após a localização das carcaças de um pombo e um irerê (espécie de marreco). Todo o público foi retirado do parque, e as amostras das aves recolhidas pela Secretaria de Agricultura do DF e enviadas a um laboratório federal. Segundo técnicos, os bichos não pertencem ao plantel do Zoológico. O Brasil registrou dois focos da gripe aviária neste ano, um numa granja comercial do Rio Grande do Sul e outro num sítio de Minas Gerais.

PÁGINAS 7 E 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Remédio para a alma

O projeto Teatro Sarah apresentou o show da cantora Leila Pinheiro (E), que encantou os pacientes do hospital, no dia do aniversário da presidente da Rede Sarah, Lúcia Willadino Braga (D). A artista reuniu canções com mensagens de amor, alegria, fé e esperança.

PÁGINA 18

EUA vão negar vistos a quem "censurar" cidadão americano

O secretário de Estado do governo Trump, Marco Rubio, anunciou que Washington negará o visto às autoridades estrangeiras que bloquearem publicações de cidadãos dos EUA nas redes sociais. Medida poderia atingir Alexandre de Moraes, ministro do STF. Em audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, o chanceler Mauro Vieira reagiu e alegou que "o Brasil não tem parcerias incondicionais".

PÁGINA 9

Desagravo a Marina na posse de ministra

Nova chefe do Ministério das Mulheres, Márcia Lopes assumiu o cargo, ontem, em evento marcado pelo apoio à ministra Marina Silva, alvo de ataques de senadores em sessão no Congresso. "Estamos estarrecidas. Décadas de luta das mulheres por respeito não podem ser ignoradas. O que vimos com a Marina é inadmissível", disse Márcia, que propôs uma frente para combater a violência de gênero.

PÁGINA 2

"Tabela" fatal de autoridades

Quadrilha de assassinos oferecia serviços de extermínio de políticos e juízes. PF prendeu cinco pessoas. Morte de um ministro de tribunal custava R$ 250 mil.

PÁGINA 6

Governo pode alterar IOF

Pressionado, ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ouviu queixas do mercado financeiro, que prevê elevação no custo do crédito em até 40%.

PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sem impostos — Ao *CB.Poder*, o presidente da CNDL, José César da Costa, falou sobre o Dia Livre de Impostos e criticou o aumento do IOF. PÁGINA 15

Xenofobia

Volante Bobadilla é intimado a depor

PÁGINA 20

Frio intenso

Temperatura vai cair ainda mais

PÁGINA 14

Fique alerta para golpes!

Com acesso a processos, criminosos se passam por advogados para enganar vítimas com a promessa de receber as ações.


Direito & Justiça
Golpe do falso advogado, prejuízos e prevenção

Homenagem

Distritais celebram o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca.

Data Venia

Escolhido por Lula, Carlos Augusto Brandão deve ficar em turma de direito penal do STJ.

Divulgação/PMDF



Suspeita de ataque — PMs interceptaram um ônibus que saiu de Santa Maria e detiveram 23 homens que estariam planejando agredir frequentadores do Restaurante Comunitário do Gama. Eles foram levados à 20ª DP (Gama). PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

9 771808 266059

PODER

Posse de ministra vira ato em defesa de Marina

Titular da pasta das Mulheres condena os ataques sofridos, no Senado, pela colega e propõe a criação de uma frente unificada que articule ministras, parlamentares e lideranças sociais para combater a violência política de gênero

» ALÍCIA BERNARDES*

A posse da socióloga Márcia Lopes como nova ministra das Mulheres, ontem, transformou-se em um contundente ato político em defesa da dos direitos das mulheres e da democracia, um dia depois de a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ser alvo de ataques misóginos de senadores durante audiência no Congresso.

Em um discurso marcado pela emoção e pela firmeza, Márcia propôs a criação de uma frente unificada que articule ministras, parlamentares e lideranças sociais para combater a violência política de gênero e fortalecer políticas públicas voltadas às mulheres.

O caso de Marina — que não participou da posse — repercutiu de forma direta no evento. Márcia condenou os ataques à colega de governo (**leia Entenda o caso**) e defendeu uma reação coordenada e institucional contra a violência política de gênero. "Estamos estarrecidas. Décadas de luta das mulheres por respeito não podem ser ignoradas. O que vimos com a Marina é inadmissível", enfatizou.

Ela disse ter proposto à ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, uma reunião oficial entre todas as titulares de pastas para tratar do tema e articular um posicionamento coletivo diante de novos episódios de violência. "Queremos mais do que notas isoladas, precisamos de uma ação institucional forte", ressaltou.

Em entrevista, Márcia destacou a necessidade de preparar lideranças e militantes femininas para reagirem com rapidez a agressões políticas. "Se eu estivesse lá, eu teria agido. É isso que precisamos: coragem, mobilização e resposta rápida", pontuou.

Ela também informou que o Ministério das Mulheres está em articulação com a Secretaria da Mulher da Câmara, atualmente comandada pela deputada Jack Rocha (PT-ES), para definir mecanismos de proteção e estratégias de enfrentamento em eventos públicos.

A nova ministra, que já comandou o Ministério do Desenvolvimento Social, assume a pasta no lugar de Cida Gonçalves, responsável pela ampliação das Casas da Mulher Brasileira e pela aprovação da Lei da Igualdade Salarial.

O discurso de despedida de Cida Gonçalves também foi marcado pela emoção e pelo repúdio aos ataques à ministra do Meio Ambiente. "Somos poucas na política e ainda vítimas constantes de ataques misóginos. Deixo aqui minha total solidariedade à Marina. Nosso trabalho sempre foi pautado pelo respeito à democracia e isso inclui respeitar as mulheres que a constroem todos os dias", declarou.

Em meio às manifestações de solidariedade a Marina, Márcia destacou o compromisso do governo federal com a ampliação da participação feminina na política, com foco nas eleições municipais de 2026. "Queremos mais mulheres nas câmaras de vereadores, nas assembleias e nos governos estaduais. É hora de mobilizar o país inteiro pela equidade de gênero", concluiu.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Márcia Lopes disse ter pedido uma reunião oficial entre todas as titulares de pastas para tratar do tema e articular um posicionamento coletivo

Entenda o caso

Ataques misóginos no Senado

Em audiência pública na Comissão de Infraestrutura para discutir a criação de reservas extrativistas no Amapá, na terça-feira, senadores em defesa da exploração mineral na região dispararam contra a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, convidada pelos parlamentares para a sessão.

O senador Plínio Valério (PSDB-AM), que em março já havia dito ter vontade de enforcá-la, falou que a ministra não merecia respeito. Diante da conduta, Marina exigiu um pedido de desculpas do parlamentar e, com a negativa, deixou a sessão.

Antes, Marina tinha sido hostilizada pelo presidente da comissão, senador Marcos Rogério (PL-RO), que cortou várias vezes o microfone dela, em meio a uma discussão entre os dois. Marina reagiu à tentativa de cerceamento: "O senhor quer que eu seja uma mulher submissão; eu não sou". O parlamentar respondeu: "Me respeite, ministra. Se ponha no seu lugar".

Já o senador Omar Aziz (PSD-AM) tinha gritado para Marina: "A senhora atrapalha o desenvolvimento do nosso país".

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter ligado para a ministra, dizendo que ela agiu corretamente ao se retirar da sala da comissão, senadores petistas, como Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA), não estiveram presentes na hora do entrevero final.

Geraldo Magela/Agência Senado



A ministra Marina Silva foi desrespeitada em comissão do Senado

> **Estamos estarrecidas. Décadas de luta das mulheres por respeito não podem ser ignoradas. O que vimos com a Marina é inadmissível"**
>
> ***Márcia Lopes,*** *ministra das Mulheres*

> **O que ocorreu não foi apenas um desrespeito a uma ministra de Estado, foi um ataque brutal à democracia, à dignidade das mulheres"**
>
> ***Trecho da nota da Secretaria da Mulher da Câmara***

Metas

Márcia afirmou que seu compromisso à frente da pasta será dar continuidade ao legado da antecessora, com foco na reconstrução de políticas públicas, no fortalecimento da participação social e no combate às desigualdades que afetam mulheres em todo o país.

"Vamos enfrentar as vozes que tentam desvalorizar as mulheres por serem beneficiárias de programas sociais. Precisamos que elas sejam reconhecidas como protagonistas deste país", declarou.

Ela anunciou a realização da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, prevista para este ano, e encontros regionais para ampliar o debate sobre igualdade de gênero em todo o território nacional.

A cerimônia contou com a presença de diversas lideranças políticas e representantes de movimentos sociais. Gleisi Hoffmann, que representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no evento, destacou a trajetória de Márcia e sua experiência na formulação de políticas sociais.

"É uma mulher com profundo conhecimento das desigualdades que atingem mães, avós, meninas e adolescentes. Tenho certeza de que saberá articular os esforços necessários para transformar essa realidade", afirmou.

Na sua fala de encerramento, Márcia frisou: "Um país que promove os direitos das mulheres, promove o seu próprio futuro".

Câmara

A Secretaria de Mulher da Câmara publicou nota de repúdio "à violência política de gênero e racial contra a ministra Marina Silva".

"O que ocorreu não foi apenas um desrespeito a uma ministra de Estado, foi um ataque brutal à democracia, à dignidade das mulheres e, em especial, à história de uma mulher negra que construiu sua trajetória com coragem, sabedoria e compromisso com o Brasil", destacou o texto.

Também conforme a nota, "a sessão conduzida pelo senador Marcos Rogério tornou-se palco de um espetáculo vergonhoso de impunidade e covardia". "Marina Silva é símbolo da luta ambiental, da ética pública e da resistência das mulheres brasileiras. Sua presença no governo e na história do Brasil é patrimônio da nossa democracia. Atacá-la não é apenas ofender uma ministra — é atentar contra todas nós."

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Sem consenso sobre vagas femininas

Senadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) divergiram, ontem, sobre as propostas para incentivar a participação feminina na política, entre elas, a que reserva 20% das vagas nos parlamentos federal, estaduais e municipais para as mulheres. A regra valeria por 20 anos.

A proposta consta no projeto de lei complementar (PLP) que cria novo Código Eleitoral, com quase 900 artigos e que unifica sete legislações em vigor. A votação foi adiada mais uma vez ontem, após pedido de vista.

Segundo a proposta, só poderia entrar na cota de 20% a candidata que tenha, no mínimo, conquistado 10% do quociente eleitoral definido em cada eleição. O quociente eleitoral é uma média calculada com base no número de votos válidos e de vagas disputadas e usada para evitar que pessoas com poucos votos assumam uma cadeira no Legislativo.

O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu a reserva de 20% de cadeiras nos parlamentos, argumentando que mais de 700 municípios no país não têm representação feminina no Legislativo e outras 1,6 mil cidades só têm uma mulher nas câmaras de vereadores.

"Toda reunião que houver tratando de política, em qualquer município do Brasil, terá no mínimo duas mulheres. Essas mulheres servirão de exemplo para as outras mulheres. Elas terão um mandato, terão visibilidade, terão assessoria, terão emenda parlamentar", justificou.

Rejeição

O senador Dr. Hiran (PP-RR) afirmou que não há apoio para esse tipo de mudança e defendeu apenas outros estímulos para participação feminina na política, como reserva de recursos para campanha.

"A opinião pública não conseguirá entender que um estado com 10 vagas para deputados federais tenha duas mulheres que não tiveram votação significativa e elas representem a sociedade que votou em homens com votação muito maior. Isso é muito complicado e fere o princípio da representatividade de muitos de nós aqui", destacou.

O senador Espiridião Amim (PP-SC) disse que o raciocínio do senador Hiran deve ser considerado, acrescentando que a mudança fere o princípio da representação de uma pessoa, que é o voto.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) defendeu a mudança, alegando que diversos países na América Latina têm uma representatividade feminina na política maior que o Brasil.

"Nós somos o país na 136ª na posição mundial na participação feminina. A Venezuela tem 32% de participação feminina. Nós temos algo em torno de 17% a 18%. Quando eu fui eleita deputada federal, eu fui a única mulher eleita do Maranhão, em 2014", afirmou. (**Com Agência Brasil**)

Eufrázio

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Derrotado por antecipação, o governo já pensa em desistir de aumentar o IOF

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, admitiu que a equipe econômica estuda alternativas que possam substituir o aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), diante das pressões do setor produtivo e financeiro e da perda de sustentação política no Congresso, a partir do momento em que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se manifestou publicamente contra o aumento.

Durigan é o integrante da equipe econômica com mais credibilidade junto ao mercado financeiro e admitiu que o governo pode recuar das propostas após reunião com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, e com os dirigentes dos maiores bancos privados do país no Ministério da Fazenda. Todo o empresariado está repudiando a medida, que atinge fortemente a indústria e, também, a grande massa de empreendedores.

O aumento da alíquota do IOF sobre operações de crédito, para empresas, operações cambiais e previdência privada foi anunciado na semana passada. Atinge crédito pessoal ou financiamento (empréstimos); a compra de moedas estrangeiras (câmbio) e, também, a compra e venda de títulos (investimentos). Por isso mexe com a vida de todo mundo, do industrial ao empreendedor, não apenas dos rentistas. Já é grande a insatisfação dos contribuintes ao ter que pagar Imposto de Renda.

Por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o governo foi obrigado a fazer um ajuste nas contas públicas, que deveria ser da ordem de R$ 51,3 bilhões para cumprir as exigências da legislação orçamentária. A opção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi cortar R$ 31,3 bilhões e aumentar o IOF, para arrecadar mais R$ 20,5 bilhões neste ano. Numa conta de balcão de botequim, na prática, o governo quis fazer um ajuste de apenas R$ 11,25 bilhões, porém, esperteza demais engole o dono.

A lógica econômica do Palácio do Planalto é aumentar os gastos públicos para aquecer a economia e gerar e emprego, o que realmente está acontecendo, porém, com o aumento do deficit público, a inflação precisa ser contida pela política monetária, ou seja, o Banco Central (BC) eleva os juros (Selic). A equipe econômica sabe que precisa cortar gastos. Isso é possível sem prejudicar os programas destinados aos mais pobres, com foco na área meio e cancelamento de projetos não prioritários. Entretanto, o presidente Lula e os demais ministros não aceitam essa alternativa. Estão de olho nas eleições de 2026.

Divulgado na semana passada, o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Rardp), bimestral, informa que as despesas obrigatórias deste ano ficarão R$ 36,4 bilhões maiores do que o previsto quando o Orçamento foi aprovado. Os gastos crescem na Esplanada como as unhas dos seus ministros, só que não são cortados. O orçamento do Ministério da Justiça este ano é de R$ 22 bilhões. O dos Transportes, R$ 30,8 bilhões. O da Cultura, R$ 4 bilhões. O do Povos Indígenas, R$ 1,3 bilhão. É muito dinheiro.

Menos desperdício

A conta de benefícios previdenciários é de R$ 16,7 bilhões. Com base nos dados observados de janeiro a abril deste ano, a conta de benefícios "normais" ficaria R$ 9 bilhões maior do que o previsto, e a de precatórios previdenciários, R$ 7,7 bilhões mais elevada. Se considerarmos apenas como referência o salário mínimo de R$ 1.518,00, a despesa previdenciária aumenta em mais R$ 4,09 bilhões. O Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, cresceu R$ 2,8 bilhões. O motivo do crescimento é a concessão do benefício por via judicial.

O presidente Lula tem a transferência de renda para os mais pobres como uma promessa de campanha, isso é legítimo, pois foi eleito com essa plataforma. Para manter esse compromisso e não ver seu governo desandar, porém, terá de cortar em outras áreas do governo, acabar com os desperdícios, combater a corrupção, cancelar programas que são perfumarias ou maracutaias mesmo.

Qualquer gestor público sabe que um corte de 2% nas despesas de uma administração não é o fim do mundo, mas uma questão de vontade política, que depende de uma opção preferencial por austeridade, eficiência, transparência, ou seja, produtividade. O uso intensivo de tecnologia pode resolver isso. Agora mesmo, nesse escândalo do INSS, o simples uso de biometria seria capaz de evitar as fraudes, segundo a Polícia Federal (PF).

Não se trata aqui de um debate ideológico, do tipo "neoliberais versus desenvolvimentistas". Além da contingência econômica (o deficit fiscal), existe a política. Para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), "o Brasil não precisa de mais imposto. Precisa de menos desperdício". A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) exigem que o Congresso rejeite o aumento do IOF.

Segundo essas entidades, com o aumento do IOF, os custos das empresas e dos negócios com operações de crédito, câmbio e seguros serão elevados em R$ 19,5 bilhões apenas no que resta do ano de 2025. "Para 2026, o aumento de custo chega a R$ 39 bilhões", com uma carga tributária do IOF para empresas em mais de 110% ao ano. Por essa razão, o governo está derrotado por antecipação: a correlação de forças no Congresso não permite o aumento do IOF. O melhor seria fazer do limão a limonada, o governo cortar na carne e cobrar do Congresso e do Judiciário a mesma atitude.

ESCÂNDALO DO INSS

Biometria teria evitado fraudes, diz delegado

Na Câmara, agente da PF afirma que governança da autarquia "não funcionou"

» WAL LIMA

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Carlos Henrique: "Se a biometria tivesse efetivamente instaurada, 58% das fraudes poderiam ter sido evitadas"

Em audiência na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, da Câmara, o delegado da Polícia Federal Carlos Henrique Oliveira de Sousa afirmou que mais da metade dos casos de fraudes no INSS poderiam ter sido evitados com o uso de biometria no aplicativo Meu INSS. Segundo ele, a governança da autarquia "não funcionou", o que abriu brecha para os desvios, mencionando pesquisas de outros agentes policiais sobre os crimes previdenciários.

"Nós temos uma especialização dentro da Polícia Federal no combate aos crimes previdenciários. A gente tem colegas que fizeram mestrado, e eles apuraram que, se a biometria tivesse efetivamente instaurada, 58% das fraudes poderiam ter sido evitadas", ressaltou.

Ele comentou que os primeiros inquéritos chegaram à Polícia Federal em maio de 2023, mas o relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), em junho do ano passado, foi o ponto de virada, porque o documento destacava 11 entidades envolvidas responsáveis por 90% dos descontos irregulares nas folhas de aposentados e pensionistas. Com isso, as investigações mostraram a proximidade de um diretor do INSS com as entidades associativas.

"Nas investigações e levantamentos em fontes abertas, ficava claro o envolvimento de um diretor especificamente com uma das entidades. Ele chega a ir a algum evento público de uma dessas entidades, que mostrava claramente a relação pessoal dele com essas entidades", contou, sem citar o nome.

Sousa ainda comentou sobre a existência de um inquérito principal, que apura a responsabilidade de servidores e outros inquéritos, nos estados, para verificar cada associação envolvida nos descontos indevidos.

O delegado também informou que as investigações da PF foram unificadas em 2024, em razão do relatório encaminhado pela CGU. Atualmente, além do inquérito principal em Brasília, existem 13 em seis estados com a atuação de aproximadamente 50 servidores da Polícia Federal, segundo Sousa.

A audiência pública foi proposta pelos deputados Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), para obterem mais detalhes sobre a ação policial.

Bilynskyj acusou falta de empenho do governo no caso e avaliou que, mesmo que esse efetivo policial viesse a dobrar, ainda seria pequeno. "Cem policiais para maior fraude da história do INSS é um absurdo", criticou.

REDES SOCIAIS

Motta é pressionado

A oposição pediu ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a criação de uma comissão na Casa para debater a regulação das redes sociais com diretores de plataformas digitais, especialistas, juristas e representantes da sociedade.

A ideia, segundo o grupo, é fazer um contraponto à mobilização do governo Lula e frear a movimentação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema. Em reunião com Motta, na noite de anteontem, os deputados citaram o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para que o STF acelere a análise do Marco Civil da Internet.

Existe a "preocupação com a possibilidade de o Judiciário impor, de forma unilateral, restrições severas à liberdade digital no Brasil", afirmaram os parlamentares, em nota.

No último sábado, Lula voltou a cobrar a regulação das redes "Temos de regular o uso dessas empresas. Não é possível que tudo tem controle neste país, menos as empresas de aplicativos", afirmou, em Campo Verde (MT). Dois dias depois, a AGU enviou ao Supremo requerimento de urgência pedindo que a Corte imponha uma decisão célere sobre o Marco Civil da Internet.

Citando publicações fraudulentas que tratam do ressarcimento de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vítimas de descontos irregulares, a AGU pediu ao STF que atue para interromper a disseminação de informações falsas e impedir que usuários fiquem expostos à violência digital na internet.

O governo prepara uma proposta de regulamentação das plataformas digitais, na forma de dois projetos de lei a serem enviados ao Congresso, após o PL das Fake News ter sido retirado da pauta de votações da Câmara, em 2023.

Informe Publicitário

NOTA DO GDF SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES

O GDF informa que ingressou com medidas judiciais contra a greve iniciada pelo Sindicato dos Professores (Sinpro-DF).

O movimento é abusivo, ilegal e político, causando prejuízos para milhares de estudantes e suas famílias.

A paralisação ocorre justamente quando o GDF avança na valorização da carreira. Desde 2023, foram concedidos 12% de reajuste salarial. Em julho deste ano, será paga a terceira e última parcela do reajuste, totalizando 18%. Além disso, a incorporação da Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) segue em andamento, com conclusão prevista para janeiro de 2026. Essas medidas representam um ganho estrutural de 30% sobre a base salarial da categoria.

Somado a isso, o GDF já aumentou em R$ 2,08 bilhões por ano os investimentos na folha de pagamento da Carreira do Magistério — valor que ainda crescerá com a última etapa do reajuste e da incorporação da Gaped.

Mesmo com o cenário positivo, o sindicato optou pela greve em meio a um processo eleitoral interno, o que levanta dúvidas sobre as verdadeiras motivações do movimento.

O GDF reafirma o respeito ao direito à manifestação, mas não pode admitir que interesses político-eleitorais comprometam o ano letivo.



Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Luz no fim do túnel

Pelo menos num ponto governo e Congresso estão se entendendo. Em breve, será anunciado o acordo para retomar a não tributação dos Fundos de Investimentos Imobiliários e da Cadeia Produtiva Agroindustrial (Fiagro), objeto de veto na reforma tributária por orientação da Advocacia-Geral da União (AGU).

Como vai ser

O secretário especial da Reforma Tributária, Bernard Appy, detalhou que os fundos já ativos terão a chance de escolher ser ou não contribuintes. Todos começarão como não contribuintes e vão poder optar, somente uma vez, por contribuir. Fundos novos, criados após a reforma, serão automaticamente contribuintes. O secretário disse que o novo texto dará mais segurança jurídica e que deve entregá-lo entre nesta semana ou na próxima.

Tribunal do Clima

Convidada de honra do presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, para o Brazil Summit Lide **Correio Braziliense**, no próximo da 11, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Nancy Andrighi, aproveitará para anunciar mais detalhes sobre o novo Tribunal Internacional do Meio Ambiente. Ela apresentou essa proposta à Organização das Nações Unidas numa reunião preparatória da COP30. A nova corte deverá funcionar no Brasil.

Fiquem espertos

A avaliação no Palácio do Planalto é de que houve falhas no colégio de líderes e vice-líderes do governo para dar cobertura à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na Comissão de Infraestrutura do Senado, esta semana. A ordem, agora, é montar uma "tropa de choque" de deputados e senadores para acompanharem de perto as audiências ministeriais na Câmara e Senado. Na última terça-feira, apenas o líder do PT, Rogério Carvalho (SE), defendeu Marina de forma mais contundente.

Grave, muito grave

A existência de um grupo de extermínio Comando C4, com tabela de preços para assassinatos de autoridades e listas com nomes de possíveis alvos, levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a reforçar a segurança de seus ministros e familiares. A Câmara e o Senado também pretendem ampliar os cuidados com os presidentes das duas Casas.

Os obstáculos que o governo tem pela frente

A economia e o meio ambiente, dois assuntos caros para o governo do ponto de vista programático e eleitoral, se transformam em problemas para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Parlamento. O governo não terá maioria na Câmara dos Deputados para fazer valer sua vontade no novo marco regulatório do licenciamento ambiental, já aprovado no Senado. O projeto de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais, por exemplo, terá dificuldades em ser votado até o final deste semestre, porque, até agora, o relator, Arthur Lira (PP-AL), não conseguiu acesso aos dados da Receita Federal. A outra proposta é o projeto de decreto legislativo (PDL) que susta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), um texto que teve o regime de urgência chancelado pelos líderes do PL, do Republicanos, do União Brasil e do Progressistas.

A ordem dos problemas/ O projeto do IOF, se for derrubado, tornará mais difícil para o governo chegar ao final do ano com as contas em dia e entrar no ano eleitoral com recursos para cumprir promessas, algo recorrente nas viagens presidenciais. Esta semana, por exemplo, Lula anunciou linha de crédito aos motoristas de aplicativos para compra de motocicletas. Na área ambiental, o mais problemático é chegar à COP30 com a proposta dele sobre licenciamento ambiental derrotada no Parlamento. Quanto à isenção do IR, a avaliação no governo é de que ainda é possível salvar o texto. Porém, o tempo é curto.



CURTIDAS

"Me avisa"/ Na pausa do almoço, o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), e o relator da isenção do Imposto de Renda, Arthur Lira, se encontraram na chapelaria da Câmara e falaram rapidamente sobre a possível federação entre o MDB e o Republicanos. "Se vocês fizeram, nós precisamos fazer também", disse Rossi. "Me avisa", brincou Lira, entrando no carro.

Nelson Almeida/CB/D.A Press



Alerta de especialista I/ Considerada uma das autoridades de meio ambiente do Brasil, a ex-ministra Izabella Teixeira **(foto)** foi incisiva ao participar do Seminário Internacional de Mineração promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram): "Saiam dessa questão de que o aquecimento global é coisa de ambientalista e de 'biodesagradáveis'. Não é. Isso vai impactar na vida das pessoas e o comércio global", alertou.

Alerta de especialista II/ Izabella citou o exemplo da Índia que, em 2022, suspendeu a exportação de trigo por causa do calor extremo que atingiu sua produção e, agora, mantém a medida diante de uma nova onda de calor que coloca o mundo em estado de atenção.

Tem nome e CPF/ A restrição de visto para quem censurar americanos, anunciada pelo secretário de Estado do governo norte-americano, Marco Rubio, é citada nas hostes de Jair Bolsonaro como um projeto endereçado ao ministro do STF Alexandre de Moraes.

Ministério da Cultura e nu apresentam:
OPEN AIR BRASIL
BRASÍLIA 2025
03 a 15 de JUNHO no PONTÃO do LAGO SUL.
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM:
www.openairbrasil.com.br
Patrocínio: Lei Rouanet nu
Co-Patrocínio: World Wine
Ingressos: Sympla
Identidade Sonora: Tecla Music Agency
Parceiros de Mídia e Conteúdo: AdoroCinema Correio Braziliense ParkShopping Multiplan
Realização: Ministério da Cultura Governo Federal Brasil União e Reconstrução

TRAMA GOLPISTA

Dia de repreensões às testemunhas

Moraes se irrita com coronel-PM e ex-secretário-executivo de ministério, que depuseram a favor de Anderson Torres

» MAIARA MARINHO
» FABIO GRECCHI

Divulgação



Ministro ironizou argumento de que, no DF, PM não se subordina à SSP

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), recorreu à ironia, ontem, para questionar a argumentação de uma das testemunhas de defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, a respeito da estrutura de comando da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) em relação à Polícia Militar do DF. O incômodo do magistrado foi no depoimento do tenente-coronel PM Rosivan Correia de Souza, ex-coordenador de eventos e atividades especiais da pasta.

O militar tentou amenizar a responsabilidade do ex-ministro na depredação às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, pelos radicais bolsonaristas. À época, Anderson Torres já ocupava o comando da Secretaria de Segurança Pública do DF, mas estava com a família nos Estados Unidos sob o argumento de desfrutar de férias, que teria marcado com dias de antecedência. Rosivan afirmou a Moraes que, à época, a PMDF não estava sob a estrutura da SSP-DF.

Foi quando o procurador-geral da República, Paulo Gonet, indagou a Rosivan. "Um esclarecimento: fiquei com a impressão de que a testemunha disse, logo no início, que a PM não estava subordinada à Secretaria de Segurança Pública. É isso?"

Rafael Viana, advogado de Anderson Torres, interveio e respondeu. "No DF, a relação é diferente. Não há subordinação, mas, sim, vinculação".

Moraes, então, comentou. "Querer dizer que a Secretaria de Segurança não exerce a hierarquia sobre as polícias é querer dizer também que o eventual presidente da República não é o chefe das Forças Armadas".

Rosivan reforçou o que dissera o advogado. "Existe uma vinculação, mas não existe uma subordinação".

O ministro, que foi secretário de Segurança do estado de São Paulo entre 2015 e 2016, reagiu: "O secretário de Segurança é uma rainha da Inglaterra aqui?"

O tenente-coronel argumentou. "A PMDF não tem subordinação. É vinculação. No governo Ibaneis mudou tudo, mas era assim".

"O que o senhor entende como vinculação?", questionou o magistrado.

"É uma certa subordinação", devolveu Rosivan, que foi dispensado por Moraes logo em seguida.

Das quatro testemunhas convocadas para o depoimento de ontem, apenas duas compareceram — Rosivan e o ex-secretário-executivo de Anderson Torres, Antonio Ramiro Lorenzo, que também foi advertido pelo magistrado. A reprimenda aconteceu quando ele afirmou que, se não tivesse tido a experiência no Ministério da Justiça, enxergaria o 8 de janeiro de forma diferente.

"Se o senhor acha ou não que teve golpe, não é importante para a Corte. Atenha-se aos fatos", atalhou Moraes.

Eufrázio

Engenheiros, agrônomos e geocientistas possuem renda superior à média nacional

Levantamento realizado pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) indica que 68% dos profissionais da área tecnológica possui renda mensal superior a cinco salários mínimos

Apresentado por:



Matéria escrita por Gabriella Collodetti, jornalista do CB Brands, estúdio de conteúdo do Correio Braziliense

Divulgação/CONFEA



Estudo do Confea busca entender a dimensão dos desafios da atuação técnica e qualificada da área tecnológica brasileira

Profissionais das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências apresentam renda acima da população em geral. Estima-se que 68% dos trabalhadores desses segmentos possuem renda mensal superior a cinco salários mínimos. Além desse recorte positivo, quase a totalidade está empregada, chegando a 92% de pessoas. Os dados, apresentados pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), fazem parte da pesquisa quantitativa realizada pela entidade.

Com o objetivo de conhecer o perfil do profissional da área tecnológica no Brasil e também entender como desenvolver projetos que gerem cada vez mais valor para o segmento, o Confea realizou um levantamento com os registrados no Sistema Confea/Crea e Mútua. Ao longo de 133 dias – entre 23 de setembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025 –, a entidade realizou 48 mil entrevistas com trabalhadores de segmentos variados. A coleta dos dados foi realizada em todos os Estados brasileiros, via chamada telefônica, pela empresa Quaest.

Atualmente, o Brasil possui 1,2 milhão de engenheiros, agrônomos e geocientistas. De acordo com o Confea, promover essa pesquisa é um passo importante para a entidade avaliar o futuro das profissões. Segundo o engenheiro e presidente da autarquia, Vinicius Marchese, o estudo é considerado o maior já realizado pela área para compreender os diversos aspectos que caracterizam esses profissionais.

“Os achados contribuirão para que o Confea possa aperfeiçoar sua comunicação, seu posicionamento e suas estratégias de atuação junto aos profissionais registrados”, pontuou.Além disso, para o executivo, para impulsionar o desenvolvimento do Brasil, é necessário mapear como pensam os agentes responsáveis para tirar os projetos do papel. "É a primeira vez que temos informações que nos permitem entender a dimensão dos desafios, quando falamos da atuação técnica e qualificada da área tecnológica brasileira", complementa.

No levantamento, foi constatado que a maioria dos entrevistados atua na Construção Civil (39%) e na Indústria (10%), compondo um cenário diversificado. Nesse contexto, a Engenharia Civil permanece como a principal formação em todas as faixas etárias e Estados, correspondendo a 44% dos registros.

No entanto, outras áreas passam por modificações. Setores como a do agro estão expandindo, acompanhando a demanda de mercado. Já a Engenharia Biomédica cresce e apresenta um aumento da participação feminina. Em contrapartida, a Engenharia Elétrica tem apresentado queda, sendo a área com maior retração.

Preocupação com mão de obra qualificada

Ainda com dados positivos, há pontos de atenção para o mercado. No final do ano passado, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) trouxe uma preocupação relacionada com a escassez de mão de obra qualificada. Na época, mais de 57% das empresas dos setores de comércio, serviços, indústria e construção indicaram dificuldade em contratar ou reter colaboradores.

Na avaliação do Confea, entre as principais causas deste cenário, destaca-se a redução no número de engenheiros formados, com impacto direto em setores como infraestrutura, tecnologia e energia, além de uma baixa procura por esses cursos na graduação. Com essa realidade, Marchese enxerga como fundamental a realização do levantamento realizado pela entidade.

"De um lado, há a baixa procura por cursos nestes segmentos. Do outro, profissionais indispensáveis para gerar infraestrutura, inovação, sustentabilidade, mobilidade e outras temáticas que transformam a vida das pessoas. Qual caminho devemos seguir como Conselho Profissional e como podemos contribuir com a gestão pública? Esse foi o nosso objetivo com a pesquisa", defende.

Para compreender a sua atuação e ampliar os benefícios para as áreas profissionais, o Confea também buscou entender a formalização dos engenheiros, agrônomos e geocientistas brasileiros. Conforme o levantamento, 40% dos profissionais estão em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 11% no serviço público. Dentro da realidade trabalhista, outro parâmetro foi apurado também: o de qualidade de trabalho.

A satisfação com o mercado de trabalho é evidenciada na pesquisa, com 67% dos profissionais satisfeitos com suas atuais posições, em todas as idades, profissões, formações e Estados. E mais: metade dos entrevistados acredita que o mercado de trabalho vem melhorando nos últimos cinco anos.

Outro aspecto apresentado pela pesquisa diz respeito ao propósito da profissão. Segundo Marchese, diretamente ligados ao desenvolvimento dos municípios e à construção de um futuro mais igualitário e sustentável, os profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua são movidos por propósito e encaram suas atividades técnicas como uma verdadeira missão em prol da população.

Quando perguntados sobre suas profissões, 95% dos entrevistados acreditam que sua atuação contribui para um Brasil e uma sociedade melhores, e 79% indicariam a carreira para as futuras gerações.

“São pessoas que acreditam na transformação das cidades e entendem o valor das suas profissões para o contexto nacional, empreendendo seus esforços para o bem comum, sempre em busca de melhores condições para todos, por meio da atuação técnica segura e responsável e do bom uso da tecnologia”, reforça Marchese.

Quem são os profissionais registrados no Confea?

» Predominância masculina, branca e do Sudeste;

» 80% são homens, 65% brancos, 53% têm entre 35 e 59 anos e 54% residem no Sudeste;

» Mas o perfil está mudando ao longo do tempo: há maior diversidade de gênero, cor/raça e regional.

Renda

» Profissionais do Confea ganham mais que a média nacional e também que os advogados.

» 68% das famílias dos registrados no Confea possuem renda superior a 5 salários mínimos, enquanto entre advogados esse percentual é 48%.

» A desigualdade de renda persiste: homens e brancos ganham mais do que mulheres e não brancos, mesmo tempo de experiência similar. O salário das mulheres aumenta mais lentamente que dos homens.

» A relação entre idade e renda indica um crescimento progressivo dos ganhos conforme os profissionais avançam na carreira:

» A maior transição de renda ocorre entre os 30 e 34 anos, faixa etária em que a maioria ultrapassa os 5 salários mínimos;

» Entre os mais jovens a proporção daqueles que ganham menos de 2 salários mínimos é pequena.

Formação e atuação

» A maioria atua na construção civil (39%) e na indústria (10%), compondo um cenário diversificado;

» Engenharia Civil continua dominante (44% dos registros), sendo a principal formação em todas as faixas etárias e estados;

Novas áreas estão crescendo:

» Engenharias tradicionais, como Mecânica, permanecem estáveis;

» Setores como do Agro estão expandindo, acompanhando a demanda do mercado;

» Engenharia Biomédica cresce impulsionada pelo aumento da participação feminina entre os registros mais recentes;

» Engenharia Elétrica (14% da amostra) tem apresentado queda entre os mais jovens, sendo a área com maior retração.

Emprego e mercado de trabalho

» Mercado aquecido: 92% dos profissionais estão empregados e 78% atuam na área de formação;

» Profissionais mais propensos a atuar na própria área:

» Geologia (88%)

» Segurança do Trabalho (83%)

» Engenharia Civil (83%)

» O Sudeste concentra 71% dos profissionais da indústria;

» Alta formalização: 40% CLT e 11% Servidores Públicos;

» O número de empresários cresce entre profissionais acima dos 60 anos, idade também em que a aposentadoria formal se torna mais comum.

Satisfação com o mercado

» 67% dos profissionais estão satisfeitos com o mercado. Essa satisfação é constante em todas as idades, profissões, formações e estados;

» 50% dos insatisfeitos apontam a falta de valorização profissional como o principal problema;

» Ainda assim, metade dos entrevistados acredita que o mercado de trabalho está melhorando nos últimos 5 anos.

Satisfação com os salários

» 70% dos profissionais estão satisfeitos com seus salários;

» A satisfação é alta em todas as áreas profissionais;

» Os mais satisfeitos são os que ganham mais.

Satisfação com a vida

» 80% dos profissionais estão satisfeitos com sua qualidade de vida;

» Os grupos mais satisfeitos incluem homens, profissionais mais velhos e aqueles com maior renda;

» Mulheres e pessoas com menor renda são os mais insatisfeitos;

» 72% praticam atividades físicas para melhorar sua qualidade de vida, sobretudo os mais jovens.

Sobre o futuro da profissão

» Profissão com propósito: 95% acreditam que suas profissões contribuem para um Brasil e uma sociedade melhor;

» Satisfeitos, 79% indicariam a carreira para as gerações futuras;

» Profissionais não temem a tecnologia:

» 75% veem a tecnologia como aliada, não como ameaça à profissão;

» Essa percepção é maior entre mulheres, e menor entre os mais velhos.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



VIOLÊNCIA

Grupo se oferecia para assassinar autoridades

Quadrilha propunha serviço de espionagem, homicídio e tabela de preços para cometer os crimes. Os cinco presos são ligados à execução do advogado Roberto Zampieri, em 2023 — cuja morte desvendou esquema de venda de sentenças no Judiciário do MT

» VANILSON OLIVEIRA

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, cinco homens por envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri, executado com 10 tiros em dezembro de 2023, em Cuiabá. Ele teria sido assassinado por causa de um esquema fraudulento de decisões judiciais em disputas de terras, envolvendo gabinetes de desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) — que respingaram no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mas as investigações levaram à descoberta de uma organização criminosa responsável por crimes, como espionagem, homicídios sob encomenda e manipulação de decisões judiciais. Entre os alvos dessa quadrilha estariam o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Foi Zanin, aliás, que autorizou a operação de ontem — a sétima fase da Operação Sisamnes. As incursões foram realizadas em Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Os presos são Aníbal Manoel Laurindo (produtor rural em Rondonópolis [MT], mandante da morte de Zampieri , com quem tinha uma desavença pessoal por conta de uma disputa de terra); o coronel da reserva do Exército Etevaldo Luiz Caçadini de Vargas (financiador do assassinato do advogado); Antônio Gomes da Silva (matador); Hedilerson Fialho Martins Barbosa (intermediador, auxiliar do atirador e dono da pistola 9mm usada no homicídio); e Gilberto Louzada da Silva (cuja participação na quadrilha ainda não está esclarecida). As funções de cada um no bando foram atribuídas aos suspeitos pela Polícia Civil de Mato Grosso, ao indiciá-los em 2024.

O grupo atuava em múltiplos crimes e se autodenominava Comando C4 — sigla para Comando de Caça Comunistas, Corruptos e Criminosos. A quadrilha oferecia os serviços de espionagem e assassinato de autoridades. Por exemplo: a morte de um ministro custaria R$ 250 mil; a de senadores, R$ 150 mil; e deputados federais, R$ 100 mil.

Ao saber que seria um dos alvos do bando, Rodrigo Pacheco emitiu a seguinte nota: "Externo meu repúdio em razão da gravidade que representa à democracia a intimidação a autoridades no Brasil, com a descoberta de um grupo criminoso, conforme investigação da Polícia Federal, que espiona, ameaça e constrange, como se o país fosse uma terra sem leis. Que as autoridades competentes façam prevalecer a lei, a ordem e a competente investigação sobre esse fato estarrecedor trazido à luz." O ministro Zanin, que supostamente também estaria na mira da quadrilha, não se manifestou.

Por meio de nota, a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) afirmou que "são gravíssimos os recentes relatos sobre grupos criminosos que planejam investigar e até assassinar ministros da Suprema Corte, membros do Judiciário e outras autoridades, representando ameaça direta à integridade dessas pessoas e à estabilidade democrática. Soma-se a isso a pressão ilegítima e inaceitável de autoridades diplomáticas contra o ministro Alexandre de Moraes, configurando um atentado à soberania nacional e à autonomia dos Poderes da República."

Os radicais que integrariam a estrutura de homicídios

Instagram pessoal



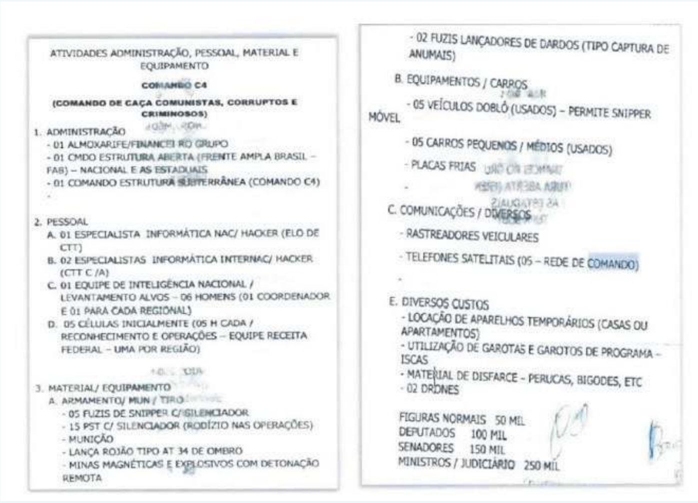
Redes sociais



Redes sociais



Divulgação/Polícia Federal



ATIVIDADES ADMINISTRAÇÃO, PESSOAL, MATERIAL E EQUIPAMENTO

COMANDO C4

(COMANDO DE CAÇA COMUNISTAS, CORRUPTOS E CRIMINOSOS)

1. ADMINISTRAÇÃO
- 01 ALMOXARIFE/FINANCEIRO GRUPO
- 01 CMDO ESTRUTURA ABERTA (FRENTE AMPLA BRASIL – FAB) – NACIONAL E AS ESTADUAIS
- 01 COMANDO ESTRUTURA SUBTERRÂNEA (COMANDO C4)

2. PESSOAL
A. 01 ESPECIALISTA INFORMÁTICA NAC/ HACKER (ELO DE CTT)
B. 02 ESPECIALISTAS INFORMÁTICA INTERNAC/ HACKER (CTT C /A)
C. 01 EQUIPE DE INTELIGÊNCIA NACIONAL / LEVANTAMENTO ALVOS – 06 HOMENS (01 COORDENADOR E 01 PARA CADA REGIONAL)
D. 05 CÉLULAS INICIALMENTE (05 H CADA / RECONHECIMENTO E OPERAÇÕES – EQUIPE RECEITA FEDERAL – UMA POR REGIÃO)

3. MATERIAL/ EQUIPAMENTO
A. ARMAMENTO/ MUN / TIRO
- 05 FUZIS DE SNIPPER C/ SILENCIADOR
- 15 PST C/ SILENCIADOR (RODÍZIO NAS OPERAÇÕES)
- MUNIÇÃO
- LANÇA ROJÃO TIPO AT 34 DE OMBRO
- MINAS MAGNÉTICAS E EXPLOSIVOS COM DETONAÇÃO REMOTA
- 02 FUZIS LANÇADORES DE DARDOS (TIPO CAPTURA DE ANUMAIS)

B. EQUIPAMENTOS / CARROS
- 05 VEÍCULOS DOBLÓ (USADOS) – PERMITE SNIPPER MÓVEL
- 05 CARROS PEQUENOS / MÉDIOS (USADOS)
- PLACAS FRIAS

C. COMUNICAÇÕES / DIVERSOS
- RASTREADORES VEICULARES
- TELEFONES SATELITAIS (05 – REDE DE COMANDO)

E. DIVERSOS CUSTOS
- LOCAÇÃO DE APARELHOS TEMPORÁRIOS (CASAS OU APARTAMENTOS)
- UTILIZAÇÃO DE GAROTAS E GAROTOS DE PROGRAMA – ISCAS
- MATERIAL DE DISFARCE – PERUCAS, BIGODES, ETC
- 02 DRONES

FIGURAS NORMAIS	50 MIL
DEPUTADOS	100 MIL
SENADORES	150 MIL
MINISTROS / JUDICIÁRIO	250 MIL

O fazendeiro Aníbal Laurindo **(no alto, à esquerda)**, mandante da morte do advogado Roberto Zamperi, foi preso temporariamente em março, mas acabou liberado mediante o uso de tornozeleira eletrônica e outras medidas cautelares. A polícia apurou que ele e a mulher trocaram de celular antes do cumprimento do mandado de busca, em abril.
O intermediário do assassinato de Zampieri é o coronel reformado Etevaldo Caçadini **(no alto, à direita)**. Teria feito o pagamento inicial de R$ 20 mil ao executor. O militar do Exército nega envolvimento no crime, embora tenha sido descoberta uma imagem do endereço do advogado em seu telefone.
O atirador é Antônio Gomes **(abaixo, à esquerda, segurando uma escopeta)** e confessou ter matado Zampieri. Hedilerson Fialho **(abaixo, à esquerda, de óculos)** e instrutor de tiro e o dono da pistola 9mm usada no assassinato. Também partiu dele a escolha de Antônio para executar o advogado.
Já Gilberto Louzada, que também está preso, está sendo investigado para que se determine sua função no bando. Os cinco foram indiciados por homicídio duplamente qualificado, associação criminosa, emboscada e assassinato sem possibilidade de defesa da vítima.
A tabela de crimes **(abaixo à direita)** foi encontrada pela PF na operação de ontem e, inclusive, discrimina os alvos por meio de valores.

Fio da meada

A investigação da PF, conduzida em parceria com a Polícia Civil de Mato Grosso, apontou que a motivação para o assassinato de Zamperi foi uma disputa judicial envolvendo duas fazendas, avaliadas em cerca de R$ 100 milhões, localizadas no município de Paranatinga (MT). A derrota no processo teria levado Aníbal Manoel Laurindo a planejar a execução do advogado, por conta da suspeita da conexão que ele tinha com desembargadores do TJ-MT — cujas decisões lhe tinham sido favoráveis.

Zamperi, então com 57 anos, foi executado com 10 tiros em frente ao próprio escritório, no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá. Ele havia acabado de entrar no carro quando foi surpreendido por um homem, usando boina e bengala, que descarregou contra ele, à queima-roupa, o pente da pistola 9mm. O suposto matador, Antônio Gomes da Silva, confessou que receberia R$ 40 mil pelo assassinato e disse que pretendia matar o advogado em outro local, mas não conseguiu isolar a vítima. Uma câmera de segurança flagrou todo o crime.

A morte de Zampieri levou à descoberta de uma rede criminosa que ia além do assassinato de desafeto. Porém, o celular do advogado continha registros de negociações com nomes de magistrados e assessores, o que levou à abertura de novos inquéritos, mantidos em segredo de Justiça.

A defesa de Caçadini afirmou que nada há contra seu cliente. Já os advogados de Laurindo e Hedilerson afirmaram que só se manifestariam depois de terem acesso aos autos do processo. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

» Polícia prende matadores ligados ao CV

A Polícia Civil de Goiás executou, ontem, uma operação para desbaratar um grupo de assassinos ligados ao Comando Vermelho. O bando matou Ana Carolina Rudgeri, de 22 anos, em março — decapitada e que teve o corpo parcialmente carbonizado —, e Felipe Silvério da Silva, de 27 anos — assassinado em fevereiro com diversos disparos. Ambos foram vítimas do chamado "tribunal do crime". As investigações apontam que os homicídios foram cometidos para impor medo aos moradores dos bairros Real Conquista e Jardim Itaipu, em Goiânia. Segundo o delegado Carlos Alfama, responsável pelas investigações, Felipe havia sido espancado duas vezes anteriores e ameaçado de morte. A investigação resultou na emissão de 11 mandados de prisão temporária e 14 de busca e apreensão — foram presos oito suspeitos. Uma pessoa foi presa depois de confessar, informalmente, a policiais militares, participação no grupo de matadores. Mas terminou liberada devido à incompatibilidade de sua confissão com outros elementos do inquérito. **(Iago Mac Cord, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi)**

SAÚDE PÚBLICA

Campanha do Dia sem Tabaco alerta para os perigos do "vape"

Cigarros eletrônicos e aditivos: sabores e aromas que promovem e perpetuam a dependência de nicotina. Esse é o tema da campanha lançada, ontem, pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), em alusão ao Dia Mundial sem Tabaco, lembrado em 31 de maio.

"O dia de hoje não é um dia menor. Não é um dia para a gente celebrar nada porque temos muita luta ainda, muito trabalho para salvar vidas, para impedir que essa situação acometa tanto a saúde das pessoas, com tanto impacto nos sistemas nacionais de saúde do mundo como um todo", destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A proposta da campanha é informar ao público sobre os malefícios dos produtos de tabaco e nicotina, que, muitas vezes, apresentam características no intuito de se tornarem mais atrativos para crianças e adolescentes. Outro objetivo é difundir informações sobre os danos que os cigarros eletrônicos (ou "vapes") causam à saúde, incluindo ao pulmão, ao coração e a outros órgãos — além de ampliar o conhecimento da população sobre os efeitos dos aditivos de sabor e aroma na iniciação ao tabagismo e no aumento da dependência.

A campanha também adverte para o papel dos aditivos na atratividade sensorial e no modo como mascaram os danos dos produtos, dificultando a cessação do vício. "Os produtos de nicotina e de tabaco são altamente viciantes e prejudiciais. Cigarros eletrônicos e aditivos são formas de atrair mais as pessoas para o tabagismo. É necessário reforçar com a sociedade que produtos fumígenos, em todas as suas formas, fazem mal à saúde", destacou o Inca, em nota.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, parar de fumar sempre vale a pena, em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, como câncer, enfisema ou derrame. "A qualidade de vida melhora muito ao parar de fumar".

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira
0,47% São Paulo
0,58% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
137.881 — 138.887
23/5 26/5 27/5 28/5

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,695 (+ 0,88%)

Últimos	
22/maio	5,661
23/maio	5,645
26/maio	5,675
27/maio	5,645

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,430

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

ARRECADAÇÃO

Governo é pressionado a derrubar decreto do IOF

Haddad ouviu de parlamentares que precisa revogar a medida, sob pena de perder para um decreto legislativo. Ontem também foi a vez de o ministro receber queixas do setor financeiro, que prevê elevação do custo do crédito de até 40%

» RAPHAEL PATI
» EDLA LULA

Jonas Pererira/Agência Senado



Antes de seguir para a reunião com Haddad, Davi Alcolumbre, criticou o governo por aumentar impostos, como o IOF, sem negociar com o Legislativo

Acuado por pressões que surgem de todos os lados, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá que que fazer novas alterações no decreto anunciado, na semana passada, com mudanças nas alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Ontem, foi a vez do setor financeiro e do Congresso Nacional apresentarem cálculos dos efeitos negativos da medida, que já havia sido modificada, logo após o seu anúncio, na quinta-feira.

O discurso do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União -AP), antes mesmo de se encontrar com Haddad, na reunião que ocorreu à noite, deu o tom de como seria a conversa. "Que este exemplo do IOF, dado pelo governo federal, seja a última daquelas decisões tomadas pelo governo tentando, de certo modo, usurpar as atribuições legislativas do poder Legislativo", disse ele, na sessão do Plenário, numa demonstração de que o Congresso estaria disposto a derrubar mais essa medida do governo.

Pela manhã, Haddad e a equipe econômica se reuniram com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney e dirigentes de alguns dos maiores bancos privados do país, que destacou os impactos especificamente para contratação de crédito pelas empresas. De acordo com o representante dos bancos, as medidas podem causar uma elevação entre 14,5% e 40% nas operações de curto prazo. Ele também disse que a Febraban considera a proposta um equívoco do governo federal e que o equilíbrio das finanças públicas não deveria se dar por meio do aumento de impostos.

"Nós gostaríamos muito que essa medida fosse revisitada. Agora, essa é uma decisão não só política, mas também técnica e nós continuaremos a dar subsídios para que possamos revisitar esse aumento e tirar esse custo, que não é só do crédito, esse é um custo, inclusive, da produção, do investimento e do consumo", disse o executivo a jornalistas, na saída da reunião.

O decreto do governo federal também estabelece mudanças em operações de previdência e câmbio. No entanto, o presidente da Febraban disse que apenas o tema do crédito para empresas foi tratado durante o encontro. Na visão da entidade, as micro, pequenas e médias empresas devem sentir maior impacto com as mudanças, por demandarem mais linhas de curto prazo, no geral.

"Nossa preocupação foi focar exatamente em um conjunto de medidas que pudesse convencer o Ministério da Fazenda a revisitar esse aumento, porque o custo no crédito, de fato, tem um impacto bastante relevante", completou Sidney.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que o governo e a equipe econômica ainda estão abertos para debater sobre as mudanças no IOF com outros setores. Após a reunião com a Febraban, ele disse a jornalistas que a equipe econômica ainda segue em diálogo para estudar possíveis alternativas.

"A gente tem feito várias conversas, com vários setores, vários interessados do governo, do Congresso Nacional, e sempre muito disposto a atender, nas nossas premissas, a gente fazer as revisões, ajustes e estudos necessários", disse Durigan, que considerou ser natural que haja o debate.

"A orientação que eu tenho, tanto do Planalto quanto do ministro Fernando Haddad, é a gente fazer o diálogo no Congresso, apresentando as nossas razões, justificando, a gente tem hoje durante o dia algumas reuniões que vão acontecendo e a oportunidade de mostrar, discutir, poder entender quais são as demandas que têm chegado", disse o número dois da Fazenda.

Sobre a articulação com deputados e senadores, o secretário disse que o governo não cogita alterar as emendas parlamentares para reverter alguns pontos no decreto sobre o IOF e que a função do Executivo é executar o Orçamento e fazer bloqueios e contingenciamentos, para cumprir a meta fiscal.

» Aprovado projeto que eleva salário de servidores

O Senado aprovou ontem o projeto que promove reajuste de salário para servidores do Executivo federal. Também há no texto a reestruturação de carreiras, a criação e a transformação de cargos, além da unificação de gratificações. O PL 1.466/2025 segue para sanção presidencial. O relator Rogério Carvalho (PT-SE), que rejeitou as 61 emendas, afirma que o texto aprovado é de interesse público por uniformizar regras de remuneração e estruturação de carreiras e cargos públicos. Ele informou que houve negociação do Ministério da Gestão e da Inovação com representantes de quase todas as carreiras da administração direta e indireta

Decretos legislativo

No Congresso Nacional, onde há forte resistência à elevação do IOF, haverá, hoje, reunião de líderes, tanto no Senado quanto na Câmara para tratar do assunto. Nas duas casas há propostas de decretos legislativos para derrubar a decisão do governo.

Por isso, ontem à noite, Haddad foi à Residência Oficial da Câmara dos Deputados, onde discutiu com Alcolumbre e com o anfitrião, Hugo Motta (Republicanos-PB) possíveis alternativas. Também participaram da reunião, os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e da Câmara, José Guimarães (PT-CE), além da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

AGRONEGÓCIO

Fávaro minimiza impacto da gripe aviária nas exportações

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou ontem que o caso de gripe aviária registrado no Rio Grande do Sul teve um impacto comercial no Brasil, mas garantiu que a situação está controlada. Segundo ele, dos 160 mercados que o país exporta carne de frango brasileira, 128 países continuam comprando o produto "completamente abertos" e "sem nenhuma restrição".

"Estamos no quinto dia do vazio sanitário, da completa desinfecção da granja, no caso acontecido, e toda a robustez e as informações prestadas com transparência, todas as investigações", disse, em audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados.

O objetivo do convite foi que o governo prestasse esclarecimentos sobre as ações adotadas em relação aos preços dos alimentos. Fávaro não comentou sobre o caso em ave silvestre confirmado na véspera, na zona rural do município de Mateus Leme, região metropolitana de Belo Horizonte.

Um novo caso da doença foi confirmado em um animal silvestre em Montenegro, no Rio Grande do Sul, município em que foi registrada a confirmação do único caso em granja comercial registrado até o momento no país, em 15 de maio. Na tarde de ontem, o Zoológico de Brasília também foi fechado para investigar uma suspeita após a morte de duas aves.

O Ministério da Agricultura descartou uma suspeita em granja comercial em Aguiarnópolis, no Tocantins. Até hoje, o Brasil teve apenas uma ocorrência de gripe aviária em granja comercial, que levou à suspensão das importações. O ministro atualizou para 24 o número de países que interromperam a compra de carne de aves do Brasil.

Nesta atualização mais recente, Kuwait suspendeu a importação de carne de frango de todo o território brasileiro. Já a Macedônia do Norte ampliou sua restrição do estado do Rio Grande do Sul para todo o Brasil. Por sua vez, a Namíbia flexibilizou sua medida, restringindo agora apenas ao estado do Rio Grande do Sul.

Outros 13 suspenderam as importações de frango proveniente apenas do estado e restringiram as compras de um raio de 10 km do foco onde a gripe aviária foi detectada. "Isso gera impacto? Gera. Mas não é algo exagerado, porque 70% da produção brasileira fica no mercado interno, 30% destinado à exportação. Dos 30%, como disse, 128 países estão completamente abertos, estão comercializando com naturalidade, sem nenhuma restrição. E 13 países restritos somente ao Rio Grande do Sul", destacou.

Fávaro, afirmou, ainda, que a pasta começou negociações com importadores para flexibilizar a restrição ao frango do Brasil. "Começamos o diálogo para diminuir as restrições às exportações do frango brasileiro. Quando completarmos o vazio sanitário de 28 dias, o foco total será na liberação dos embargos ao frango."

Leia mais na página 13.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Fávaro falou na Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara

SUSTENTABILIDADE

Desafios para a transição verde

Um dos principais responsáveis pelas exportações, setor mineral precisa vencer gargalos para explorar todo o seu potencial, quando se fala em metais críticos

» DANANDRA ROCHA

O Brasil ocupa posição estratégica no cenário mundial de mineração, especialmente no fornecimento de minerais críticos para a transição energética, como nióbio, grafita, níquel e lítio. No entanto, existem gargalos que impedem o setor de deslanchar na chamada economia verde.

O deputado federal Zé Silva (MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin), destaca que o país possui "elevado potencial geológico" para minerais indispensáveis a essa nova economia, citando que detém 23% das reservas mundiais.

Segundo ele, o momento é de oportunidade, mas também de desafios importantes. É preciso melhorar a infraestrutura logística, ampliar o financiamento ao setor e criar benefícios específicos para os minerais estratégicos. "As cadeias minerais e industriais estão em processo de ajuste, com uma corrida para estruturar essas cadeias fora da China", afirma.

Zé Silva também ressalta os avanços do setor em práticas sustentáveis e tecnológicas, destacando que o Brasil se sobressai na oferta de minério de ferro de alta qualidade. Ele cita iniciativas legislativas em curso no Congresso, como o Projeto de Lei 2780/2024 que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, voltada à transição energética, e outras propostas para aprimorar a rastreabilidade e a segurança jurídica da mineração brasileira.

Em nota ao **Correio**, o Ministério de Minas e Energia reconheceu que a infraestrutura e a logística são fatores estratégicos para a competitividade da mineração, impactando diretamente os custos e o acesso a mercados.

Números

O setor mineral brasileiro encerrou o primeiro trimestre de 2025 (1T25) com resultados expressivos. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) apontam um faturamento total de R$ 73,8 bilhões, alta de 8,6% em relação ao mesmo período de 2024, quando a receita foi de R$ 68 bilhões.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo minério de ferro, que, apesar da queda nos preços internacionais, manteve-se como o carro-chefe da mineração brasileira, responsável por R$ 38,8 bilhões — o equivalente a 53% do faturamento do setor. No entanto, as exportações das commodities, que correspondem a 63,9% do volume total embarcado, recuaram 26,2% em valor, refletindo o desaquecimento dos preços globais.

A China manteve-se como principal destino das exportações minerais do Brasil, absorvendo 68,3% das vendas externas no trimestre. Em termos de volume, as exportações totais do setor chegaram a 87,7 milhões de toneladas, ligeiro aumento de 0,3% frente ao 1T24, mas com queda de 13% no valor em dólar, totalizando US$ 9,3 bilhões.

Em contrapartida, alguns produtos se destacaram positivamente. O ouro apresentou alta de 16,7% em volume exportado e expressivos 54,5% em valor, beneficiado pela elevação do preço médio trimestral, que atingiu US$ 3.214,8 em maio — um salto de 38,2% na comparação anual. Já minerais como bauxita, caulim e nióbio registraram retração nas exportações.

No plano interno, o setor mineral gerou mais de 223 mil empregos diretos até março, com a criação de mais de duas mil novas vagas apenas no primeiro trimestre. Minas Gerais, Pará e Bahia lideraram o faturamento, com participações de 40%, 33% e 5%, respectivamente.

A arrecadação também apresentou desempenho positivo. A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem) somou R$ 2 bilhões, alta de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Minas Gerais e Pará responderam juntos por 83% desse montante. A previsão de investimentos para o setor no período de 2025 a 2029 é de US$ 68,4 bilhões — incremento de 6,6% sobre a estimativa anterior.

Diante da relevância e complexidade do tema, o **Correio** promoverá, no dia 3 de junho, o evento "Brasil em Transformação: a mineração no Brasil e no exterior". A iniciativa reunirá especialistas e representantes do governo para discutir os impactos no setor mineral e as perspectivas para o país nesse novo contexto global.

BANCO DO BRASIL — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 **2025/08**

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 25 de Abril de 2025

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a revisão da Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/56; 2. Aprovou a revisão da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), conforme constante no Instrumento Decisório 2025/76; 3. Aprovou o resultado consolidado da avaliação de desempenho do Conselho de Administração referente ao ano de 2024; 4. Aprovou a extensão dos mandatos dos atuais diretores da BB Seguridade, Srs. André Gustavo Borba Assumpção Haui, Rafael Augusto Sperendio, Bruno Alves do Nascimento e Allan Trancoso Ferraz Silva até a recondução dos mesmos ou a eleição e posse dos sucessores, conforme previsto no Estatuto Social, art. 24, § 1º e na Lei 6.404/76, art.150, § 4º: **ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HAUI**, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade nº 1.734.046, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 862.991.661-34, para o cargo de Diretor-Presidente. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **RAFAEL AUGUSTO SPERENDIO**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade nº 34.366.705-8, expedida pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SP), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 320.788.058-40, para o cargo de Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Gestão das Participações. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **BRUNO ALVES DO NASCIMENTO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 124178724, expedida pelo Instituto Félix Pacheco (RJ), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 083.834.987-05, para o cargo de Diretor de Estratégia e Tecnologia. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **ALLAN TRANCOSO FERRAZ SILVA**, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº 02380360272, expedida pelo Departamento de Trânsito do Ceará (CE), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 796.510.115-72, para o cargo de Diretor Comercial e de Clientes. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. 5. Aprovou a recondução do Sr. Renê Sanda como membro do Comitê de Riscos e de Capital, na vaga de indicação do Banco do Brasil, conforme constante do Instrumento Decisório 2025/74: **RENÊ SANDA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 115831848, expedida pelo Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 050.142.628-05. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Prazo de mandato:** 04/2025 a 04/2028. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 42 A 49.** Brasília, 25 de abril de 2025. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20.05.2025 sob o nº 2774184 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 **2025/03**

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Fevereiro de 2025

I. Data, Hora e Local: Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 1. O Plano de Capital para o período 2025 a 2027 da BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/10; (...) 2. O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2024 e seu encaminhamento à Controladoria Geral da União (CGU), conforme constante no Instrumento Decisório 2025/16; (...) 3. Elegeu o Sr. André Coji como membro do Comitê de Auditoria da BB Seguridade para o mandato 2025/2028, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/37. **ANDRÉ COJI**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, conselheiro, inscrito no CPF sob o nº 051.271.338-30 portador da Carteira de Identidade nº 8782472, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. (...) **VIII. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 15 A 21**. Brasília, 27 de fevereiro de 2025. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20.05.2025 sob o nº 2774071 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

COMPANHIA ABERTA

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Em vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia"), em primeira convocação, na sede social da Companhia no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Torre Sul, Asa Norte - Brasília (DF). A reunião foi realizada de modo exclusivamente digital, conforme autorizado pela Lei nº 6.404/1976, art. 124, § 2º-A e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 28, § 3º. A Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia atende aos requisitos previstos no art. 28, § 2º da Resolução CVM nº 81/2022.**2. MESA E DEMAIS PRESENÇAS**: Os trabalhos foram dirigidos, em conformidade com o art. 8º § 2º do Estatuto Social da BB Seguridade, pelo Diretor de Tecnologia, Portfólio e IA, Sr. Bruno Alves do Nascimento, o qual, ao instalar a Assembleia, convidou para compor a mesa: a) a acionista, Sra. Mariana Figuerôa Bretas Chiari, para atuar como Secretária; e b) o Dr. Leonardo Elisei de Faria, como representante do Banco do Brasil, acionista controlador da BB Seguridade. Estiveram presentes à Assembleia Geral, conforme disposto nos artigos 134, § 1º, e 164 da Lei nº 6.404/1976: a) o Sr. Rafael Rezende Brigolini, membro do Conselho Fiscal da BB Seguridade; b) o Sr. Pedro Henrique Moura Machado, representante da KPMG Auditores Independentes; c) o Sr. Antônio Martiningo Filho, Coordenador do Comitê de Auditoria; e d) o Dr. Ricardo Demétrio Loricchio, advogado da Companhia. **3. QUÓRUM, LEITURA DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES:** O número de acionistas presentes remotamente, por si ou por procuração, e daqueles que manifestaram seu voto a distância foi: a) na Assembleia Geral Ordinária da BB Seguridade, de 1084 (um mil e oitenta e quatro), possuidores de 1.630.210.065 (um bilhão, seiscentas e trinta milhões, duzentas e dez mil e sessenta e cinco) ações ordinárias, representando 83,98% (oitenta e três inteiros e noventa e oito centésimos por cento) do total de dois bilhões de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria; e b) na Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade, de 1091 (um mil e noventa e um), possuidores de 1.649.548.746 (um bilhão, seiscentas e quarenta e nove milhões, quinhentas e quarenta e oito mil e setecentas e quarenta e seis) ações ordinárias, representando 84,98% (oitenta e quatro inteiros e noventa e oito centésimos por cento) do total de dois bilhões de ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria. A Companhia registrou o recebimento, entre 28.03.2025 e 25.04.2025, de 1.059 (um mil e cinquenta e nove) boletins de votos a distância para a Assembleia Geral Ordinária e de 1.066 (um mil e sessenta e seis) boletins de votos a distância para a Assembleia Geral Extraordinária, que foram devidamente computados, conforme se verifica no Mapa Final de Votação Detalhado publicado na página de Relações com Investidores da BB Seguridade (https://www.bbseguridaderi.com.br/). A lista de acionistas que participaram da Assembleia Geral, via Plataforma Digital e via Boletim de Voto a Distância, encontra-se no Anexo 1. O Presidente da Assembleia recordou aos acionistas presentes que, consoante o disposto no art. 46-C, parágrafo único, da Resolução CVM nº 81/2022, o Mapa de Votação Sintético Consolidado foi disponibilizado para consulta no site de Relações com Investidores da BB Seguridade, assim como na Plataforma Digital da Assembleia. Isto posto, não tendo havido oposição de nenhum acionista, foi dispensada a leitura do Mapa de Votação Sintético Consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância. Também foi dispensada a leitura dos assuntos constantes da pauta e dos respectivos documentos submetidos à discussão e votação, nos termos do art. 134, da Lei nº 6.404/1976. Os acionistas presentes foram informados da gravação integral da Assembleia, observados os procedimentos previstos nos termos do art. 75, inciso IV, da Resolução CVM n° 81/2022. Considerando que a participação na Assembleia se deu de modo exclusivamente digital, o Presidente informou aos acionistas as regras e os procedimentos adotados para o transcurso da reunião e para a utilização da Plataforma Digital. **4. CONVOCAÇÃO:** As matérias apresentadas à Assembleia foram as consignadas no Edital de Convocação publicado nos dias 28 e 31 de março e 1º de abril de 2025 no jornal Correio Braziliense vias física e digital (Caderno Cidades - página 17, Caderno Cidades - página 17 e Caderno Cidades - página 17, respectivamente) e nas páginas de Relações com Investidores da BB Seguridade e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nos termos da legislação em vigor. **5. PUBLICAÇÕES:** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer da KPMG Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria foram publicados no dia 21 de março de 2025 no Jornal Correio Braziliense versões física e digital (em caderno específico). **6. ORDEM DO DIA**: Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) **Assembleia Geral Ordinária:** I - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024; II - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e a distribuição de dividendos; III - fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; IV - fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia; V - fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; VI - fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; VII - fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; VIII - fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; e IX - eleger os membros do Conselho de Administração; e (ii) **Assembleia Geral Extraordinária:** I - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuo Social da BB Seguridade. **7. DELIBERAÇÕES: A Assembleia Geral Ordinária:** I. aprovou, sem ressalvas, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2024, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração; II. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e a distribuição de dividendos, conforme proposto pela Administração da BB Seguridade, na forma do quadro a seguir:

(Valores em R$)

Lucro Líquido	8.703.352.915,39
Lucros Acumulados	25.943,08
Lucro Líquido Ajustado[1]	8.268.185.269,62
Reserva Legal	435.167.645,77
Remuneração aos acionistas	7.111.000.000,00
- Juros Sobre Capital Próprio	--
- Dividendos	7.111.000.000,00
Utilização da Reserva p/ Equalização dos Dividendos	--
Reservas Estatutárias	--
- para Reforço de Capital	--
- para Equalização da Remuneração de Capital	1.157.185.269,62

III. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a proposta apresentada pela administração, sobre a fixação do valor de até **R$ 11.729.289,46** (onze milhões, setecentos e vinte nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e seis centavos), referente ao montante global para o pagamento de honorários e benefícios aos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da BB Seguridade, para o período compreendido entre abril de 2025 a março de 2026. **IV.** aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), o valor dos honorários mensais individuais dos membros do Conselho de Administração em 10% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2025 a março/2026, o que corresponde a R$ 7.744,90 (sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos) mensais. **V**. aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), o valor de até R$ 296.484,27 (duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos) para a remuneração total a ser paga aos membros do Conselho Fiscal. Fixou os honorários mensais individuais de seus membros em 10% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2025 a março/2026, o que corresponde a R$ 7.744,90 (sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos) mensais. **VI.** aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), o valor de até R$ 1.194.201,74 (um milhão, cento e noventa e quatro mil, duzentos e um reais e setenta e quatro centavos) para a remuneração total a ser paga aos membros do Comitê de Auditoria. Fixou os honorários mensais individuais de seus membros em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2025 a março/2026, o que corresponde a R$ 12.941,72 (doze mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos) mensais. **VII.** aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), o valor de até R$ 483.570,02 (quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta reais e dois centavos) para a remuneração total a ser paga aos membros do Comitê de Riscos e de Capital. Fixou os honorários mensais individuais de seus membros em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2025 a março/2026, o que corresponde a R$ 12.941,72 (doze mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos) mensais. **VIII.** aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), o valor de até R$ 161.190,01 (cento e sessenta e um mil, cento e noventa reais e um centavo) para a remuneração total a ser paga ao membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas. Fixou os honorários mensais individuais do membro em 16,71% da remuneração média mensal percebida pelos membros da Diretoria Executiva, incluída a gratificação natalina, e excluídos os demais benefícios, para o período de abril/2025 a março/2026, o que corresponde a R$ 12.941,72 (doze mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos) mensais. **Registro:** O acionista controlador, Banco do Brasil S.A, registrou que seu voto se deu em linha com as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais ("Sest") contidas na Nota Técnica SEI nº 25757/2025/MGI. **IX.** Elegeu, individualmente, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), os seguintes membros do **Conselho de Administração**, para cumprir o mandato 2025/2027, com base em avaliação do Comitê de Elegibilidade, esclarecido que os eleitos atendem às exigências constantes no Estatuto Social e na legislação em vigor: Representantes indicados pelo Banco do Brasil S/A. **KAMILLO TONONI OLIVEIRA SILVA**, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade nº 5989992, expedida pela Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco (PE), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 042.027.514-26. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **ROSIANE BARBOSA LAVIOLA**, brasileira, casada em regime de comunhão universal de bens, bancária, portador da cédula de identidade nº 1223181, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrita no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 610.181.471-87. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. Conselheira de Administração eleita, indicada pelos acionistas minoritários. **MARIA CAROLINA FERREIRA LACERDA**, brasileira, casada em comunhão parcial de bens, portadora da cédula de identidade nº 18258292, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 151.686.438-76, para ocupar o cargo de **Conselheira Independente representante dos acionistas minoritários,** nos termos do artigo 15, § 3º do Estatuto Social da BB Seguridade. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Registro:** O acionista controlador, Banco do Brasil S.A., se absteve de participar do processo de eleição para a vaga de prerrogativa dos acionistas minoritários, conforme previsto no § 3º do art. 15 do Estatuto Social da BB Seguridade. **Manifestação do acionista controlador.** Após a manifestação do voto favorável nos indicados Kamillo Tononi Oliveira Silva e Rosiane Barbosa Laviola, o acionista controlador, Banco do Brasil S.A., manifestou-se pela retirada da candidatura dos indicados abaixo para o Conselho de Administração: ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HAUI; GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA; GUILHERME SANTOS MELLO; E MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA. Manifestou-se, também, pela extensão do prazo de gestão dos seguintes membros do Conselho de Administração, até nova eleição de seus membros: ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HAUI; GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA; GUILHERME SANTOS MELLO; e MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA. Ato contínuo, a Secretária da Assembleia, considerando a manifestação do acionista controlador, registrou que: **a.** os votos recebidos a distância para os referidos candidatos foram desconsiderados do cômputo final da Assembleia; **b.** foram estendidos os atuais prazos de gestão dos seguintes membros do Conselho de Administração, nos termos do art. 150, §4º, da Lei nº 6.404/1976, esclarecido que eles atendem às exigências do Estatuto Social e da legislação em vigor: **ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HAUI**, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade nº 1.734.046, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 862.991.661-34. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 1.261.684, expedida pela Secretaria de Segurança Institucional de Santa Catarina (SC), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 377.114.076-53. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **GUILHERME SANTOS MELLO**, brasileiro, solteiro, servidor público, portador da cédula de identidade nº 44783870, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 318.791.898-01. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **MARCOS ROGÉRIO DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da cédula de identidade nº 25890279-6, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 159.948.518-41. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **c.** a extensão do prazo de gestão dos citados membros do Conselho de Administração dar-se-á até a investidura de novos membros eleitos, conforme previsto no artigo 15, § 1º, do Estatuto Social da BB Seguridade. **A Assembleia Geral Extraordinária: I.** aprovou, por maioria dos votos (conforme mapa final de votação detalhado), a reforma do Estatuto Social da BB Seguridade Participações S.A., nos termos e condições apresentados na Proposta da Administração para os Capítulos IV, VI e X, observados, porém, os seguintes ajustes específicos, apresentados pelo acionista controlador para os Capítulos V e VII: **Capítulo V:** - Art. 15, § 2º, inciso (ii) – alterar para a seguinte redação: "(ii) 1 (um) representante do Ministério da Fazenda"; - Art. 15, § 2º, inciso (iii) – alterar para a seguinte redação: "(iii) 1 (um) representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos"; e **Capítulo VII:** - Art. 34, § 5º, inciso II – alterar para a seguinte redação: "II – opinar de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições, nos termos do disposto no art. 10 da Lei nº 13.303, de 2016". **Esclarecimentos:** Nos termos do art. 47, §§ 1º e 2º, da Resolução CVM nº 81/2022, os acionistas que participaram pela Plataforma Digital e por meio do boletim de voto a distância são considerados assinantes desta ata e do livro de Presenças de Acionistas, sendo que o seu registro em ata foi realizado pelo Presidente e pela Secretária da Assembleia. Nos termos do art. 9º, parágrafo único, do Estatuto Social da BB Seguridade, a presente ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária está sendo lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição apenas das deliberações tomadas, observadas as disposições legais. **8. ENCERRAMENTO**: Ao final das deliberações, o Sr. Bruno Alves do Nascimento agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas da BB Seguridade Participações S.A., da qual eu, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, fiz lavrar esta Ata de forma sumária, como previsto no art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/1976, que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Bruno Alves do Nascimento, Presidente da Assembleia, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, Leonardo Elisei de Faria, Representante do Banco do Brasil S.A. Visto: Ricardo Demétrio Loricchio, OAB-SP nº 273433, CPF nº 173.242.798-48. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 09, FOLHAS 02 A 45.** Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 20.05.2025 sob o nº 2774163 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

[1] Obtido por meio da redução do Lucro Líquido do exercício pelo valor aplicado na constituição de Reserva Legal.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Visto negado a quem "censurar" americanos

Secretário de Estado Marco Rubio anuncia sanções contra autoridades estrangeiras que bloquearem postagens de cidadãos dos EUA e cita a América Latina. Medida poderia atingir Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi com a justificativa de proteger o direito fundamental à liberdade de expressão que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, tomou uma medida que pode violar a própria liberdade de expressão. "Por tempo demais, os americanos foram multados, assediados e até processados por autoridades estrangeiras por exercerem seus direitos de livre expressão. Hoje, estou anunciando uma nova política de restrição de vistos que se aplicará a autoridades estrangeiros e a pessoas que sejam cúmplices na censura a americanos. A liberdade de expressão é essencial ao modo de vida americano — um direito inato sobre os quais governos estrangeiros não têm autoridade", afirmou Rubio em publicação na rede social X.

De acordo com o secretário, "estrangeiros que trabalharem para minar os direitos dos americanos não deveriam ter o privilégio de viajar para o nosso país". "Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias de tratamento passivo para aqueles que trabalham para minar os direitos dos americanos acabaram." À noite, Rubio anunciou que os EUA começarão a revogar vistos de estudantes chineses, incluindo aqueles que mantenham "conexões com o Partido Comunista Chinês" ou que estudam em "campos críticos".

De acordo com Rubio, "é inaceitável que autoridades estrangeiras emitam ou ameacem com mandados de prisão cidadãos americanos ou residentes americanos por postagens em plataformas americanas em redes sociais enquanto estiverem fisicamente presentes em solo americano". "Não toleraremos invasões à soberania americana, especialmente quando tais invasões minam o exercício do nosso direito fundamental à liberdade de expressão", reiterou.

Na semana passada, o chefe de diplomacia de Washington afirmou que poderia aplicar sanções contra Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) que confrontou Elon Musk ao bloquear temporariamente sua rede, o X, até que cumprisse a ordem de remover contas acusadas de espalhar fake news. Mais recentemente, o ministro ordenou a suspensão do Rumble, sob a alegação de que a plataforma de compartilhamento de vídeos, popular entre os conservadores e a extrema-direita, se recusava a bloquear a conta de um usuário residente nos Estados Unidos que era procurado por divulgar desinformação.

Moraes tem sido alvo de uma campanha do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os EUA em março passado. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro usou o perfil na rede social X para parabenizar Rubio. "Parabéns! No Brasil, estamos cheios disso. A América está trazendo esperança para todos os lutadores pela liberdade", escreveu. Um dos assessores do presidente Donald Trump, Jason Miller citou Alexandre de Moraes nas redes sociais. "Compartilhe isso com alguém que vem imediatamente à mente quando você lê isso. Oi, Alexandre", publicou.

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP





Estrangeiros que trabalharem para minar os direitos dos americanos não deveriam ter o privilégio de viajar para o nosso país. Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias de tratamento passivo para aqueles que trabalham para minar os direitos dos americanos acabaram"

Marco Rubio, *secretário de Estado. Na foto, aparece à direita, ao lado do ministro alemão Johann Wadephul*

Interesse nacional

Em audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, fez uma referência ao Barão do Rio Branco. "O Brasil não tem alianças, o Brasil não tem parcerias incondicionais", assegurou. "O principal, sem dúvida nenhuma, é o interesse nacional, que está sempre em primeiro lugar", acrescentou. Os ministros do STF evitaram comentar a restrição a vistos para autoridades estrangeiras que "censurarem" os norte-americanos. "Não aconteceu nada que eu precise falar", disse o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso. Flávio Dino afirmou que não poderia fazer declarações. Moraes, André Mendonça, Luiz Fux e Edson Fachin preferiram o silêncio.

O **Correio** entrou com contato com a Fundação para os Direitos Individuais e a Expressão, sediada em Filadélfia (Pensilvânia). Daniel Burnett, diretor de comunicação, disse que analisa os comentários de Rubio, mas mostrou cautela. "Não comentaremos, por enquanto, até vermos uma política mais detalhada."

Os principais alvos

» "Autoridades estrangeiras" que emitirem ou ameaçarem emitir mandados de prisão contra cidadãos ou residentes dos EUA por conta de publicações que esses cidadãos possam ter feito em redes sociais enquanto estavam fisicamente nos EUA e em plataformas sediadas nos EUA;

» "Autoridades estrangeiras" que exigirem que as plataformas tecnológicas americanas adotem políticas globais de moderação de conteúdo;

» Ou que se envolvam em atividades de censura que ultrapassem sua autoridade e cheguem aos Estados Unidos.

FAIXA DE GAZA

Desespero, mortes e caos em invasão a armazém da ONU

O 600º dia de guerra na Faixa de Gaza foi marcado, uma vez mais, pelo desespero. A fome extrema levou milhares de palestinos a invadirem o armazém do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU, em Deir el Balah (centro), e saquear fardos de comida. "Hordas de pessoas famintas invadiram a instalação (...) em busca de produtos alimentares que estavam estocados para serem distribuídos", afirmou o PMA em nota, a qual pediu "acesso humanitário seguro e sem restrições para permitir imediatamente a distribuição ordenada de alimentos" na Faixa de Gaza. Pelo menos quatro pessoas morreram durante o tumulto — duas foram esmagadas e duas receberam disparos de armas de fogo.

Morador de Deir el Balah, o fotojornalista Abdulruhman Ismail testemunhou o incidente e descreveu o caos, o medo e os tiros. "Tudo foi avassalador. Fiquei o mais próximo que pude do armazém, assistindo a uma onda humana avançar em direção ao que as pessoas acreditavam ser sua última chance de sobrevivência", relatou ao **Correio**. "Elas corriam com tudo o que tinham — descalças, famintas, exaustas. Algumas haviam caminhado quilômetros. Mães agarravam seus filhos. Idosos se apoiavam em bengalas. Era mais do que desespero — era puro instinto humano em movimento."

Segundo Ismail, a notícia sobre a invasão se espalhou. "Dezenas de milhares de sacos de farinha e de suplementos nutricionais infantis estavam armazenados ali. Por mais de duas horas e meia, vi pessoas entrando naquele espaço, e mesmo assim os suprimentos não acabaram. Eu as via arrastando sacos por becos, sobre escombros. Estava claro que não se tratava apenas de ajuda — era sobrevivência." Ele disse ter visto palestinos lutando por comida. "Ouvi os tiros, implacáveis, ecoando pelas ruas. Vi famílias correndo para se proteger, crianças gritando. Fiquei apavorado." O fotógrafo acrescentou que os hospitais receberam 80 feridos.

Eyad Baba/AFP



Palestinos invadem armazém das Nações Unidas, em Der el Balah (centro), e carregam sacos de alimentos

"Situação terrível"

Em entrevista ao **Correio**, por meio do WhatsApp, Ajith Sunghay — chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados — classificou a situação humanitária na Faixa de Gaza como "terrível". "Nós temos repetido isso por várias semanas. Houve dois incidentes de caos. Um deles ocorreu ontem (terça-feira), na Fundação Humanitária de Gaza, em que milhares de palestinos foram até lá para coletar alimentos. O desespero e o fato de tentarem reunir o maior número possível de ajuda humanitária levaram a uma situação caótica. A informação que temos é de que houve tiros, 47 pessoas ficaram feridas e os disparos partiram das Forças de Defesa de Israel (IDF)", relatou. "O segundo incidente foi hoje (ontem). O armazém do Programa Mundial de Alimentos da ONU foi saqueado. Isso revela o grande desespero das pessoas. Não há comida, nada restou na Faixa de Gaza. Mesmo se você quiser comprar algo no mercado, simplesmente não existe o que comprar."

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Cerca de 2,2 milhões de pessoas estão lutando para viver. O que estamos trazendo para Gaza, em termos de alimentos, é uma quantidade ínfima, como uma gota no oceano. Não importa o quanto trouxermos para Gaza, haverá caos, saques e feridos. A situação geral é terrível. Os bombardeios prosseguem, as pessoas continuam sendo mortas, não há água potável, a população inteira de Gaza foi espremida em 20% do território."

Ajith Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados

De acordo com Sunghay, hospitais carecem de suprimentos médicos e, como se não bastasse, têm sofrido bombardeios. "Existe a possibilidade de epidemias. As pessoas são desabrigadas repetidamente. Sabemos de grupos que foram obrigados a fugir em até 18 ocasiões nos últimos 19 meses. Estão exautas, perderam familiares, estão feridas, doentes e cansadas", afirmou. Ao ser questionado sobre o que deve ser feito para uma distribuição segura de comida, o chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados respondeu que existe um modelo seguido pelas agências das Nações Unidas. "Temos feito isso há meses. Nós levamos os alimentos e os distribuímos nas comunidades. Nós nos certificamos de que pessoas em necessidade urgente, desesperadas e vulneráveis recebam a comida, além de bolsões de Gaza onde é difícil alcançar. Esse modelo tem funcionado."

Ontem, familiares dos 58 reféns israelenses que seguem em poder do grupo terrorista Hamas se reuniram em Tel Aviv e denunciaram que foram "abandonados" pelo governo de Benjamin Netanyahu. Eles reivindicaram cessar-fogo em Gaza e a libertação de todos os sequestrados. Das 251 pessoas capturadas pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, 58 permanecem em Gaza, das quais 34 foram declaradas mortas pelas autoridades israelenses. Também ontem, Netanyahu anunciou que Israel matou Mohamed Sinwar, suposto líder do Hamas em Gaza e irmão do ex-líder Yahya Sinwar, assassinado. (**Rodrigo Craveiro**)

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Ataque às universidades é atraso para o país

A reposição dos recursos financeiros para universidades e institutos federais de ensino superior, anunciada anteontem pelo ministro da Educação, Camilo Santana, soou como um alívio para os reitores. Voltam aos caixas das instituições R$ 400 milhões, e elas estarão isentas do congelamento de R$ 31,3 bilhões para gastos públicos anunciado na semana passada pelo Ministério da Fazenda.

Mas as adversidades não estão restritas aos parcos investimentos que, tradicionalmente, deixam as universidades em apuros, e projetos e pesquisas comprometidos. A violência infiltrada nos ambientes do conhecimento tornou-se, igualmente, grave para os gestores e para os estudantes, alvos de grupos organizados contrários à democratização e à universalização do ensino em todos os níveis, abrangendo a diversidade de raça/cor, gêneros e condições socioeconômicas.

São recorrentes os episódios de ataques in loco e nas redes sociais, a ponto de a prática ter virado nicho de ditos influenciadores. A Universidade Federal do Ceará (UFC), em abril último, teve arrombadas as portas da biblioteca e do laboratório do Departamento de Ciências. Os invasores derrubaram estantes que abrigavam mais de 2 mil livros, quebraram vidros e cadeiras, segundo reportagem do *Jornal da Unicamp*. A própria instituição de Campinas sofreu dois ataques em março, de caráter racista. Os manifestantes deixaram mensagens como "Unicamp destruída" e "Estamos limpando a Unicamp", ao lado de símbolos nazistas.

A Universidade de Brasília (UnB) também tem sido palco de atos de violência promovidos por grupos antidemocráticos, que se insurgem contra as políticas de ensino sem restrições. A violência inspira muitas leituras. Entre elas, está a do cientista político, professor da UnB e escritor Luís Felipe Miguel, que busca, em pesquisa, compreender as raízes do "ódio ao conhecimento". Segundo ele, o processo de democratização das universidades pode ter impulsionado esse movimento. A classe média perdeu o domínio de um espaço exclusivo — antes destinado para seus filhos e hoje ocupado por jovens de diversas camadas sociais — e, com isso, passou a questionar o papel das instituições públicas de ensino superior.

A polarização política dos últimos anos, que dividiu a sociedade brasileira, também está ligada a essas agressões. Pelas possibilidades citadas, mas também por dialogar com um retorno ao passado, quando a educação não era um direito de descendentes dos negros escravizados. Assim, torna-se cada vez mais importante garantir um forte aparato de proteção às universidades e institutos de ensino superior, mas também debater os temas que incitem grupos desorientados, ou conduzidos por inverdades, a conhecer a verdadeira história e o real papel dessas instituições.

A pacificação é essencial, ainda, para proteger o Brasil de um cenário de estagnação social e econômica. Torna-se quase impossível a qualquer país ganhar notabilidade no cenário internacional sem valorizar e financiar as universidades. São elas que interagem e trocam conhecimentos com as suas iguais ao redor do mundo, propiciando soluções tecnológicas, medicamentos, protocolos avançados e tantas outras descobertas voltadas à qualidade de vida e ao progresso de uma nação.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Em nome de Rhuan

Chegamos a mais um fim de maio, e estou eu de novo aqui para falar de Rhuan Maycon, como fiz nos últimos seis anos. O profundo sofrimento que marcou a curta vida desse garotinho e sua morte atroz não podem cair no esquecimento. Ele merece que lembremos que esteve por aqui, que deveria ter tido uma vida plena e feliz, mas que não o deixaram passar dos 9 anos.

Esse foi um dos crimes mais abomináveis da história deste país. Rhuan foi esfaqueado até a morte na noite de 31 de maio de 2019, em Samambaia — o primeiro golpe, desferido enquanto dormia. A mãe e a comparsa dela o degolaram ainda vivo e esquartejaram o corpo. Segundo a investigação, foram motivadas por fanatismo religioso e um profundo ódio contra a criança, "pois representava o passado afetivo da mãe e era considerada um 'peso' na vida homoafetiva das envolvidas", de acordo com a conclusão da PCDF à época.

As apurações mostraram, também, que o assassinato foi a covardia final contra Rhuan. Por anos, os dois seres sórdidos transformaram a vida do menino num martírio, com rotina de torturas físicas e psicológicas. Além disso, ele não podia brincar nem ir à escola. E um ano antes do homicídio, o menino teve o pênis decepado, numa "cirurgia caseira". Por complicações da mutilação, sentia dores lancinantes ao urinar. Apenas uma criança, submetida a tamanho suplício.

Relembrar tudo isso traz uma gama de emoções. Uma revolta extrema, um sentimento de impotência, mas, principalmente, uma tristeza que ainda sufoca, só de tentar imaginar o que Rhuan passou. A rotina de dor e medo, passada em silêncio, sem ter a quem recorrer, a quem pedir socorro.

A brutalidade contra Rhuan causou comoção no país, sim, porém não fez o Brasil evoluir na proteção de meninos e meninas. Como não foi capaz nenhuma outra das múltiplas perversidades diárias contra esse público. Seguimos a ignorar, acintosamente, a determinação da Constituição de que crianças, adolescentes e jovens devem ter seus direitos garantidos com "absoluta prioridade". Devem ser colocados "a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

Para Rhuan, o socorro não chegou, mas pode chegar para tantas vítimas que padecem, cotidianamente, todo tipo de violência. Vulneráveis, elas dependem do Estado, da sociedade, de cada um de nós. Se acabarmos com a persistente inércia criminosa, vamos ter um Brasil seguro para crianças e adolescentes, e não o país cruel e negligente que vemos desde sempre.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Marina Silva 1

As atitudes dos senadores na Comissão de Infraestrutura do Senado Federal foram desrespeitosas com a ministra Marina Silva. Principalmente por parte do presidente da comissão, o senador Marcos Rogério, do PL. Foram tão constrangedoras que a ministra sentiu-se obrigada a abandonar a audiência. São rotineiras essas atitudes dos parlamentares bolsonaristas. Desde a gestão do ex-presidente, eles e o próprio Bolsonaro têm por hábito não respeitarem as mulheres. E o que é pior: continuam desrespeitando até mesmo nos momentos das suas atividades profissionais.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Marina Silva 2

Marina Silva comenta ataques que sofreu no Senado e diz que "não pode aceitar ser agredida a se calar". Ficou evidente que a ética daqueles homens que agrediram a ministra do Meio Ambiente e ex-senadora está muito abaixo da dignidade dela. Marina assumiu um ministério depauperado, enquanto o Congresso retém os recursos do Orçamento, e apresenta resultados desse trabalho.

» **Monica Virgolino Lopes**
Rio de Janeiro

Redes sociais

Quanto mais lemos os comentários postados nas redes sociais, como Instagram, Facebook, X (antigo Twitter), constatamos que os brasileiros não tiveram nenhuma educação política. A maioria, formada por machistas, conservadores e sem muito saber, publicam comentários incríveis, que denunciam o seu desconhecimento da história política do Brasil.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Violência nas escolas 1

Do jeito que as coisas estão, já passou da hora de termos polícia dentro das escolas, para garantir a segurança dos alunos e dos profissionais da educação. A cada dia, enfrentamos novos episódios de violência, com ataques de alunos e situações de risco. Não dá mais para trabalhar e estudar sem segurança. Precisamos de proteção, respeito e medidas urgentes!

» **Ana Cláudia Fernandes**
Brasília

Violência nas escolas 2

Parem de criticar os pais pelos episódios de violência de alunos nas escolas. Observem que não há escolas em tempo integral, não há equipamento de esporte e cultura nos bairros. Pai e mãe precisam trabalhar. É fácil culpar a família e a escola por um fracasso de quem está no poder e não se preocupa com a infância e a juventude.

» **Rosilene Costa**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As hienas atacam em grupo. Sozinhas, são inofensivas, escolhem animais debilitados ou fracos. Nunca atacam um animal forte, jamais agem sozinhas. Qualquer coincidência com a Comissão de Infraestrutura do Senado é uma mera semelhança.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Parafraseando o grande Caymmi: Marina, ministra Marina, você deu um show, ouviu absurdos e ataques e não se calou.

Mauricio "Pepeu" Sampaio — Noroeste

Simplesmente repugnante a atuação do senador Marcos Rogério contra a ministra Marina Silva. Misógino, prepotente e arrogante, uma vergonha para o Senado Federal.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Tem deputado federal que largou o mandato para fazer coro às redes sociais lá nos Estados Unidos. Agora, se isso está causando uma perseguição aos membros do nosso STF, no mínimo deveria perder o mandato e os direitos políticos!

Washington Luiz S Costa — Samambaia

Mentira deslavada

Recentemente, o presidente Lula declarou em público que o trabalhador brasileiro e os aposentados terão, ainda no seu atual mandato, todos os exames e atendimentos na rede pública de saúde que ele, como presidente, tem. Ele sabe que está agindo de má-fé ao dizer isso, pois nunca entrou numa fila em hospital público, já que é atendido nos mais caros particulares, tudo pago, isso sim, por nós, trabalhadores e aposentados. Senão, eis os tempos de espera que eu já somo, no sistema público de saúde, em diversas especialidades médicas: oftalmologia (oito anos), exame de ultrassom (12 anos), reumatologia (quatro anos), cirurgia geral (dois anos). Na emergência, após acidente de trânsito, a previsão foi de dois meses. Ele que entre na fila de atendimento e faça triagem médica no Hospital de Base de Brasília para sentir na pele a realidade e não ficar alardeando mentiras e bravatas, ou que pague do seu bolso os caríssimos preços dos hospitais particulares.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Negacionismo climático no Senado, desmatamento à solta no Cerrado



» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO

Engenheiro florestal, conselheiro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

O MapBiomas divulgou recentemente o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD). De acordo com o levantamento, o Cerrado foi responsável por 52,5% de toda a perda de vegetação nativa no país em 2024, correspondendo a 652.197 hectares (ha), o que dá uma média de quase 1.800ha de área desmatada por dia. Em relação ao ano de 2023, houve uma queda de 41% na área desmatada. A região do Matopiba (área formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) concentrou 75% do desmatamento do Cerrado e aproximadamente 42% do desmatamento somado em todos os biomas brasileiros.

Num primeiro olhar, em parte, é para comemorarmos. Afinal, o desmatamento caiu de forma representativa. Isso, com certeza, deu-se em função de uma ação forte do governo no combate ao desmatamento ilegal, liderada pelo Ibama, com participação de órgãos estaduais de meio ambiente, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA). Daí a importância de fortalecer cada vez mais a atuação desses órgãos públicos essenciais para o nosso país.

Por outro lado, temos que ficar atentos ao desmatamento realizado de forma legal e incentivada pelas políticas públicas, e com o dinheiro do contribuinte, que facilitam a expansão da fronteira agrícola, especialmente no Cerrado e, em particular, na região do Matopiba. Será uma questão de tempo, poucas décadas, para que o Cerrado seja reduzido de tal forma que não terá mais condições de cumprir com suas funções ecológicas e com os serviços ambientais prestados de forma gratuita pela natureza.

Por isso, não devemos ficar otimistas com a redução do desmatamento no Cerrado. A legislação prevê que os proprietários de terra no Cerrado fora da Amazônia Legal possam desmatar até 80% da sua propriedade. E o desmatamento para a expansão da fronteira agrícola, como acontece no Matopiba, é incentivado por juros subsidiados, via Planos Safras e isenções fiscais na aquisição de insumos (sementes transgênicas, fertilizantes artificiais, maquinários e agrotóxicos). Além disso, grande parte da produção é realizada com sistemas de irrigação, cuja água é obtida como se fosse infinita e, praticamente, de graça, o que tem gerado mais impactos ambientais.

Tudo ficará muito pior se for aprovado o Projeto de Lei nº 2.159/2021, que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental, que passou no Senado nesta semana e agora segue para a Câmara dos Deputados. Entre os dispositivos previstos, estão as LACs (Licença Ambiental por Adesão e Compromisso), favorecendo ainda mais a legalização do desmatamento efetuado pelo pessoal do Agro, que já tem uma quantidade absurda de benesses do Estado.

Os próprios agricultores poderão fazer o autolicenciamento para as atividades agropecuárias consideradas de médio e pequeno porte. Mas, quem considera o tamanho do impacto? O próprio empreendedor. O resultado será mais e mais desmatamento em todos os biomas, de forma mais rápida, gerando a emissão de mais gases de efeito estufa e contribuindo com o aumento da temperatura local e planetária.

A conclusão é de que nosso Congresso Nacional demonstra um negacionismo climático inconcebível para o nosso tempo, e com desastres ambientais acontecendo e se multiplicando ano após ano. De nada adiantam estudos científicos realizados por pesquisadores do mundo inteiro e divulgados anualmente pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão ligado à ONU e composto por representantes dos países para prover avaliações regulares sobre a mudança climática.

Por isso, é muito importante que nós, eleitores, acompanhemos o que nossos representantes parlamentares estão transformando em lei e qual é o seu posicionamento. Como eleitor de Brasília, constatei que entre os três senadores do DF, dois votaram pela aprovação desse PL, a senadora Damares e o senador Izalci, e uma, a senadora Leila, votou contra e merece nosso respeito e reconhecimento. O projeto agora segue para a Câmara dos Deputados. Vamos acompanhar como votarão os representantes do DF — Bia Kicis (PL), Erika Kokay (PT), Alberto Fraga (PL), Fred Linhares (Republicanos), Gilvan Maximo (Republicanos), Julio Cesar Ribeiro (Republicanos), Professor Reginaldo Veras (PV) e Rafael Prudente (MDB) — e verificar se também são negacionistas climáticos.

É importante que os deputados e as deputadas possam informar aos eleitores de que lado estão e apresentem os seus argumentos e justificativas. Isso não é um tema de interesse de apenas um segmento da sociedade, normalmente tratado como ambientalistas. Trata-se de algo de interesse de toda a sociedade e para as futuras gerações. O licenciamento ambiental está diretamente atrelado ao desmatamento do Cerrado e de outros biomas e às mudanças climáticas. Precisamos saber como estão votando e poder fazer escolhas futuras mais acertadas, conectadas com o nosso tempo, com as gerações futuras e que considerem o que é constatado pela ciência. Senão, seremos coniventes com esse negacionismo climático evidenciado na aprovação do PL de Devastação no Senado.



Brasil preparado para ser o grande líder global em sustentabilidade no turismo



» GLORIA GUEVARA

Candidata do governo do México à Secretaria-Geral da ONU Turismo. Foi ministra do Turismo do México e CEO do Conselho Mundial de Viagens e Turismo

Nesta quinta e sexta-feira, 29 e 30 de maio, em Segóvia, Espanha, acontecerão as eleições para renovar a Secretaria-Geral da ONU Turismo. Será uma oportunidade para traçar um novo rumo que leve o turismo global a outro patamar, gerando crescimento e desenvolvimento equitativo para todos os países.

A organização, nesta nova etapa, requer uma liderança experiente e confiável, capaz de compreender a complexa dinâmica da indústria mundial de viagens e turismo e de unir os estados-membros em torno de uma visão compartilhada de crescimento sustentável e inclusivo.

Nesse contexto, a América Latina e o Caribe estão destinados a desempenhar um papel de protagonismo, e o Brasil se destaca como um ator-chave graças à liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e à sua visão em matéria de turismo, sustentabilidade, inovação e geração de emprego ao longo de toda a cadeia de valor deste importante setor.

Essa liderança tem se manifestado nas iniciativas as quais o Brasil fomentou em fóruns como o G20 (cujos trabalhos presidiu exitosamente no ano passado), a fim de estimular o turismo por meio de esforços conjuntos, intercâmbio de boas práticas, recopilação de dados e realidades do setor.

O Brasil é atualmente um dos países com maior crescimento turístico e um dos destinos com mais potencial, devido à vasta riqueza natural, cultural e humana. O governo brasileiro tem avançado de maneira exemplar no desenvolvimento de um turismo com uma abordagem social, sustentável e centrada no empoderamento das comunidades locais.

O turismo brasileiro é um importante gerador de emprego direto e indireto no país, impulsionando cadeias produtivas inteiras — desde hotelaria até gastronomia, cultura e logística. Com políticas de capacitação profissional e incentivos ao empreendedorismo, o setor fortalece a economia formal enquanto promove inclusão social. Essa força laboral, aliada ao crescimento sustentável, consolida o Brasil como líder regional em turismo transformador.

O nosso irmão sul-americano tem hoje uma excelente oportunidade para liderar uma nova etapa de crescimento turístico na América Latina. O país tem demonstrado um firme compromisso com a sustentabilidade. Um exemplo disso é que, neste ano, sediará a COP30, o principal fórum multilateral sobre o meio ambiente. Ademais, conta com um enorme potencial para melhorar sua conectividade, atrair investimentos e gerar empregos de qualidade por meio do turismo. Por isso, reúne todos os elementos para indicar o caminho rumo a um turismo mais verde, inclusivo e competitivo em nível global.

A partir da Secretaria-Geral da ONU Turismo, buscaremos fomentar um ambiente que permita posicionar o Brasil e o resto dos países da América Latina e o Caribe como destinos de referência em sustentabilidade. Minha visão para a ONU Turismo é justamente contar com um turismo mais equitativo, sustentável e focado nas pessoas. Nesse sentido, minha candidatura está articulada em quatro prioridades: sustentabilidade, resiliência, oportunidade e inovação.

Com o Brasil, concordamos com a necessidade de priorizar iniciativas que criem oportunidades para jovens, mulheres e comunidades por meio do desenvolvimento do turismo inclusivo e da equidade social. Nesse sentido, é importante que a Secretaria-Geral da ONU Turismo acompanhe os países — especialmente os do Sul Global — na construção de um setor turístico mais forte, resiliente e alinhado com os desafios atuais. Além disso, a ONU Turismo deve ser um instrumento que contribua para a promoção de políticas, visando simplificar os processos de viagem, melhorar a conectividade e garantir experiências de viagens seguras.

É necessário também que sua visão inclua o fortalecimento da cooperação regional. Só dessa forma, uma região como a América Latina poderá desempenhar um papel mais influente na governança do turismo mundial. Por isso, é fundamental o trabalho do escritório da ONU Turismo no Rio de Janeiro, podendo se tornar uma plataforma de apoio e gestão para todos os países do continente.

Mediante um profundo conhecimento das particularidades da América Latina e suas oportunidades, uma liderança colaborativa e uma visão compartilhada, será possível fortalecer a ONU Turismo, a região e o papel que o Brasil está destinado a desempenhar no cenário global.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960



Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Brasília e o sonho que persiste no concreto

Há cidades que apenas crescem, e há cidades que carregam consigo a vocação de pensar o mundo. Brasília, com todas as suas contradições, pertence ao segundo grupo. Desde o primeiro risco no papel de Lucio Costa até a última curva branca traçada por Niemeyer, a capital federal jamais foi apenas um conjunto de edifícios — foi ideia, gesto simbólico, tentativa. Mais uma vez, sedia uma conversa sobre o futuro. Nesta terça, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-DF) foi palco do lançamento da 4ª edição do Fórum Mundial Niemeyer, um evento que convidou arquitetos, urbanistas, engenheiros, juristas e pensadores a discutirem os rumos da cidade contemporânea.

A proposta não poderia encontrar cenário mais sugestivo. Brasília é, ao mesmo tempo, modelo e advertência. Seu desenho monumental, pensado para projetar a racionalidade administrativa do país, convive com os desafios reais de uma metrópole desigual e fragmentada. Ela inspira tanto quanto desconcerta. Talvez por isso, a escolha da capital para dar início às reflexões do Fórum carrega mais do que valor simbólico — é um convite a revisitar as promessas do passado à luz das urgências do presente.

Nesta edição, o tema gira em torno das "cidades do futuro e da sociedade". E se há algo que o Brasil precisa cultivar é a capacidade de imaginar futuros. Falar de urbanismo, hoje, não é apenas tratar de infraestrutura, mas de convivência, bem-estar, pertencimento. É discutir como o espaço molda relações e como as decisões técnicas podem — e devem — dialogar com as demandas humanas. A presença do ministro Gilmar Mendes, por exemplo, empossado como vice-presidente de honra do Instituto Niemeyer, reforça essa interseção entre o urbano e o jurídico, entre forma e norma, entre chão e instituição.

Mas não se trata de um fórum voltado apenas à elite técnica ou acadêmica. O gesto de tornar o evento gratuito e aberto ao público (ainda que com vagas limitadas) sinaliza o desejo de incluir a sociedade nessa conversa. Uma cidade justa começa por uma cidade que escuta. E o Fórum, com seu espírito de encontro e troca, oferece uma rara oportunidade de pensar a cidade como bem comum, como construção coletiva e não apenas obra finalizada.

É fácil esquecer, diante dos impasses da política ou da pressa cotidiana, que a cidade em que vivemos é também uma narrativa. Cada praça, cada viaduto, cada eixo ou sombra projetada conta uma história sobre quem fomos e quem gostaríamos de ser. E Brasília, com sua monumentalidade quase onírica, ainda provoca a imaginação coletiva. Nela, o urbanismo flerta com a utopia, a engenharia conversa com o direito e a arquitetura tenta, às vezes com sucesso, às vezes com descompasso, desenhar uma ideia de país.

Eventos da magnitude e da relevância do Fórum Mundial Niemeyer talvez não possam solucionar magicamente todos os intrincados dilemas que afligem as cidades contemporâneas — as persistentes desigualdades socioespaciais, os desafios ambientais que clamam por soluções urgentes, as complexas questões de mobilidade e acessibilidade, entre tantos outros.

Contudo, sua importância reside precisamente em nos recordar, de maneira contundente, da necessidade inadiável de manter acesa a chama da indagação, de continuar formulando as perguntas essenciais que nos impelem a refletir criticamente sobre o espaço que habitamos e que molda nossas vidas. Como conciliar a imperiosa necessidade de preservar a identidade singular de nossos centros urbanos com as inevitáveis dinâmicas da mudança e da inovação? Como promover um crescimento urbano que seja simultaneamente sustentável e inclusivo sem obliterar as marcas significativas do que já existe, da história inscrita em cada rua e em cada edifício?

Em tempos particularmente suscetíveis à prevalência do pragmatismo e à atração pela tecnocracia como solução universal, a capacidade de formular essas perguntas e de manter vivo o debate sobre os rumos do urbanismo representa, em si mesma, uma demonstração de resistência intelectual, uma afirmação da importância da reflexão crítica e da visão de longo prazo na construção de um futuro urbano mais promissor e equitativo.

Talvez seja esse o legado mais importante de Niemeyer: a recusa em ver o espaço como mera função, e o insistente convite a enxergar beleza, simbolismo e política no desenho das coisas. Brasília ainda carrega essa centelha. Que o Fórum a reacenda — com ideias, não apenas homenagens.

A frase que foi pronunciada:

"Um cientista que também é um ser humano não deve descansar enquanto o conhecimento que pode reduzir o sofrimento repousa em uma estante".

Albert Sabin

História de Brasília

Os pais dos alunos residentes nas casas da Caixa Econômica estão apavorados com a série de desastres ocorridos na W3 e pedem um guarda para ajudar as crianças na travessia daquela avenida **(publicado em 4/5/1962)**

Eufrázio

PLANETA ainda mais QUENTE

Previsões da Organização Meteorológica Mundial indicam que, nos próximos cinco anos, novos recordes de temperatura serão quebrados. Especialistas garantem que o Acordo de Paris não está ameaçado, mas pedem ações urgentes

» PALOMA OLIVETO

Marcello Nicolato/Divulgação



Amazônia Legal

O planeta está no caminho de novos recordes de calor nos cinco próximos anos, segundo um relatório divulgado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). A análise mais recente das tendências climáticas globais indica uma probabilidade de 80% de que ao menos um dos períodos de 2025 e 2029 supere 2024 como o mais quente já registrado.

O documento faz um alerta sobre a Amazônia: a maior floresta tropical do mundo deve enfrentar condições mais secas do que a média histórica durante os próximos cinco anos, especialmente entre maio e setembro — período que normalmente concentra os maiores volumes de chuva em diversas áreas da região. A previsão de estiagem prolongada está associada, segundo a OMM, tanto pelo aquecimento da superfície da Terra quanto por fenômenos como o El Niño.

O relatório também indica uma chance de 86% de que pelo menos um desses anos ultrapasse a marca simbólica de 1,5°C acima da média da era pré-industrial (1850 – 1900). Esse é o limite estabelecido no Acordo de Paris para evitar impactos catastróficos no planeta. Embora o aquecimento de longo prazo — a média de várias décadas — ainda esteja abaixo desse valor, os dados apontam para uma tendência alarmante.

Em relação à média do período 2025 – 2029, a probabilidade de que a temperatura global exceda os 1,5°C já chega a 70%, um salto significativo em comparação aos 47% estimados no relatório anterior, que cobria os anos de 2024 a 2028. Os efeitos do aquecimento global são sentidos de forma desproporcional em diferentes partes do planeta, destaca a OMM.

Ártico

O Ártico, por exemplo, deve continuar aquecendo em ritmo acelerado. A OMM projeta um aumento de 2,4°C nas temperaturas médias dos invernos (de novembro a março) da região, em relação à média do período de 1991 a 2020. A tendência deve contribuir para uma redução ainda maior na concentração de gelo marinho nos mares de Barents, Bering e de Okhotsk.

O relatório também traz previsões sobre os padrões de precipitação. De maio a setembro entre 2025 e 2029, espera-se que algumas regiões fiquem mais úmidas do que a média histórica, como o Sahel (na África), o norte da Europa, o Alasca e o norte da Sibéria. Na Ásia Meridional, as projeções indicam uma continuidade dos anos mais úmidos, mantendo a tendência observada nos últimos anos — com exceção de 2023, que apresentou comportamento atípico.

A OMM alerta que o nível atual de aquecimento já impulsiona ondas de calor mais prejudiciais, eventos extremos de chuvas, secas intensas, derretimento de camadas de gelo e aumento do nível do mar. Com temperaturas ainda maiores, o cenário deve se intensificar, segundo o relatório.

Porém, o organismo das Nações Unidas ressalta que as previsões não significam uma condenação do limite de 1,5°C do Acordo de Paris, que é baseado em médias de longo prazo. No entanto, o fato de a Terra estar se aproximando com tanta frequência e intensidade desse patamar é motivo de preocupação.

"As chances crescentes de ultrapassarmos temporariamente o limite de 1,5°C são um alerta de que estamos nos afastando dos compromissos assumidos para conter o aquecimento global", disse, em uma coletiva de imprensa, a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo. Saulo reforçou o apelo por "ações urgentes e eficazes para mitigar as emissões de gases de efeito estufa, promover a transição energética e ampliar a resiliência das comunidades já estão em curso".

Palavra de especialista

Tendência inevitável

"Um único ano globalmente registrar 1,5°C a mais do que os níveis pré-industriais não significa que ultrapassamos o limite do Acordo Climático de Paris, mas significa que ultrapassar esse nível perigoso é praticamente inevitável. O limite decidido no Acordo Climático de Paris aplica-se à temperatura da superfície global, calculada em média ao longo de várias décadas, portanto, um único ano não significa que ultrapassamos esse nível perigoso. Mas, dado que o aquecimento global está se acelerando, é quase certo que ultrapassar mais vezes o limite será inevitável sem uma mudança radical nos esforços para reduzir os gases de efeito estufa."

Richard Allan, Professor de Ciência do Clima da Universidade de Reading, no Reino Unido

Principais previsões para 2025 – 2029

- » Há 80% de chance de que pelo menos um dos próximos cinco anos supere 2024 como o ano mais quente já registrado.
- » Há 86% de probabilidade de que pelo menos um desses anos fique 1,5°C acima da média pré-industrial (1850 – 1900).
- » A chance de que a média de aquecimento no período 2025–2029 exceda 1,5°C é de 70%, um aumento significativo em relação aos 47% previstos no relatório anterior para 2024 – 2028.
- » O aquecimento de longo prazo (média de várias décadas) permanece abaixo de 1,5°C, conforme estipulado no Acordo de Paris.
- » O Ártico deve continuar aquecendo mais rapidamente que a média global, com previsão de aumento de 2,4°C acima da média de 1991 – 2020 nos próximos cinco invernos (novembro a março).
- » Espera-se uma redução adicional na concentração de gelo marinho em áreas como os mares de Barents, Bering e de Okhotsk.
- » Padrões de precipitação previstos para maio a setembro de 2025 – 2029 indicam condições mais úmidas que a média no Sahel, norte da Europa, Alasca e norte da Sibéria, e condições mais secas que a média na Amazônia.
- » A previsão também sugere que a região do sul da Ásia continuará experimentando anos mais úmidos que a média, com exceção de 2023.

Fonte: Organização Meteorológica Mundial (OMM)

Manguezais ameaçados por El Niño

Daniel Friess, Tulane University/Divulgação



Existência do ecossistema depende de um conjunto de condições ambientais

Os padrões climáticos associados aos fenômenos El Niño e La Niña afetam quase metade das florestas de manguezais do mundo, segundo um estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Tulane e publicado na revista *Nature Geoscience*. A pesquisa ressalta a vulnerabilidade às mudanças climáticas desses ecossistemas costeiros vitais.

A pesquisa baseia-se em quase duas décadas de dados de satélite, de 2001 a 2020, e é a primeira a demonstrar padrões em escala global de como o El Niño-Oscilação Sul (Enos é a sigla utilizada do fenômeno) influencia o crescimento e a degradação dos manguezais. Esses ecossistemas são arbustos ou árvores que crescem em matagais densos, principalmente em águas costeiras salinas ou salobras.

Anteriormente, os impactos haviam sido documentados localmente, como a drástica mortandade no norte da Austrália em 2015, quando mais de 40 milhões de árvores de manguezais pereceram ao longo de um trecho de 1.930 quilômetros de litoral. "Queríamos saber se esses eventos eram isolados ou parte de um padrão mais amplo", disse o autor principal, Zhen Zhang. "Nossas descobertas confirmam que o Enos tem efeitos recorrentes e em larga escala nos ecossistemas de manguezais em todo o mundo."

Inundações

O El Niño é um padrão climático de mudanças de temperatura e ventos no Oceano Pacífico que afetam o clima global. O fenômeno traz águas quentes para o Pacífico oriental. Já o La Niña leva águas frias para lá. Essas alterações interrompem as chuvas, tempestades e temperaturas em todo o mundo, causando inundações, secas e mudanças na atividade de furacões.

Professor de ciências da terra e do meio ambiente da Universidade de Tulane, Daniel Friess, coautor do estudo, afirmou que as florestas de manguezais fornecem serviços essenciais para centenas de milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo proteção contra tempestades, armazenamento de carbono e apoio à pesca. Mas sua existência depende de um conjunto restrito de condições ambientais, tornando-as particularmente sensíveis a variações climáticas.

"Os manguezais são um dos ecossistemas mais valiosos do planeta, mas existem em um delicado equilíbrio com o meio ambiente", disse Friess. "Uma melhor compreensão de como esse habitat único é influenciado pelas mudanças climáticas nos ajudará a conservá-lo e restaurá-lo, ao mesmo tempo em que apoiamos as comunidades costeiras que dependem dele."

MUNDO ANIMAL

Gatos reconhecem humanos pelo olfato

Gatos passam mais tempo cheirando um estranho do que o de seu tutor, sugerindo que eles podem identificar humanos familiares apenas com base no olfato, segundo um estudo publicado na revista *Plos One* por pesquisadores da Universidade de Agricultura de Tóquio, no Japão. Outra descoberta da pesquisa é a de que os felinos domésticos podem usar diferentes hemisférios do cérebro para diferentes tarefas — um fenômeno que já foi demonstrado em outros animais, incluindo cães, peixes e pássaros.

Os gatos usam o olfato para identificar outros animais da espécie e se comunicar entre si, mas se eles também podem usar o olfato para distinguir entre diferentes humanos ainda não havia sido estudado. Os pesquisadores japoneses testaram 30 felinos domésticos, apresentando a eles tubos plásticos contendo cotonetes que haviam sido esfregados sob a axila, atrás da orelha e entre os dedos dos pés de seu tutor ou de uma pessoa com a qual nunca haviam tido contato.

Os gatos passaram significativamente mais tempo cheirando odores desconhecidos do que os do tutor. Os pesquisadores também descobriram que, inicialmente, os animais eram mais propensos a usar a narina direita quando não conheciam o cheiro, mas mudavam para a esquerda à medida que se familiarizavam.

Personalidade

Os tutores participantes também foram convidados a preencher um questionário online para avaliar a personalidade dos animais. Os espécimes machos descritos como "neuróticos" tendiam a cheirar cada tubo repetidamente, enquanto aqueles mais tranquilos exploravam os odores com mais calma. No entanto, entre as fêmeas não houve diferença.

"Sugerimos que os gatos utilizem o olfato para o reconhecimento de humanos. Além disso, registramos o comportamento característico de esfregar (marcar) após cheirar, indicando que cheirar pode ser um comportamento exploratório que precede a esfregação do odor (marcar) em gatos", escreveram os autores. "Essa relação justifica uma investigação mais aprofundada, juntamente com a teoria de se os gatos são capazes de reconhecer uma pessoa específica a partir de pistas olfativas."

Pixabay/Divulgação



Felinos, a exemplo dos cães, usam diferentes hemisférios do cérebro conforme a tarefa

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

GRIPE AVIÁRIA

Zoo ficará fechado preventivamente

Duas aves mortas foram encontradas nas dependências do local e levantaram suspeita da doença. GDF reforça que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados

» MILA FERREIRA
» ADRIANA BERNARDES
» LEONARDO RODRIGUES*

O Zoológico de Brasília foi fechado, ontem, após um pombo e um irerê — espécie de marreco — serem encontrados mortos nas dependências do local. A suspeita é de que os animais estavam infectados com gripe aviária, por isso, o local ficará fechado ao público temporariamente até que as suspeitas sejam descartadas. Numa ação rápida, todos os visitantes foram retirados do local, assim que surgiu a suspeita. Amostras dos animais foram recolhidas pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) e enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para análise.

O fechamento preventivo segue os protocolos de biossegurança e tem como objetivo proteger a saúde dos animais, dos colaboradores e dos visitantes. A reabertura do parque será avaliada assim que os resultados laboratoriais forem concluídos e não houver risco à saúde pública. A Seagri-DF é o órgão responsável pela sanidade animal no DF e conduzirá toda a investigação, seguindo os protocolos nacionais desenvolvidos pelo Ministério da Agricultura.

As aves encontradas não fazem parte do plantel do zoológico e circulavam pelo local em razão da oferta natural de abrigo, água e alimento. "O Zoológico de Brasília monitora constantemente a saúde de todos os seus animais e mantém protocolos rigorosos de investigação em casos de óbito", informou a administração do local.

Até o momento, nenhum caso de gripe aviária foi registrado no DF. De acordo com a última atualização do Painel de Investigação da Síndrome Nervosa das Aves, realizado pelo Serviço Veterinário oficial do Mapa, há sete casos em investigação no Brasil, hoje, e dois focos confirmados, um em Minas Gerais e outro no Rio Grande do Sul.

A Seagri-DF reforça que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados. A gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos cozidos, mesmo quando provenientes de áreas afetadas. A transmissão do vírus ocorre apenas por contato direto com aves vivas infectadas, sendo o risco de infecção humana considerado baixo.

Doença

A variante que está circulando no mundo nos últimos anos é a H5N1, causadora da influenza aviária altamente patogênica (IAAP) e tem uma taxa de letalidade elevada em humanos, em casos de contaminação direta. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 50% das pessoas que pegam a doença morrem. Desde 2003, foram reportados cerca de 1.000 casos humanos em 24 países, associados ao contato com aves silvestres ou domésticas infectadas.

Doutor em saúde pública e coordenador do curso de medicina veterinária da Universidade Católica de Brasília (UCB), José Roberto Pinho explicou que são raros os casos de humanos que pegam a doença e geralmente ocorrem por contato direto com aves infectadas. "Os sintomas incluem febre alta, tosse, dor de garganta, dificuldade respiratória e, em casos graves, pneumonia. O tratamento envolve antivirais como o Oseltamivir. A doença pode ser fatal, caso o isolamento e atendimento hospitalar não ocorra rapidamente", detalhou o especialista.

Evacuação

Passeando com a família no Zoológico, ontem, Joan Kirui, e o pai, Paul Kirui, saíram do Quênia há quatro meses para passear pelo Brasil. Eles não tinham conhecimento da existência da doença no país. "Nós não sabíamos da gripe aviária, chegamos por volta das 11h aqui, então ficamos por um tempo até o local evacuar", disse. "Nós sentimos muito pelo Brasil, desejamos melhoras e que se livrem logo dessa doença" acrescentou Paul.

O advogado Rodrigo Palomares e a família moram no Mato Grosso e foram pegos de surpresa pelo anúncio da evacuação. Viemos trazer nosso filho para as atrações aqui, e o guarda, muito educado, chegou lá e pediu para nós nos retirarmos, falando que haveriam reembolsos da taxa que foi paga pela gente. Ele disse que não poderia dar maiores detalhes, porque não era para ter pânico, apenas para se retirar do zoológico imediatamente." contou. "Ficamos sabendo do motivo, aqui na portaria. O sentimento que fica é de tristeza, porque nós viemos de longe, são mais de 1.400km de distância", lamentou Rodrigo.

Aproveitando o tempo entre um voo e outro, os amigos de Goiânia Jean Carlos, atendente; Rafael Barbosa, Rainara Martins, Emily Gomes, Lucas Ferreira Coelho e Fabrício Castro, empresários, estavam em destino para Maceió. Como a conexão era só à noite, aproveitaram para vir ao zoo, entretanto, foram surpreendidos pela evacuação. "Decidimos visitar alguns pontos turísticos. Ouvimos falar muito bem do zoológico, que tem animais exóticos", ressaltou Rafael Barbosa.

O foco do grupo era o serpentário e, quando estavam por lá, foram abordados por seguranças que pediram o esvaziamento do local. "Eles não falaram o motivo, mas pediram para a gente sair. Pensamos até que algum animal tinha escapado, mas o segurança falou que estava limitado a passar informações" disse Rafael.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Visitantes foram retirados do zoológico na tarde de ontem e o local foi fechado por seguranças



Rafael Barbosa e amigos: ponto turístico interditado



Rodrigo Palomares e família: uma longa viagem



Os quenianos Joan e Paul Kirui se surpreenderam com o fechamento do zoológico

TIRA-DÚVIDAS

O que é gripe aviária?

Influenza aviária (IA), também conhecida como "gripe aviária", é uma doença viral altamente contagiosa que afeta principalmente aves, em sua maioria silvestres (terrestres ou aquáticas), mas pode atingir também as aves domésticas e de produção comercial. Recentemente, a doença foi identificada em mamíferos marinhos, como leões e lobos marinhos.

É uma doença grave?

Atualmente, existem vários subtipos do vírus da influenza aviária, que são classificados como influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) ou influenza aviária de baixa patogenicidade (IABP). A maioria dos subtipos são caracterizados como de baixa patogenicidade. Mas aqueles considerados de alta patogenicidade (IAAP), em especial o subtipo H5N1, podem trazer graves consequências para a saúde animal, a economia e para o meio ambiente.

O Brasil tem casos de H5N1?

Depois de circular por mais de 20 anos no mundo, a gripe aviária H5N1 teve o primeiro caso registrado no Brasil, em 15 de maio de 2023, sendo a grande maioria dos focos identificados em aves migratórias. Não há registro da doença em aves de produção comercial no país.

Como a gripe aviária é transmitida?

Em geral, a introdução da doença em um país ou região ocorre por meio das aves migratórias, que, na maioria das vezes, podem ser mais resistentes ao vírus e não adoecer, mas mantêm a capacidade de transmitir a IAAP para outras aves e, assim, de propagar a doença até as criações de aves comerciais e de subsistência. O contato direto ou indireto de aves silvestres infectadas com as aves domésticas ou de produção comercial é a principal fonte de surtos da doença na avicultura comercial ou de subsistência. As formas de transmissão são o contato direto com secreções de aves infectadas, especialmente fezes, secreções respiratórias das aves infectadas, água, ovos quebrados ou carcaças de animais mortos, o que inclui o contato de aves domésticas com aves aquáticas e migratórias que sejam portadoras de vírus.

Quais são os principais sintomas da gripe aviária?

Um dos principais alertas nas infecções de aves com o vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) é uma taxa de mortalidade alta e súbita, sem apresentação de sinais clínicos. Quando esses podem ser identificados, destacam-se os seguintes sintomas: dificuldade de voo, perda da coordenação motora, pescoço torto.

A gripe aviária pode afetar humanos?

A transmissão do vírus da influenza aviária de aves para humanos é rara. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram notificados mais de 880 casos em humanos no mundo desde 2003, mas nenhum deles no Brasil, ou seja, não há registro de casos de gripe aviária em humanos no país. A infecção direta pode ocorrer a partir da exposição a secreções, aerossóis ou fezes de aves infectadas. Pessoas sem uso de equipamento de proteção individual, com contato próximo ou prolongado com aves infectadas ou locais contaminados por aves infectadas podem estar em maior risco de infecção pelo vírus da gripe aviária.

A gripe aviária compromete o consumo de carne de frango e ovos?

A doença não pode ser transmitida pela carne de aves e nem pelo consumo de ovos. Nesse sentido o consumo da carne de aves e ovos é totalmente seguro. Não há dados epidemiológicos que sequer indiquem que a doença possa ser transmitida ao homem por meio de alimentos cozidos. Isto é relatado por todos os órgãos internacionais de saúde animal e humana, como OMS, FAO, USDA, OMSA e outros.

Fonte: Ministério da Agricultura

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Ataque covarde

O Congresso Nacional acumula uma tradição de desrespeito às mulheres. Suas excelências se esmeram em atos de misoginia, racismo e, sobretudo, covardia. Nada acontece com eles. Só faltam ser condecorados. Não foi diferente na audiência pública da Comissão de Infraestrutura do Senado com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Na CPI da Covid, as mulheres só participaram, de maneira informal, depois de muita pressão. Mesmo assim, Eliziane, Simone Tebet, Leila Barros e Soraya Tronicke tiveram participações relevantes.

As excelências queriam esclarecimenos sobre a criação de quatro reservas extrativistas marinhas no Amapá: Flamâ, Amapá-Sucuruji, Goiabal e Bailique. As reservas não são peças soltas em um tabuleiro, fazem parte de uma estratégia, explicou a ministra. Contemplam aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais. Elas têm o objetivo de proteger os ecossistemas marinhos e fortalecer atividades produtivas sustentáveis das populações tradicionais (indígenas, ribeirinhos e quilombolas).

Marina argumentou que as quatro Unidades de Conservação, em processo de criação no Amapá, em nada interferem na propecção de petróleo na Margem Equatorial. No entanto, ao cumprimentar a ministra, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) disse que pretendia separar a mulher da ministra, porque, segundo ele, a mulher merecia respeito, e a ministra, não.

Marina replicou que havia sido convidada na condição de ministra. Exigiu desculpas e como não recebeu, deixou a sessão. As excelências entendem que, por serem eleitas para exercer um mandato popular, se alçam à condição de semideuses ininiputáveis. Podem cometer o acinte que quiserem, pois o mandato é uma salvaguarda para a impunidade.

A fala do senador Marcos Rogério, em outro momento, para replicar a altivez de Marina Silva, é exemplar: "Ponha-se no seu lugar". Qual seria o lugar de Marina? A de mulher submissa, passiva, oprimida, que aceita ser humilhada e ofendida sem esboçar qualquer reação de dignidade?

É interessante. A ministra que a excelência não respeita foi escolhida pela revista *Time* uma das 100 pessoas mais influentes do mundo em 2024. O parâmetro da revista é o impacto que uma pessoa exerce para o bem ou para o mal. No caso de Marina, é para o bem. Naquele momento, texto assinado por Christiana Figueres afirmou que Marina se distinguiu pelo papel no combate ao desmatamento ilegal na Amazônia: "Uma missão que tem estado no centro da sua vida política e ativista".

As excelências têm revelado um alto grau de alienação ambiental, especialmente no contexto das mudanças climáticas. Enquanto as secas esvaziam os rios no Norte, os dilúvios arrasam o Rio Grande do Sul. Mas não se vê nenhuma ação tanto da Câmara quanto do Senado, no sentido de ouvir os cientistas. Ao menos nos tempos da covid, o Senado, ou parte dele, assumiu uma atitude de corajosa de defesa da ciência e da vida.

Relatório publicado pela Organização Metereológica Mundial, ligada a ONU, prevê que as temperaturas globais devem permanecer em níveis recordes até 2029. Claro que isso terá impactos ambientais, econômicos e sociais. Esse ataque a Marina é desrazoado, misógino e covarde. Não é possível que o eleitorado feminino continue votando em parlamentares que se comportam dessa maneira com as mulheres.

CLIMA / Menor temperatura do ano foi registrada ontem, em Planaltina, onde os termômetros marcaram 11,4°C. Segundo o Inmet, a chegada do inverno, em junho, deixará o tempo frio e seco nos próximos meses no Distrito Federal

Prepare o casaco, vai esfriar mais

» DAVI CRUZ
» MARCELO THOMPSON FLORES*

O Distrito Federal registrou, ontem, o dia mais frio do ano até agora. Na estação de Águas Emendadas, em Planaltina, os termômetros marcaram 11,4°C. A temperatura mais baixa na capital, de 1962 até hoje, foi de 1,4°C, no Gama, em 19 de maio de 2022, por conta de um a massa de ar frio que atravessou o Centro-Oeste. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a queda na sensação térmica é natural nesta época do ano. Com a chegada do inverno, em junho, a temperatura e a umidade vão cair ainda mais nos próximos meses.

De acordo com o meteorologista do Inmet Olívio Bahia, o frio se intensificará dia após dia, caracterizando a transição para o período seco e frio na região. Apesar disso, o especialista explicou que a massa de ar frio que está no sul do Brasil não deve avançar até o DF. "Ela chega ao sul de Goiás, mas não atinge o Distrito Federal. Aqui, o frio vem se estabelecendo gradualmente nos últimos dias, sem influência direta dessa frente fria mais intensa", comentou.

Bahia destacou que as chuvas são pouco prováveis nesta estação. "A gente começa a se estabelecer nesse padrão de tempo seco e frio. Se chover, será de forma muito localizada, sem alterar o cenário atual", afirmou. Sobre o impacto da estiagem, o meteorologista lembrou que o tempo seco favorece a ocorrência de incêndios e de outros problemas ambientais.

"Nesta época do ano, o fogo se prolifera mais facilmente devido à falta de chuvas. O volume de precipitações é extremamente baixo e a vegetação vai naturalmente secando, o que aumenta a chance de incêndios. Não é recomendado limpar terrenos com o uso de fogo ou de outras práticas que podem comprometer o meio ambiente", assinalou.

Fotos: Marcelo Thompson Flores / CB



Thiago Henrique comentou que tem sentido mais frio



Maria de Jesus sofre com a baixa umidade e a estiagem

Saúde

O infectologista André Bon, do Hospital Brasília, destacou os problemas de saúde mais comuns nesta época do ano. "As doenças respiratórias são sazonais. No período mais frio, devido à maior aglomeração em espaços fechados, há um aumento no risco desse tipo de infecção", alertou.

Bon apontou outras doenças frequentes nesta mudança de estação "O vírus sincicial respiratório (VSR), especialmente relacionado à bronquiolite em bebês e crianças; a influenza, causadora da gripe; e o SARS-CoV-2, que causa a covid-19, podem causar diferentes espectros de doença, desde formas leves até quadros respiratórios mais graves", enumerou.

O especialista deu algumas dicas para a população se proteger. "Medidas de higiene respiratória, como usar máscaras, higienizar as mãos e evitar locais de aglomeração ajudam na prevenção. Pacientes com sintomas respiratórios devem realizar a testagem para receberem o tratamento de acordo com o patógeno identificado, mas todos devem usar máscaras e higienizar as mãos. Isso evita a transmissão, independentemente do patógeno isolado", explicou Bon.

Impacto

A combinação das baixas de temperatura e de umidade tem preocupado os moradores da o DF, principalmente no início da manhã, quando o frio é maior do que no restante do dia. Maria de Jesus, 47 anos, contou que tem sido afetada pela baixa umidade. "Tenho sinusite e, quando a umidade está baixa, acabo sofrendo um pouco", comentou, comparando o clima do DF ao de sua cidade natal, Fortaleza (CE). "Moro aqui há 14 anos e aqui é bem mais frio e seco do que lá."

Thiago Henrique Fernandes, 25, disse que tem sentido muito frio nos últimos dias. "De duas semanas para cá, a temperatura caiu bastante. Tenho saído de casa todos os dias com casaco. Várias pessoas que conheço ficaram gripadas. Por sorte, não fiquei", relatou.

Neste fim de semana, de acordo com o Inmet, os termômetros devem variar entre 14°C e 27°C. A umidade relativa do ar ficará entre 95% e 40%, sem previsão de chuvas que, caso ocorram, serão localizadas e bem curtas.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

SEGURANÇA

PM intercepta grupo que iria atacar restaurante

» DARCIANNE DIOGO

Vinte e três pessoas foram levadas à delegacia, ontem, por suspeita de planejar um ataque a frequentadores do Restaurante Comunitário do Gama. Por meio do serviço de inteligência, policiais militares da equipe Águia do DF identificaram a ação do grupo, que se deslocava de Santa Maria para o Gama, e interceptaram o ônibus no qual ele estava.

Segundo o tenente Ronald Gabriel, os 23 homens são frequentadores do Restaurante Comunitário de Santa Maria e, por um motivo ainda desconhecido, iriam ao restaurante do Gama provocar um confronto com os clientes do local.

O restaurante popular de Santa Maria está desativado desde 30 de novembro do ano passado para manutenção interna. A reabertura está prevista para junho, mas não há informações de que a motivação do grupo era essa. "Os suspeitos embarcaram em um ônibus em Santa Maria e a interceptação foi feita assim que chegaram ao Gama", afirmou o tenente.

Alguns tinham passagens pela polícia. Durante a busca nos suspeitos e na bagagem coletiva, os militares apreenderam uma faca, um cassetete de ferro, duas máscaras, um cachimbo, duas chaves de fenda e um simulacro de arma de fogo. Os itens e o grupo foram encaminhados à 20ª Delegacia de Polícia (Gama) para apuração.

Divulgação/PMDF



PCDF/Divulgação



Os 23 homens saíram de Santa Maria com destino ao Gama. Em outro caso (D), menor pretendia atacar escola

Plano terrorista

Nesta semana, a Polícia Civil apreendeu um adolescente de 15 anos por planejar um atentado violento a uma escola pública do Guará 2. Na semana anterior, funcionários da escola encontraram, na instituição, uma carta relatando a intenção de fazer o ataque para matar estudantes. Além da mensagem, havia desenhos com um símbolo nazista. Os funcionários acionaram a polícia e informaram que o adolescente poderia ter uma arma de fogo.

Após a identificação da autoria da carta, a Justiça expediu um mandado de busca e apreensão para endereços ligados ao autor. A casa do menor — onde ele morava com os pais — foi um dos alvos da busca. No quarto dele, os policiais encontraram instrumentos como uma machadinha, uma faca e um simulacro de arma de fogo.

No local, havia cartas com iconografias usadas em ataques anteriores à escola. O adolescente assumiu a propriedade do material e assumiu a autoria dos ataques. Ao ser questionado sobre a origem do simulacro, ele respondeu que havia comprado, mas não informou onde.

De acordo com o delegado à frente do caso, Fabrício Paiva, os sinais da ação extremista do suspeito teriam aparecido há aproximadamente um ano, mas os pais não sabiam que ele guardava os materiais apreendidos no quarto.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28/05/2025

» Campo da Esperança

Arisete Mendonça Esteves, 51 anos
Elizabete Oliveira de Alencar, 70 anos
Elizabeth Silva Rocha, 93 anos
Geraldo Gomes Figueiredo, 74 anos
Iolanda Olímpia da Silva, 83 anos
José Demício Gouveia da Silva, 76 anos
Maria Amélia Rolemberg Almeida Barbosa, 66 anos
Maria Celeste Lima Alves, 72 anos
Paulina Maria da Rocha, 81 anos
Rita Campelo da Silva Souza, 75 anos
Rita Maria Braga dos Santos, 73 anos

» Tagatinga

Cícero Ravi Barbosa Pereira, menos de 1 ano
Erilda Pires, 72 anos
João Evangelista de Aquino, 73 anos
José Antônio Pereira Novais, 70 anos
Kauê Santiago de Lima, menos de 1 ano
Maria Aparecida Rodrigues de Sousa, 74 anos
Maria Raimunda da Silva Aires, 79 anos
Nilson Cássiano de Jesus, 35 anos
Ravi Lucas Cardoso de Brito, menos de 1 ano
Rebeca Cruz Barbosa, menos de 1 ano
Wilson Pimentel de Ulhoa, 87 anos

» Gama

Joaquim Rosa de Brito, 84 anos
Leonardo Pereira Dantas Longuinho, 41 anos
Luiz da Costa Freire, 76 anos
Maria Iris Maralves Moura, 64 anos
Onofre Luiz de Oliveira, 80 anos
Wilson Pereira dos Santos, 69 anos

» Planaltina

Antonio Neres de Sousa, 73 anos
Juarez da Silva, 78 anos
Luzia Alves de Oliveira Silva, 86 anos
Vitória Martins Hipólito da Silva, 24 anos

» Brazlândia

Vanderlei da Silva e Sousa, 54 anos

» Sobradinho

Edilson Malaquias de Vasconcelos, 62 anos
Elvia da Luz Martinello, 91 anos
José Domingos de Araújo, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Renilde de Sousa, 73 anos
Ana Vieira, 78 anos
Luiz Carlos Xavier da Costa, 85 anos (cremação)

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



GOMEZ

De cada 10 presos, 7 são liberados em audiência de custódia no DF

Levantamento do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) apontou que a maior parte das prisões em flagrante não resulta em prisão preventiva, sendo concedida liberdade provisória em cerca de dois terços dos casos em audiências de custódia. Em 2022, foram apresentadas 15.243 pessoas para audiência de custódia, sendo 3.341 por cumprimento de mandados e 11.892 por prisões em flagrante. Dessas últimas, 69,8% receberam liberdade provisória. Em 2023, o TJDFT registrou a apresentação de 17.883 pessoas nas audiências de custódia, sendo 13.590 por prisão em flagrante. Dessas, 71% receberam liberdade provisória. Em 2024, foram apresentadas 17.680 pessoas ao Núcleo de Audiência de Custódia (NAC), sendo 13.021 por flagrantes de crimes, com 8.525 presos tendo a concessão de liberdade provisória (65,5%). O trabalho de apuração foi realizado pelos promotores de Justiça que atuam no Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri). Segundo o MPDFT, o estudo permite a sistematização e o aprimoramento das análises sobre a dinâmica do encarceramento no DF.

Evolução da população prisional no DF

Apesar de a maioria das pessoas conduzidas às audiências de custódia não ficarem presas, a população carcerária aumentou entre janeiro de 2022 e o último dia de 2024, segundo o estudo dos promotores do Nupri. O total de presos em celas físicas do sistema penitenciário subiu de 15.181 para 16.168. Atualmente, a quantidade de presos é de 16.384. Segundo o relatório, esse acréscimo pode estar relacionado a variáveis como o aumento de prisões por mandado judicial, regressões de regime e a execução da pena após condenação definitiva.

Ibaneis reúne equipe para análise das realizações nas cidades

O governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu ontem toda a equipe de secretários, administradores regionais e presidentes de empresa para uma avaliação das realizações em cada região administrativa. O encontro foi para que todos tomassem conhecimento das ações em curso em outras cidades e no conjunto do governo. Ele pediu empenho para que os projetos sejam concluídos nos prazos estabelecidos. As reuniões agora serão cada vez mais parte da rotina.



Renato Alves/Agencia Brasilia/ Divulgação

Tempo

A reunião de Ibaneis foi técnica. Mas todos sabem que faltam 10 meses para ele passar o governo a sua vice, Celina Leão (PP), para concorrer ao Senado. O momento é de entregas para a população. O governador trabalha para apresentar um longo portfólio de realizações.

Ed Alves/CB



Primeira reunião no Memorial JK

Logo depois de tomar posse ontem como presidente da Fundação Oscar Niemeyer, José Fernando Aparecido marcou a primeira reunião com toda a diretoria e conselheiros, em 25 de julho. Será em Brasília, no Memorial JK, em homenagem ao ex-fundador da capital e à presidente do museu, Anna Christina Kubitschek Pereira. Ela faz Bodas de Prata (25 anos) como gestora do Memorial que leva o nome do avô.

Encontro de herdeiros

Na posse, na sede da Fundação Oscar Niemeyer, na Casa das Canoas, no Rio de Janeiro, José Fernando Aparecido, filho do ex-governador do DF José Aparecido de Oliveira, teve um momento de confraternização com herdeiros do arquiteto: João Niemeyer, Carlos Ricardo Niemeyer e Carlos Oscar Niemeyer da Silveira.



Divulgação



Divulgação

Amigos do trabalho

Em um encontro com a presença de autoridades do meio jurídico, a advogada Elise Ramos Correia, atual presidente da Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista (Abrat), celebrou o aniversário. Entre os presentes estavam o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho; os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Augusto César Leite de Carvalho e Alberto Bastos Balazeiro; a ministra do TST Katia Magalhães Arruda; a ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana; e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), José Ribamar Oliveira Lima Júnior.

CPI do Rio Melchior: primeiras oitivas

Na sexta reunião da CPI do Rio Melchior, os deputados distritais fazem as primeiras oitivas. Eles ouvem, na manhã de hoje, na Câmara Legislativa, três especialistas na área ambiental da UnB — os professores doutores José Francisco Gonçalves Júnior, Ricardo Tezini Minoti e José Vicente Elias Bernardi. Os requerimentos para ouvir os professores da UnB são do deputado petista Gabriel Magno. A expectativa é de que eles contribuam para aprofundar o entendimento sobre a degradação do rio e seus possíveis causadores.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Na fila

O ex-deputado Geraldo Magela ficou animado com a possibilidade de o PT-DF lançar candidatura própria ao GDF no próximo ano, como sustenta a plataforma de campanha à presidência regional do partido de Guilherme Sigmaringa. É que Magela gostaria de concorrer.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | JOSÉ CÉSAR DA COSTA | PRESIDENTE DA CNDL



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

Ao *CB.Poder*, empresário falou sobre o Dia Livre de Impostos, criticou o aumento do IOF e disse que o consumidor será impactado

"Queremos que nos deixem trabalhar"

» LUIZ FELLIPE ALVES

O impacto da carga tributária brasileira sobre os comerciantes, bem como a iniciativa Dia Livre de Impostos — iniciativa da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), que oferece produtos e serviços com preços livres de tributos —, foram temas debatidos ontem no CB.Poder *— parceria do* **Correio Braziliense** *com a TV Brasília. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Roberto Fonseca, o presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) falou sobre a importância dessa campanha para os consumidores.*

O dia livre de impostos completa 18 anos hoje. Qual a importância desse dia para o comércio e para os consumidores?

Essa é uma iniciativa criada em Minas Gerais, para protestar contra a alta carga tributária do Brasil. Implementamos, primeiro, em um posto de gasolina, foi um sucesso absoluto, havia filas quilométricas para abastecer nesse posto. (A campanha) sempre é feita no fim do mês de maio, porque, nesse momento, passaram-se cinco meses em que o brasileiro trabalhou somente para pagar impostos. Essa campanha é importante para o consumidor entender qual a diferença do preço de custo e o que ele paga de imposto.

Como funciona para uma empresa participar da campanha?

Cada loja escolhe algum produto que quer vender com preços sem impostos. Então, podemos ter calçados e vestuários. As empresas que estão aderindo ao programa podem entrar no site da Confederação e selecionar os produtos para vender sem imposto. Temos impostos que variam de 20%, 30% até 80% em alguns produtos que podem ser reduzidos nesse dia.

Recentemente, foi anunciado um aumento no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que repercutiu muito no setor produtivo. Como a CNDL enxerga essa mudança?

Como todo imposto, o IOF incomoda muito os varejistas. O principal motivo desse incômodo é o repasse que tem que ser feito para o consumidor. Quando um empresário se depara com toda essa carga tributária, ele precisa proteger a empresa. Então, ele repassa esse custo para a população, que, por mais simples que seja, está sujeita a esse repasse de custos para os produtos que ela vai adquirir no dia a dia. Por isso, queremos que o governo reflita sobre a carga tributária. Estamos articulando com todas as entidades nacionais de livre adesão e iremos apresentar as nossa sugestões em breve ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. O que queremos, hoje, é que nos deixem trabalhar, que recebamos condições de trabalhar de forma livre para que possamos produzir sem a ajuda do governo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma das atividades do dia a dia do empresariado que deve ser atingida pelo aumento do IOF é o risco sacado, que é, basicamente, a antecipação dos recebíveis que, antes, não tinha imposto e passará a ter. Isso pode gerar uma dificuldade de fluxo de caixa das empresas?

Você colocou uma questão importante, que é o acesso ao crédito, mesmo com as parcerias. Recentemente, a CNDL e as outras entidades também, fecharam com a Caixa Eonômica Federal, oferecendo juros menores do que os de mercado. Na época de juros altos, isso tudo ajuda, articula, mas essa conta tem que ser paga, não tem jeito. Nós temos que buscar como cumprir esses compromissos assumidos junto ao governo, junto aos bancos. Então, não existe uma receita simples para resolver o nosso problema. Nós temos que, realmente, reduzir custos, reduzir despesas. E o maior problema do comércio, hoje, do varejo, é o comércio on-line. Ele afeta diretamente cada varejista, porque ele (on-line) têm condições melhores, cresceu muito, entrega de forma rápida, com segurança, com garantia. Para o consumidor é bom, mas, para nós, é uma dificuldade muito grande. Então, nós estamos trabalhando no sentido de também levar esse pequeno microempresário a entender e conhecer essa forma nova de vender e sobreviver.

Como o senhor avalia o cenário da inadimplência? Um novo programa Desenrola vai ser necessário?

Se é necessário, eu não sei. Eu sou contra o Desenrola. A solução não é tirar, a solução é resolver o problema daquela pessoa. Essa pessoa que sai (da dívida) do banco, do SPC ou do Serasa, naturalmente vai voltar para a inadimplência. Ela vai precisar novamente de recursos e vai usar aquele crédito e se endividar novamente.

A CNDL recebeu uma sede própria após 65 anos. Como foi essa conquista para vocês?

Algumas CDLs possuíam sede própria, mas a CNDL, não. Tivemos a felicidade de conseguir um local amplo, e fizemos um grande evento, inclusive, com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, com muitos parlamentares e ministros, onde recebemos representatividade e liderança de todos os 27 estados.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A imaginação muitas vezes nos leva a mundos que nunca existiram, mas sem isso nós não vamos a lugar algum.
Carl Sagan



Divulgação

De volta a Brasília no Ceub

A Megamatte retoma suas operações em Brasília com a reabertura de uma unidade no campus do UniCeub, após uma pausa durante a pandemia. A retomada acontece em um momento favorável, com o aquecimento da economia e o retorno das aulas presenciais, criando um ambiente ideal para o público universitário, um dos principais consumidores da marca. Sob a gestão dos franqueados Luiz Felipe, ex-executivo do McDonald's, e Yasmin Baldansa da Silva, a nova loja seguirá o padrão da rede.

Franquias

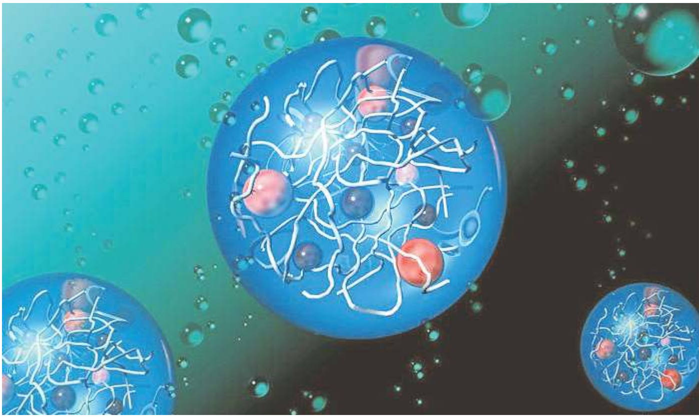


Divulgação

O CEO da marca é Júlio Monteiro, também vice-presidente da Associação Brasileira de Franchising do Rio de Janeiro. Para celebrar o lançamento, a Megamatte, que conta com cerca de 150 franquias no país, preparou promoções especiais. Com o objetivo de ampliar sua presença na região Centro-Oeste, Júlio conta que a rede projeta a abertura de pelo menos mais duas unidades até o início de 2026. O investimento inicial para a franquia é a partir de R$ 126.650,00, com capital de giro de R$ 10 mil e taxa de franquia a partir de R$ 39 mil.

Brasília vai sediar o Congresso Brasileiro do Hidrogênio com apoio do governo britânico

Será realizado na capital federal um evento promovido pela Associação Brasileira de Hidrogênio (ABH2), com apoio do UK PACT, programa do governo britânico que fomenta projetos transformadores de mudanças climáticas em todo o mundo. O 4º Congresso Brasileiro do Hidrogênio será realizado entre 22 e 24 de outubro.



Kosuke Okeyoshi | JAIST



Divulgação

Cidade mais sustentável do Centro-Oeste

O Congresso desembarca em Brasília no momento em que a capital federal ocupa posição de destaque na busca de soluções sustentáveis para apoiar o desenvolvimento dos municípios. A cidade foi eleita, em abril deste ano e pela segunda vez consecutiva, a mais sustentável do Centro-Oeste brasileiro. O ranking, elaborado pela Bright Cities, baseia-se nos indicadores da norma ISO 37120, que define e estabelece metodologias para orientar e medir o desempenho dos serviços das municipalidades, como oferta de esgoto e água potável e a qualidade de vida.

Aliado na descarbonização

O evento, que é o principal espaço de negócios, debate e atualização técnica sobre o hidrogênio no país, terá o tema "No Clima da COP30 — Desenhos de Mercado, Demanda e Diversidade de Produção". O hidrogênio é uma das principais alternativas no movimento de transição energética mundial, atuando como um importante aliado na descarbonização das economias.

Nas vésperas da COP30

"Com sua realização às vésperas da COP30, o 4CBH2, em Brasília, será um evento de impacto para o setor de energia, para a indústria brasileira e para as negociações climáticas. Brasília é o centro do poder no país, onde decisões de grande importância para a construção do futuro são tomadas", destaca Giovani Machado, presidente do Conselho Consultivo da ABH2 e diretor técnico do Projeto ABH2-UK PACT.

Senac-DF abre mais de 6,6 mil vagas em cursos com formações inéditas

O Senac-DF abriu, nesta semana, as inscrições para mais de 6,6 mil vagas em cursos profissionalizantes para o segundo semestre de 2025. A nova oferta reforça a atuação da instituição com a qualificação profissional e a empregabilidade no Distrito Federal. A programação contempla 26 formações inéditas. Entre os destaques estão os cursos ChatGPT na Prática (36h), Técnico em Informática para Internet (1.000h), Compras e Estoque na Gastronomia (60h) e Gestão de Pequenos Negócios (100h).

Defesa cibernética e psicologia organizacional

Além da formação técnica, a instituição também está com 350 vagas abertas em cursos de graduação da Faculdade Senac, distribuídas em sete formações. Outros 100 postos estão disponíveis para cursos de pós-graduação, que abrangem nove especializações, como defesa cibernética, gestão de pessoas, psicologia organizacional, gestão condominial e gestão de projetos.

Foco nos jovens em busca do emprego

A ampliação da oferta atende à crescente demanda por qualificação profissional no DF. Do total de vagas para cursos profissionalizantes, 3.223 serão gratuitas, ofertadas por meio de bolsas de estudo integrais. Outras 2.025 vagas fazem parte da oferta comercial, e 988 são destinadas à aprendizagem profissional, com foco em jovens em busca do primeiro emprego.

Inscrições na Rodoviária

As inscrições podem ser feitas pelo site *www.df.senac.br*, presencialmente na Central de Matrículas (Rodoviária do Plano Piloto) ou em qualquer unidade do Senac-DF. Mais informações também estão disponíveis pelo telefone (61) 3771-9800.

SOCIAL/ Em comemoração aos cinco anos do programa, o governador Ibaneis Rocha anunciou o aumento do número de beneficiários e do período de concessão. O valor será reajustado de R$ 250 para R$ 280 a partir de setembro

GDF amplia Cartão Prato Cheio

» DAVI CRUZ

Davi Cruz/CB/DA Press



Ibaneis Rocha destacou importância da iniciativa para garantir dignidade às famílias mais necessitadas



Rosemary Pereira recebe R$ 250 há 6 meses: "Ajudou em tempos difíceis"

O Governo do Distrito Federal celebrou, ontem, o aniversário de cinco anos do programa cartão Prato Cheio, com o anúncio da ampliação do valor oferecido e do número de beneficiários do projeto. A quantia, que antes era ofertada em R$ 250, a partir de setembro passa a ser de R$ 280. Além disso, o tempo de concessão do benefício passará de nove para 18 meses, a partir de junho, e o aumento do número de famílias contempladas, de 100 mil para 130 mil.

A celebração realizada na Administração Regional de Ceilândia reuniu autoridades do governo, representantes da sociedade civil e beneficiados. O governador do DF, Ibaneis Rocha, destacou a importância da iniciativa para garantir dignidade às famílias mais necessitadas. "Quando nós assumimos o governo em 2019, todo o investimento na área social era de R$ 200 milhões. Esse ano nós já vamos ultrapassar a marca de R$ 1,3 bilhão investidos no social. Isso é um orgulho para o meu governo, é um orgulho para a nossa equipe, e eu tenho certeza que nós estamos fazendo o bem para essas famílias todas", concluiu.

130 mil
famílias serão beneficiadas por mês a partir de junho; até então, são 100 mil

O impacto social e econômico do programa foi destacado pela primeira-dama, Mayara Noronha. "Muitas mães, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de chegar no supermercado e escolher qual a marca do iogurte iria colocar para o seu filho. Então, é o poder de escolher, a dignidade de uma mãe de ir ao mercado e escolher a sua alimentação e não ter ali alguém escolhendo por você", disse. Mayara também ressaltou os reflexos do programa na economia local. "É R$ 1 bilhão sendo injetado nos comércios, estamos falando de um programa que abarca inúmeras esferas da sociedade", ressaltou.

Fazendo diferença

O Cartão Prato Cheio tem feito a diferença na vida de milhares de famílias no Distrito Federal. Como no caso de Sérgio Luiz Maciel Portela, 62 anos, desempregado. "Tem me ajudado há oito meses. Compro alimento para minha casa, eu moro com meu filho. Compro o básico: arroz, feijão, carne, macarrão, frango", conta. Ele reforça que o valor de R$ 250 tem sido essencial para garantir o alimento em sua mesa. "Para quem está desempregado, é uma ajuda e tanto", afirma. Enquanto busca uma nova oportunidade no mercado de trabalho, ele depende exclusivamente do benefício. "Até eu arrumar um emprego, eu dependo desse benefício", acrescentou.

Rosemary Martins Pereira, 52, balconista, também ressaltou o impacto do cartão Prato Cheio em sua casa. Ela destacou a importância do programa para complementar o orçamento doméstico. "Para mim, foi excelente. O salário que eu recebo não aumenta, e ainda é muito pouco. Então, para quem paga aluguel, luz e água para viver só com o salário mínimo, esse benefício nos garante uma alimentação boa e nos ajudou em muitos momentos difíceis", enfatizou.

R$ 300 milhões

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), o investimento de janeiro a maio deste ano foi de R$ 125 milhões, com 100 mil famílias beneficiadas por mês. A partir de junho, com o aumento para 130 mil famílias, o investimento de junho a dezembro será de mais de R$ 227 milhões. Ao todo, o GDF prevê mais de R$ 300 milhões investidos no Cartão Prato Cheio em 2025, alcançando cerca de 1,2 milhão de beneficiários.

A secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, destacou o crescimento do programa desde sua criação. "A Sedes entregava em torno de 6 mil cestas básicas ao mês. E, hoje, nós estamos aqui falando de 130 mil famílias por mês que recebem o programa. Lá naquele início, a gente emitiu 12 mil cartões. Na sequência, fomos para 87 mil, depois para 100 mil famílias. E, hoje, nós estamos aqui comemorando essa vitória", acrescentou.

Dezoito meses

Além do auxilio financeiro, o programa contempla diversos eixos, como incentivo a hábitos alimentares saudáveis, valorização da agricultura familiar, fomento à economia local e autonomia de compra. O administrador de Ceilândia, Dilson Rezende, celebrou o impacto direto das políticas sociais do governo. "As políticas sociais do governo estão fazendo a diferença na cidade. Muita gente carente está sendo acolhida", declarou.

Os beneficiários que estão no ciclo iniciado em setembro de 2024 terão o tempo de concessão ampliado automaticamente para 18 meses. Após esse período, será necessário passar por novo atendimento socioassistencial para análise de permanência no programa. A renovação não será automática.

Para saber se foi contemplado, o cidadão deve acessar o site *gdfsocial.brb.com.br* e aguardar a convocação para retirada do cartão no BRB, conforme cronograma mensal. O banco alerta para possíveis golpes: não são enviados cartões por correio.

Eufrázio

ENTRETENIMENTO / Evento que apresenta mais de 600 rótulos da mais tradicional bebida brasileira começa hoje, no Estacionamento da Arena Nilson Nelson, com programação que inclui worksops, oficinas, shows e degustação

Cachaça é a estrela de festival

» MILA FERREIRA

Brasília recebe, a partir de hoje, a segunda edição do Festival da Cachaça. O evento reúne 88 expositores, o dobro do ano passado. Eles trarão mais de 600 rótulos diferentes que serão expostos em mais de 2 mil metros quadrados de stands montados no estacionamento da Arena Nilson Nelson. Além de conhecer um pouco mais sobre a história e a produção daquela que é a mais brasileira das bebidas, o público também poderá degustar as cachaças e participar de workshops com especialistas do setor.

"O grande objetivo do festival é apresentar ao brasiliense o mercado da cachaça, sua importância para a economia nacional e desmistificar o estigma, muitas vezes pejorativo, relacionado à bebida", destacou Edilane Oliveira, diretora do Instituto Brasileiro de Integração (IBI) e organizadora do evento.

Considerada a bebida mais tradicional do país, a cachaça está conquistando mercados com produtos de qualidade de reconhecida internacionalmente. Em Brasília, a produção cresceu 35% desde a primeira edição do festival, em 2024.

Produtor da cachaça Remedin, a primeira de alambique original do Distrito Federal, João Chaves também é curador do evento e informa que estarão disponíveis no evento rótulos de todo o Brasil. "De Brasília, serão nove marcas, entre elas, a Remedin, a Saracura e a Araúna. Teremos lançamentos da Dodiley e a Redstone", antecipa. "Teremos oferta de drinks, com a cachaça sendo sempre a estrela. A gente quer mostrar o que o nosso produto tem a oferecer, desde a dose tradicional até drinks, licores e até frozen com cachaça. As principais cachaçarias do Brasil já estão aqui", acrescenta.

Anuário da produção

Ontem, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apresentou, em um evento fechado ao público, o Anuário da Cachaça 2025, o principal levantamento de dados do setor. De acordo com os dados divulgados, o número de estabelecimentos produtores de cachaça registrados em 2024 apresentou um crescimento de 4,0%, 49 a mais em relação ao ano anterior. O acumulado desde 2021 é de 35,4%.

Presidente do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima comentou que os dados demonstram uma resiliência da cadeia produtiva da cachaça no enfrentamento das barreiras que impedem o seu desenvolvimento, apesar do cenário desafiador que o setor tem enfrentado. "Um dos obstáculos é a falta de isonomia tributária que existe no segmento de bebidas alcoólicas em função dos privilégios de algumas categorias de bebidas", enfatizou. "São dados extremamente animadores pelo crescimento tanto no número de produtores quanto de registros, apesar de estarem aquém do potencial do setor", destacou.

O anuário mostra ainda uma redução de 22,7% no volume de cachaça exportada em 2024, comparado com o ano anterior. "Isso sinaliza a necessidade da continuidade de ações e da estratégia de promoção da bebida no mercado internacional", afirma Carlos Lima.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Direcione a câmera do celular aqui e confira a programação

João Chaves quer mostrar ao brasiliense a importância do setor para a economia

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 29/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **1º de julho de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel do INSS, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 029/2025, disponível no Portal.

2. O imóvel ofertado é um apartamento de 74,61 m², com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 4, bloco D, apartamento 212, em Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.897 e 52.927 no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 792.800,00.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020- 6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 30/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **02 de julho de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel do INSS, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 029/2025, disponível no Portal.

2. O imóvel ofertado é um apartamento de 74,61 m², com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 4, bloco D, apartamento 105, em Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.874 e 52.904 no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 792.800,00.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

CAIXA Corretora — Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. — MINISTÉRIO DA **FAZENDA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 38.122.281/0001-28
NIRE 53.3.0002169-4

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Realizada em 23 de Abril de 2025

Data, horário e local: Em vinte e três de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("Caixa Corretora" ou "Companhia"), na sede da Companhia, SAUS Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Edifício Matriz III da CAIXA, em Brasília/DF. **Presença:** Presente a acionista Caixa Seguridade Participações S.A., que representa a totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada, na forma do § 4° do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ricardo Talamini Cardoso; Secretária designada: Fernanda Gomes Ribeiro Teixeira; Representantes da Caixa Seguridade: Salvador Congentino Neto e Eduardo Costa Oliveira. **Ordem do Dia**: **(i)** deliberar sobre as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos; **(iii)** deliberar sobre a proposta de Remuneração Global dos Administradores e Conselheiros Fiscais da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("RGD"), referente ao período de abril/2025 a março/2026 ("RGD 2025/2026"); **(iv)** deliberar sobre a proposta de Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes da Caixa Corretora para o exercício de 2025 – RVD CAIXA CORRETORA 2025; **(v)** deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.: **(vi)** tomar conhecimento da realização da Avaliação de Desempenho da Diretoria da Caixa Corretora, referente ao ano de 2024. **A Assembleia Geral Ordinária** decidiu: I. **aprovar** as Contas dos Administradores e Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **II. aprovar** destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos, no total de no total de R$ 943.241.570,62 (novecentos e quarenta e três milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta reais e sessenta e dois centavos), contemplando: **(a)** dividendos intercalares pagos antecipadamente no montante de R$ 687.152.760,53 (seiscentos e oitenta e sete milhões de reais, cento e cinquenta e dois mil, setecentos e sessenta reais e cinquenta e três centavos); **(b)** dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 235.810.392,66 (duzentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e dez mil, trezentos e noventa e dois reais e sessenta e seis centavos) e **(c)** dividendos intercalares antecipados a pagar no montante de R$ 20.278.417,43 (vinte milhões, duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e dezessete reais e quarenta e três centavos). **Assembleia Geral Extraordinária** decidiu: **I.aprovar** a Remuneração Global dos Administradores e Conselheiros Fiscais ("RGD") da Caixa Corretora para o período de abril/2025 a março/2026 ("RGD 2025/2026"), nos termos dos Anexos I e II: a) **aprovar** a Remuneração Global dos Administradores e Conselheiros Fiscais ("RGD") da Caixa Corretora para o período de abril/2025 a março/2026 ("RGD 2025/2026"), no valor global de R$ 5.872.987,91 (cinco milhões oitocentos e setenta e dois mil, novecentos e oitenta e sete reais e noventa e um centavos), considerando os parâmetros e diretrizes direcionados pela SEST e Controladora CAIXA (Anexo III); **II. autorizar** o pagamento da remuneração mensal dos Administradores e membros do Conselho Fiscal, considerando o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026. **iii. aprovar** o Programa de Remuneração Variável de Dirigentes da Caixa Corretora 2025 (Anexo IV), contemplando ajuste nos indicadores da Diretoria de Risco e Compliance da Caixa Corretora (DIRCO) e da Diretoria Técnica da Caixa Corretora (DITCO), conforme orientação de voto do acionista nos termos do Anexo V, contemplando, ainda, os anexos requeridos pelo Ofício Circular 2315/2024/MGI - Planilhas SEST (Anexos I e II), o relatório de premissas para a fixação das metas e as justificativas que embasam as propostas de metas para a RVD Caixa Corretora 2025 (Anexo VI) e as justificativas para o montante/quantitativo de honorário máximo da RVD 2025 (Anexo VII). O montante destinado à RVD foi calculado considerando o honorário vigente em março de 2025 e, portanto, caso exista ajuste no honorário, tal ajuste deverá ser refletido no montante destinado à referida RVD. **IV. aprovar** a alteração do Artigo 2º do Estatuto Social da Caixa Corretora, que passa a viger com a seguinte redação: "ARTIGO 2º A Companhia tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável". **V. tomar conhecimento** da realização da Avaliação de Desempenho da Diretoria da Caixa Corretora, referente ao ano de 2024. Em atendimento ao previsto no Artigo 13, inciso III, da Lei nº 13.303/2016, no Artigo 24, inciso III, do Decreto nº 8.945/2016, de acordo com a Nota Jurídica 4802362/2023 e com a sistemática de Avaliação de Desempenho de Administradores, Conselheiros Fiscais e Membros de Comitês Estatutários da Caixa Seguridade, disciplinada pelo Manual Normativo ZS107, os formulários de avaliação de desempenho individual e colegiada da Diretoria da Caixa Corretora, referentes ao exercício de 2024, foram disponibilizados aos diretores da Caixa Seguridade para avaliação. Os formulários foram preenchidos de forma colegiada pelos diretores. O resultado da avaliação da Diretoria colegiada da Caixa Corretora ficará arquivado na Secretaria de Governança da Companhia Caixa Corretora. Já os membros estatutários deverão ser comunicados de forma pessoal e confidencial sobre o resultado de suas respectivas avaliações individuais. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa considerou encerrados os trabalhos das presentes Assembleias, cuja ata foi lavrada, conforme facultado pelo §1º, do art. 130, da lei nº 6.404/76, que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o n° 250714574 em 12/05/2025.

G.C.E S/A

CNPJ: 05.275.229/0001-52 - NIRE: 5330000695-4

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às prescrições legais, apresentamos as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2.024

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	2024	2023
ATIVO	**143.565.986,73**	**122.038.194,74**
CIRCULANTE	**72.293.248,95**	**66.764.730,96**
DISPONÍVEL	**531.664,61**	**1.642.201,05**
Caixa/Bancos	531.664,61	1.642.201,05
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	**71.761.584,34**	**65.122.529,91**
Créditos	53.993.970,55	43.370.517,57
Bens Imóveis p/ transações	5.682.891,79	8.363.646,43
Estoque	8.854.272,54	-
Outros valores e bens	3.230.449,46	13.388.365,91
NÃO CIRCULANTE	**71.272.737,78**	**55.273.463,78**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**12.215.009,16**	**10.148.328,45**
Creditos Diversos	12.215.009,16	10.148.328,45
INVESTIMENTOS	**54.430.182,74**	**44.472.522,71**
Participação em outras empresas	54.430.182,74	44.472.522,71
IMOBILIZADO TANGÍVEL	**4.627.545,88**	**652.612,62**
Bens em operação	5.123.620,87	1.134.790,11
(-) Depreciação acumulada	(496.074,99)	(482.177,49)
IMOBILIZADO INTANGÍVEL	**-**	**-**
Software	-	2.807,62
(-) Amortizações acumuladas	-	(2.807,62)

	2024	2023
PASSIVO	**143.565.986,73**	**122.038.194,74**
CIRCULANTE	**16.898.562,22**	**12.256.328,06**
Fornecedores	11.993.664,60	2.309.227,17
Obrigações com pessoal	745.571,27	1.549.299,09
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	819.569,74	2.219.719,91
Obrigações fiscais	494.709,18	976.247,10
Dividendos a pagar	448.320,79	401.749,97
Empréstimos e financiamentos	2.318.177,64	4.800.084,82
Credito de Terceiro CAUÇÃO	78.549,00	-
NÃO CIRCULANTE	**34.998.845,81**	**22.723.799,52**
Empréstimos e financiamentos	34.998.845,81	22.557.003,85
Parcelamentos fiscais	-	166.795,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**91.668.578,70**	**87.058.067,16**
Capital Social	15.000.000,00	15.000.000,00
Reserva legal	3.000.000,00	3.765.005,84
Reserva de lucros	73.668.578,70	68.293.061,32

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2024	2023
LUCRO DO EXERCÍCIO	**4.657.082,36**	**5.841.601,83**
AJUSTES	**13.897,50**	**14.722,84**
Depreciações e amortizações	13.897,50	14.722,84
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS	**4.952.248,17**	**(7.874.327,55)**
Clientes e créditos	(8.313.748,43)	(23.331.074,10)
Créditos tributários a compensar	(2.309.704,55)	(918.622,88)
Depositos Judiciais	-	120.000,00
Bens Imoveis para Transação	(531.971,68)	(184.800,00)
Titulos de Capitalização	35.388,42	(26.212,30)
Adiantamentos Ativo Circulante	76.846,49	(505.989,50)
Estoque	(8.854.272,54)	-
Despesa Paga Antecipadamente	12.212.415,90	(12.212.415,90)
Emprestimo Diversos Ativo	(2.166.734,36)	(969.995,27)
Empréstimos de Longo Prazo Ativo	(2.066.680,71)	23.374.264,61
Emprestimos de Curto Prazo	(2.403.358,18)	(6.407.070,29)
Fornecedores	9.684.437,43	680.215,69
Obrigações c/ pessoal	(2.203.877,99)	2.167.165,08
Obrigações tributárias	(481.537,92)	386.922,61
Financiamentos de Longo Prazo	12.441.841,96	10.011.605,66
Parcelamento de tributos	(166.795,67)	(58.320,96)
GERAÇÃO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**9.623.228,03**	**(2.018.002,88)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(9.957.660,03)	3.320.615,90
Aquisição de imobilizado	(776.104,44)	(113.539,51)
APLICAÇÕES DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(10.733.764,47)**	**3.207.076,39**
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	**(1.110.536,44)**	**1.189.073,51**
Saldos iniciais de caixa e equivalentes	1.642.201,05	453.127,54
Saldos finais de caixa e equivalentes	531.664,61	1.642.201,05
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	**(1.110.536,44)**	**1.189.073,51**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**152.444.208,58**	**121.215.716,18**
Vendas de serviços	152.444.208,58	121.215.716,18
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(8.705.571,59)**	**(5.819.018,99)**
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	**143.738.636,99**	**115.396.697,19**
CUSTOS	**(149.024.774,17)**	**(114.675.614,39)**
Dos serviços vendidos	(149.024.774,17)	(114.675.614,39)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**(5.286.137,18)**	**721.082,80**
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	**9.943.219,54**	**5.120.519,03**
Despesas c/ pessoal	(4.025.342,10)	(2.968.737,87)
Despesas administrativas	(6.097.889,17)	(3.915.146,71)
Despesas tributárias	(102.656,64)	(248.579,31)
Despesas financeiras	(416.780,01)	(146.380,11)
Receitas financeiras	35.571,05	34.031,73
Outras receitas	21.100.716,41	14.435.128,30
Outras despesas	(550.400,00)	(2.069.797,00)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4.657.082,36**	**5.841.601,83**
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	**4.657.082,36**	**5.841.601,83**
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	**4.657.082,36**	**5.841.601,83**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2022	**15.000.000,00**	**3.765.005,84**	**62.509.875,50**	**81.274.881,34**
Lucro do Exercício	-	-	5.841.601,83	5.841.601,83
Destinação do lucro:			-	
Reverva legal	-	-	-	-
Dividendos	-		(58.416,01)	(58.416,01)
SALDOS EM 31/12/2023	**15.000.000,00**	**3.765.005,84**	**68.293.061,32**	**87.058.067,16**
Lucro do Exercício	-	-	4.657.082,36	4.657.082,36
Destinação do lucro:				
Reserva legal	-	(765.005,84)	765.005,84	-
Dividendos	-	-	(46.570,82)	(46.570,82)
SALDOS EM 31/12/2024	**15.000.000,00**	**3.000.000,00**	**73.668.578,70**	**91.668.578,70**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Análise Econômica Financeira Balanço Encerrado em 31/12/2023

Capital de Giro	=	55.394.686,73
Liquidez seca	=	3,94
Liquidez Corrente	=	4,28
Liquidez Geral	=	1,63
Liquidez Absoluta	=	0,03
Endividamento a curto Prazo	=	0,18
Endividamento Total	=	0,57
Garantia Capital de Terceiros	=	1,77
Liquidez Recursos Próprios	=	0,60
Quociente Imobiliz. Patrimônio Liquido	=	0,05
Índice de Solvência	=	2,77
Índice de Endividamento	=	0,36

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A GCE S/A., atua na área de construção civil em geral, de imóveis urbanos e rurais, para si ou para terceiros, por empreitada ou administração.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 03 – PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas contábeis observadas na preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: **a) Ativos circulante e realizável a longo prazo** São demonstrados pelo valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e as variações monetárias auferidas e estão suportadas por documentação hábil. **b) Clientes** São demonstrados pelo valor original, os quais correspondem aos serviços prestados e não recebidos até a data do balanço. **c) Investimentos** O valor das participações em coligadas está demonstrado pelo custo de aquisição e ajustado pelo método de equivalência patrimonial. **d) Imobilizado** Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciação acumulada calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens. **e) Passivo circulante e não circulante** Está demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos. **f) Provisão de férias e encargos** Constituída com base na legislação vigente e o período aquisitivo de cada funcionário. **g) Contas de resultado** As receitas, despesas e custos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 04 – CRÉDITOS ATIVOS (R$ MIL)

Clientes		48.220
Tributos a recuperar:		
IRPJ	3.910	
CSSL	1.094	
IRRF	4	
ISSQN	603	
PIS	29	
COFINS	133	
TOTAL	**5.773**	**48.220**

NOTA 05 – INVESTIMENTOS (R$ MIL)

COLIGADAS	VALOR	% DE PARTICIPAÇÃO
R-7 CONSTRUTORA LTDA	931	100,00
		% Participação
GBT S/A	9.172	32,00
PROSPERAR PART. DE ATIVOS LTDA	4.382	-
DCBRAS S/A	699	99,00
IP SUL CIPS	12.116	25,00
SCP - ADMINISTRADORA DF	903	34,00
SCP ADMINISTRADORA MG	493	34,00
SCP - SAMAMBAIA	8.773	65,00
OUTRAS PARTICIPAÇÕES	16.848	
TOTAIS	**54.317**	**-**

NOTA 06 – IMOBILIZADO (R$ MIL)

	CUSTO	DEPRECIAÇÃO	RESIDUAL
Terrenos	199	-	199
Maquinários	234	(217)	17
Móv. Utensílios	93	(78)	15
Equip. CPD	249	(129)	120
Equip. comunicações	11	(11)	-
Instalações	256		256
Imoveis	3.213		3.213
Veículos	868	(61)	807
TOTAIS	**5.123**	**(496)**	**4.627**

NOTA 07 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS (R$ MIL)

	SOCIAIS	FISCAIS
Salários e correlatos	**745**	-
INSS / FGTS e correlatos	**819**	-
Parcelamentos fiscais	-	**157**
IRRF	-	**88**
ISSQN	-	**101**
CTR.Social		**28**
PIS/COFINS	-	**145**
Totais	**1.564**	**519**

NOTA 08 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

RH Engenharia	4.871
São Francisco Agropecuária	828
Outros Empréstimos	29.299
Totais	**34.998**

NOTA 09 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social O Capital Social totalmente integralizado em moeda corrente do país no montante de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) é representado por 15.000.000 (quinze milhões) ações ordinárias com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações representativas do Capital Social tem direito a um dividendo mínimo nos termos da Lei sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

NOTA 10 – SEGUROS

A empresa tem como política manter a cobertura de seguros, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos ou responsabilidades.

NOTA 11 – VALOR PATRIMONIAL

Para fins estritamente CONCORRENCIAIS, informamos que a Sociedade não detém PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO, sendo o mesmo (POSITIVO) de R$ R$91.668.578,70 (noventa e um milhões seiscentos e sessenta e oito mil quinhentos e setenta e oito reais e setenta centavos) formado por:

CAPITAL SOCIAL	15.000.000,00
RESERVA LEGAL	3.000.000,00
RETENÇÃO DE LUCROS	73.668.578,70
TOTAL	**91.668.578,70**

e que não há CONTINGÊNCIAS conhecidas ou de risco a provisionar contra esse PATRIMÔNIO APURADO.

DIRETORIA:

Paulo Maia Koshiba – Diretor Técnico / Marcos de Oliveira – Diretor Administrativo

CONTABILIDADE:

JURIDICON ORG. JURIDICO CONTABIL S/S LTDA. - CONTADOR: DANIEL GRAPEGGIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ILMO SRS. SÓCIOS E ADMINISTRADORES GCE S/A. - BRASÍLIA -DF.

OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Examinamos as Demonstrações Contábeis, da Empresa **GCE S/A**, encerradas em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa **GCE S/A**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO DO AUDITOR

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Empresa auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além d isso: *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. *Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

VALOR PATRIMONIAL PARA FINS CONCORRENCIAIS

Para fins estritamente CONCORRENCIAIS, informamos que a Sociedade não detém PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO, sendo o mesmo (POSITIVO) de R$ R$91.668.578,70 (noventa e um milhões seiscentos e sessenta e oito mil quinhentos e setenta e oito reais e setenta centavos) formado por:

CAPITAL SOCIAL	15.000.000,00
RESERVA LEGAL	3.000.000,00
RETENÇÃO DE LUCROS	73.668.578,70
TOTAL	**91.668.578,70**

e que não há CONTINGÊNCIAS conhecidas ou de risco a provisionar contra esse PATRIMÔNIO APURADO.

Brasília-DF, 30 de abril de 2025.

Jivago Maia dos Santos - Contador CRC-DF 027012



Espetáculo levou alegria e arrancou aplausos calorosos do público

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Leila e o cantor Toni Platão se reencontram



Para André de Oliveira e Kelly de Jesus Lima, a experiência foi única

Arte e reabilitação

A cantora Leila Pinheiro encantou os pacientes do Hospital Sarah Kubitschek com o espetáculo *Todo o Sentimento*, parte das ações culturais da Rede Sarah para proporcionar alegria a pessoas em tratamento

» ANA CAROLINA ALVES

Em uma tarde repleta de música popular brasileira, pacientes do Hospital Sarah Kubitschek lotaram o teatro da instituição para receber a cantora Leila Pinheiro, com o espetáculo *Todo o Sentimento*.

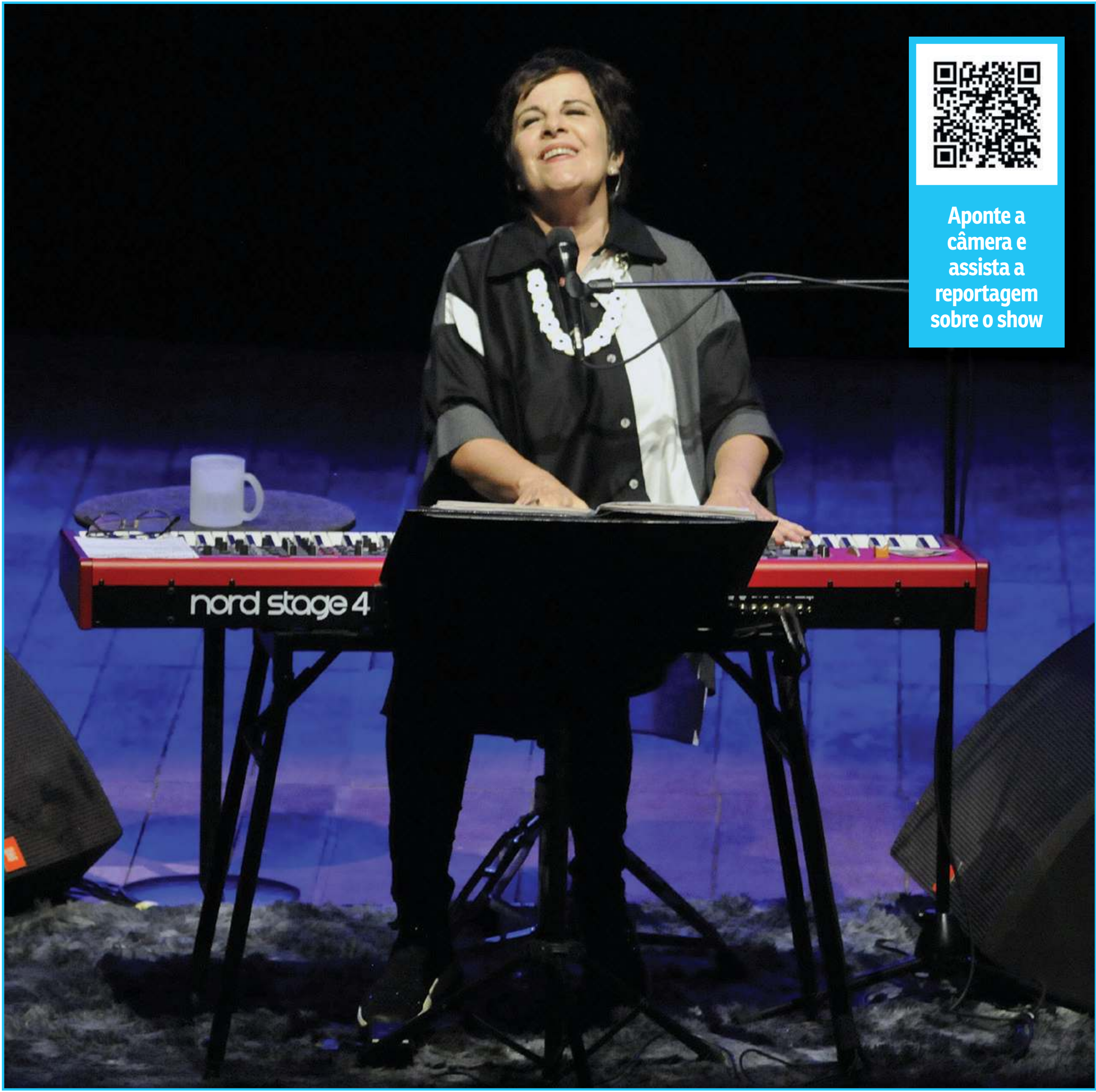
Com mais de 40 anos de carreira, Leila Pinheiro, que conta com famosas parcerias, entre melodias e composições durante a carreira, é a intérprete de sucessos como *Verde*, *Coisas do Brasil*, *Besame*, *Catavento* e *Girassol*. Para a artista, a experiência no Hospital Sarah foi de emoção e gratidão. "Sempre digo que é um trabalho onde eu só saio ganhando, tanto em alegria quanto em esperança", afirmou. A artista destacou a importância simbólica da apresentação e reafirmou a felicidade em participar de um projeto que considera grandioso. "Aqui é um espaço onde a gente celebra esses sentimentos, a saúde, com toda a força da minha existência, do meu amor", disse.

Brasília, cidade que fez parte de sua trajetória artística, foi lembrada com carinho pela artista: "É um dos lugares que faz parte da minha trilha de vida, de carreira, e faz muito tempo que não venho por aqui. Hoje, foi um evento especial, fechado, mas, se Deus quiser, na próxima turnê, estarei aqui". O repertório, que mesclou clássicos da música popular brasileira com obras autorais de Leila, foi escolhido a dedo por ela. "Hoje, eu estava dentro de um hospital, cantando para pessoas envolvidas com a saúde, então, todas as escolhas passaram pela mensagem de saúde, de fé e de esperança".

O show também foi marcado por uma presença especial: o cantor e compositor Toni Platão, amigo de longa data da cantora. Ex-vocalista da banda de rock Hojerizah na década de 1980, o artista faz tratamento na Rede Sarah, devido a um AVC sofrido em 2024. Depois da apresentação, Toni e Leila se encontraram no camarim, onde celebraram o reencontro. Leila afirmou que o show foi, também, em homenagem a Toni.

Além de emocionar o público, o show reforçou a importância de iniciativas culturais em ambientes hospitalares, como ressaltou Lúcia Willadino Braga, presidente da Rede Sarah. "No dia em que temos espetáculo, todo mundo fica com o astral lá em cima, porque é muito terapêutico, a arte é terapêutica e muito importante", avaliou. A neurocientista comentou sobre o sucesso do projeto Teatro Sarah. "Temos contado com artistas magníficos. Leila Pinheiro é um ícone da música popular brasileira, um dos nomes mais importantes, e nos trouxe um show muito emocionante", disse.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press





Aponte a câmera e assista a reportagem sobre o show

O repertório foi composto de músicas que passam mensagens de saúde, de fé e de esperança



No fim do show, Leila (E) recebeu flores. À direta, a presidente da Rede Sarah Lúcia Willadino Braga

Aniversariante do dia, Lúcia comemorou de maneira especial: "Tive um parabéns cantado por Leila Pinheiro e por toda a família Sarah, meus colegas, os nossos pacientes. Foi uma alegria imensa", celebrou.

Abordagem humanizada

O Hospital Sarah, referência nacional no atendimento a pacientes com necessidades de reabilitação, frequentemente promove ações culturais como parte da abordagem humanizada. O show de Leila Pinheiro faz parte do Programa Arte e Reabilitação, que reforça o compromisso do hospital em proporcionar momentos de alívio e alegria em meio aos desafios enfrentados pelos pacientes. A iniciativa já levou ao hospital nomes como Caetano Veloso e Nando Reis.

Em vários momentos, a plateia fez coro com a artista. Rose Mary Santos, de 66 anos, estava entre o público emocionado que assistiu ao show. Em processo de reabilitação após sofrer um AVC no ano passado, descreveu o espetáculo como "maravilhoso, sem palavras". Para ela, o momento foi único. "Eu estava assistindo e pensando: 'que presente!' Hoje, é aniversário da doutora Lúcia, mas é como se nós ganhássemos o presente", disse.

Apaixonada por música, Rose ficou feliz com o repertório. "Ela cantou todos os compositores que eu amo, sempre amei", disse. Para ela, o momento mais emocionante foi a interpretação de *Pro dia nascer feliz*, de Cazuza e Roberto Frejat. "Todas foram belíssimas, mas como eu amo demais o Cazuza, achei que foi uma homenagem muito merecida. Foi tudo muito lindo", acrescentou

Em reabilitação para paralisia cerebral, Kelly de Jesus Lima, 20, afirmou que o espetáculo foi uma experiência marcante. "As canções foram de emocionar, todas muito lindas", afirmou a jovem, que participou, pela primeira vez, de um evento cultural no hospital. "Acho importantes essas ações para os pacientes, é um privilégio poder participar". Ao lado dela, André de Oliveira, 23, também em reabilitação para paralisia cerebral, estava alegre. Entre as músicas, uma marcou mais do que as outras: "*Conselho*, de Almir Guineto, foi emocionante".

No fim do show, aplausos calorosos e muitos sorrisos marcaram a despedida da artista, que deixou sua mensagem: "Na vida a gente precisa de saúde, muito amor, alegria, fé e esparança. Que hoje estejamos abastecidos desses sentimentos, além de toda a minha gratidão por estar aqui com vocês".

CORREIO BRAZILIENSE

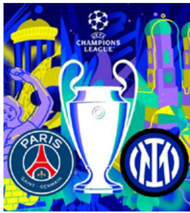
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Chelsea, campeão de tudo

Bicampeão da Liga dos Campeões e da Liga Europa, o Chelsea virou o primeiro time europeu a erguer o troféu das três principais competições do continente ao conquistar, ontem, a Liga Conferência, na qual buscou a virada diante do Betis, com goleada por 4 x 1, na Polônia, e fechou a competição apenas com vitórias. Com o título, os Blues se unem aos campeões Roma, West Ham e Olympiacos e garantem vaga na Liga Europa da próxima temporada.

Conheça as peças do quebra-cabeça responsáveis pela consistência defensiva de PSG e Inter de Milão na decisão. Mesmo com esquemas táticos diferentes, equipes se destacam pela segurança e pela globalização no setor



Final se ganha na DEFESA

DANILO QUEIROZ

Ataque ganha jogos, defesa ganha campeonatos. A frase — por vezes atribuída a Phil Jackson, técnico lendário da NBA, e outras a Sir Alex Ferguson, ídolo do Manchester United — resume bem a importância dos sistemas de contenção na luta por taças. E, na decisão da Liga dos Campeões da Europa, não é diferente. Finalistas do duelo de sábado, às 16h, na Allianz Arena, em Munique, Paris Saint-Germain e Internazionale de Milão chegaram à final embalados pela consistência defensiva. No último passo do sonho de alcançar o topo do continente, franceses e italianos contam com importantes peças do setor no quebra-cabeças da decisão.

Donnarumma, Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes. Sommer, Pavard, Acerbi e Bastoni. Montados em esquemas táticos distintos — os franceses usam a tradicional linha de quatro, enquanto os italianos apostam em um trio de contenção, liberando os alas para funções mais ofensivas —, as defesas de PSG e Inter de Milão podem até não chamar a atenção de quem prefere nomes mais galácticos. No entanto, a efetividade individual de cada uma das peças e, principalmente, a coletiva na engrenagem geral das equipes coloca no horizonte uma decisão pautada pela segurança.

Quando observado apenas o currículo, o italiano Donnarumma e o suíço Sommer estão em prateleiras distintas. Tratado como astro desde os tempos de Milan e do título da Eurocopa com a Itália, em 2020, o goleiro do PSG é um dos poucos remanescentes da era estrelada da equipe (antes impulsionada por Neymar, Messi e Mbappé). Passou de contestado a exaltado na corrida rumo à conclusão de meta principal do clube: chegar ao topo da Europa. O arqueiro da Inter de Milão não joga com tantos holofotes em si. No entanto, destaca-se pela extrema segurança e ganha afagos até de ídolos do time. "Antes dos jogos, o Mourinho dizia-me: vou precisar de você uma ou duas vezes. Marque presença. E eu estava lá, assim como o Sommer", enalteceu o brasileiro Júlio César.

No miolo de zaga está o único brasileiro com titularidade encaminhada. Capitão e candidato a levantar a taça, Marquinhos é um dos remanescentes do vice europeu do PSG em 2020 — perdeu a final para o Bayern de Munique, por 1 x 0. Na decisão contra a Inter, o camisa cinco pode coroar de vez a trajetória de mais de 10 anos no clube francês. Ao lado, terá a joia William Pacho. No início da temporada europeia, a equipe francesa gastou R$ 275 milhões para tirá-lo do Eintracht Frankfurt. O zagueiro de 23 anos se destacou rapidamente pela velocidade e força, assim como o domínio no jogo aéreo.

Honrando a tradição dos fortes sistemas defensivos italianos — conhecidos mundialmente pela alcunha catenaccio —, a Inter de Milão segue as prerrogativas defendidas pelo técnico Simone Inzaghi. A linha de três tem o experiente Acerbi como líbero, cercado por Pavard e Bastoni. Herói da classificação contra o Barcelona, Acerbi leva para a final da Liga dos Campeões histórias de superação. O atleta de 37 anos venceu um tumor maligno nos testículos e o alcoolismo. Campeão mundial com a França em 2018, Pavard também atua como lateral e tem a polivalência como característica. Mais um dos ótimos beques forjados na Itália, Bastoni aposta no estilo firme de atuação para não falhar na segunda chance de ganhar a Orelhuda.

Nas laterais do PSG, Hakimi e Nuno Mendes reúnem velocidade, potência e vocação ofensiva, sem abrir mão da responsabilidade defensiva. Formado no Real Madrid e com passagem pela própria Inter de Milão, Hakimi é um dos principais nomes da seleção marroquina, tendo se consolidado como um dos melhores laterais-direitos do mundo após a campanha histórica do país na Copa do Mundo de 2022. Do outro lado, Nuno Mendes representa a nova geração portuguesa com uma maturidade rara para 22 anos. Revelado pelo Sporting, o lateral-esquerdo é dono de arrancadas explosivas e leitura de jogo acima da média. Juntos, funcionam como válvulas de escape pelos lados, garantindo amplitude ao time parisiense, sem descuidar da compactação defensiva.

Valdo Virgo



Valdo Virgo/CB/D.A Press

> *"Um pouco, sim, sempre foi pouco falado. É uma segurança. Antes dos jogos, o José Mourinho dizia-me: vou precisar de você uma ou duas vezes. Marque presença. E eu estava lá, assim como o Sommer"*
>
> **Julio Cesar,** ex-goleiro brasileiro ídolo da Inter de Milão, sobre Sommer ser subestimado

Segurança global

As formações defensivas de PSG e Inter de Milão ressaltam o caráter internacional não apenas da final da Liga dos Campeões, mas do futebol europeu como um todo. Na equipe de Paris, a barreira defensiva conta com um italiano, um marroquino, um brasileiro, um equatoriano e um português. Um pouco mais nacional, o clube de Milão tem os serviços de um suíço, um francês e dois italianos. A mistura de nacionalidades reforça o espelho da globalização, no qual o talento não tem fronteiras e ignora barreiras geográficas.

No gramado histórico Allianz Arena, o confronto valendo a taça de clubes mais prestigiada do planeta bola não será apenas entre clubes ou estilos táticos. O duelo entre Paris Saint-Germain e Internazionale reunirá continentes, culturas e histórias dos mais diversos tipos. E, no fim das contas, quem erguer a Orelhuda o fará sustentado por uma muralha erguida com blocos de segurança vindos dos quatro cantos do mundo.

Programe-se

Quando	Horário	Estádio	Árbitro
Sábado, 31/5/2025	**16h** (de Brasília)	Allianz Arena (Munique)	István Kovács (Romênia)

Onde assistir
SBT (Aberta), TNT (Assinatura) Max (Streaming)

» Na reportagem de amanhã, conheça o meio de campo dos dois times candidatos à conquista da Orelhuda.

Eufrázio

ESPORTES

LIBERTADORES Classificação do São Paulo como líder é ofuscada por acusação de xenofobia de Bobadilla contra adversário

Resultado em segundo plano

O meio-campista paraguaio Bobadilla, do São Paulo, pode ser suspenso por quatro meses caso seja comprovado que cometeu ato de xenofobia contra o venezuelano Miguel Navarro, do Talleres, durante a vitória por 2 x 1 pela última rodada da fase de grupos da Libertadores. A punição está prevista no artigo 15 do regulamento da Conmebol.

"Qualquer jogador ou oficial que insultar o atentar contra a dignidade humana de outra pessoa ou grupo de pessoas, por qualquer meio, tendo como motivos a cor da pele, raça, sexo ou orientação sexual, etnia, idioma, credo ou origem, será suspenso por pelo menos dez (10) partidas ou por um período mínimo de quatro (4) meses", diz o trecho.

A penalidade foi aplicada neste ano, após outro caso de xenofobia na Libertadores. Pablo Ceppelini, do Alianz Lima, foi suspenso por quatro meses depois de usar o termo "bolivianos" de forma pejorativa para ofender torcedores do Boca Juniors, durante a rodada de volta da fase preliminar do torneio, em Buenos Aires.

Nelson Almeida/AFP



O árbitro chileno Piero Mazza disse não ter escutado a ofensa de Bobadilla contra o Navarro, mas tentou acalmar o jogador durante a partida

Nos momentos finais do segundo tempo da partida, uma confusão foi iniciada, com jogadores se manifestando em tom de cobrança contra Bobadilla. Navarro tentou deixar o campo, mas foi impedido pelo árbitro chileno Piero Maza. O jogador do Talleres chorou e permaneceu em campo até o fim da partida. Ao sair, relatou o acontecido. "Não quero falar, ele sabe o que disse. Foi com Bobadilla. Não quero falar do jogo", protestou. Depois, na zona mista, Navarro confirmou que o paraguaio o chamou de "venezuelano morto de fome". Ele fez boletim de ocorrência contra o são-paulino.

Navarro foi ao Juizado Especial Criminal do MorumBis para registro de ocorrência. Policiais militares chegaram a ir ao vestiário do São Paulo em busca de Bobadilla, mas o volante havia deixado o estádio. A Conmebol abriu uma investigação sobre a acusação feita por Navarro, mas não se pronunicou oficialmente sobre o caso até o fechamento desta edição.

Acusado de xenofobia, Bobadilla citou o clima de rivalidade intensa dentro de campo para justificar a discussão durante a partida no Morumbi. "Foi um jogo muito quente, um clima tenso. Depois do nosso segundo gol, tive uma troca de palavras com o jogador do Talleres, fui ofendido primeiro, ele também me tratou com desprezo", afirmou o jogador para, em seguida, afirmar que não teve a intenção de menosprezar o rival.

"Nunca tive a intenção de discriminar ninguém, mas durante aquele momento quente acabei reagindo mal. Queria me desculpar publicamente e pedirei desculpa se encontrá-lo pessoalmente. Desculpas e abraço a todos", tentou amenizar, em vídeo publicado ontem nas redes sociais.

Bobadilla é investigado por crime de racismo e, ontem, foi intimado. O paraguaio terá de comparecer à delegacia amanhã para depor. O São Paulo se manifestou informando que acompanha a apuração dos fatos e que repudia manifestações discriminatórias.

Está descartada a rescisão com jogador de 23 anos. Ele tem contrato válido até 31 de dezembro de 2027. O caso foi tratado internamente pela diretoria, com duras críticas à postura do atleta paraguaio. Bobadilla recebe suporte jurídico do clube, mas passará por medida educativas, conduzidas pela área de compliance do tricolor paulista.

Inter vence e elimina o Bahia

Em 17 de março, o sorteio realizado pela Conmebol alertou, nas entrelinhas, para a periculosidade do Grupo F. A chave mais equilibrada da Libertadores foi formada por três campeões continentais e uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) em ascensão. Era a única com dois brasileiros. Internacional e Bahia poderiam fazer a dobradinha com o avanço às oitavas e desbancar as concorrências de Atlético Nacional e Nacional-URU. Porém, quiseram os deuses do futebol que, cinco jogos depois, tivessem de decidir entre eles o classificado. O campeão da Série A em 1959 e 1988 levou a pior com ao ser derrotado por 2 x 1, ontem, no Beira-Rio.

Somente a vitória interessava ao Bahia para avançar. Jean Lucas renovou as esperanças da equipe comandada por Rogério Ceni ao abrir o placar aos nove do segundo tempo. Quatro minutos depois, o Inter empatou com o atacante Vitinho. Rafael Borré decretou a vitória aos 31. Há uma curiosidade sobre a eliminação baiana. A campanha de retorno ao principal torneio da América do Sul, 36 anos depois da última participação, foi encerrada justamente contra o algoz na edição de 1989.

O colorado segue na caça ao tri e avança ao round entre os 16 melhores do continente com 11 pontos e com a primeira colocação da chave. O Atlético Nacional se classificou em segundo, mesmo com a derrota por 1 x 0 para o Nacional-URU em Montevidéu.

Foto: Bruno Salgado
DIAS 30 E 31 DE MAIO
DECK NORTE
Wake Board
BRASILIENSE
APOIO:
Secretaria de Esporte e Lazer
GDF
Corona
Correio Braziliense
REALIZAÇÃO:
BEBA COM MODERAÇÃO.

João Fonseca busca novo avanço

A organização de Roland Garros divulgou, ontem, a programação das partidas da segunda rodada do segundo Grand Slam do ano. O brasileiro João Fonseca realizará mais um confronto longe das "áreas nobres" do complexo esportivo. Assim, carioca de 18 anos, 65º do ranking, entra em ação, hoje, para encarar o francês Pierre-Hughes Herbert, 147 do mundo, na quadra 14.

A previsão é que a partida comece a partir das 8h50. O horário, porém, pode sofrer alterações dependendo da duração das partidas anteriores. A ESPN e a plataforma de streaming Disney+ transmitem ao vivo.

Thomas COEX / AFP



João Fonseca é atração em Paris e causa tumulto em quadras menores

Após contar com grande público no triunfo sobre o polonês Hubert Hurkacz (lotação estimada em 1.350 torcedores), a organização deu um upgrade ao brasileiro definindo dessa vez a quadra 14, com capacidade de cerca de 2.200 pessoas, para ser o local do duelo.

Apesar da mudança, João Fonseca vai ficar fora dos três principais palcos do complexo, pois o local definido para a a segunda partida em Roland Garros surge como o quarto em hierarquia na tradicional competição em Paris.

No jogo contra o polonês Hurkacz, a quadra 7 rapidamente ficou lotada, com muitos espectadores em pé, pois o espaço não comportou todo público que desejava acompanhar o prodígio brasileiro.

Houve confusão nas tribunas de imprensa e torcedores foram retirados do setor. Em função desse episódio, a organização do torneio virou alvo de críticas por parte dos presentes nas redes sociais.

A rodada desta quinta-feira terá também como destaques Jannik Sinner, número um do ranking, contra Richard Gasquet (número 166 do mundo). Recordista de títulos de Grand Slams, o sérvio Novak Djokovic entrará em ação contra o francês Coutentin Moutet (73º).

Feminino

Eliminada na primeira fase da chave principal de simples, Beatriz Haddad Maia avançou ao segundo round de duplas. Ao lado da alemã Laura Siegemund, a brasileira despachou as anfitriãs Jessika Ponchet e Leolia Jeanjean ao triunfar por 2 sets a 0, com direito a um "pneu" na segunda parcial (6/3 e 6/0).

As próximas adversárias de Bia Haddad e de Laura Siegemund serão as japonesas Shuko Aoyama e Moyuka Uchijima. Dia e hora da partida não foram divulgados até o fechamento desta edição.

Outra brasileira envolvida na chave de duplas, Luisa Stefani avançou à segunda fase ao lado da húngara Tímea Babos. Elas bateram o dueto formado pela chinesa Xu Yifan e Anhelina Kalinina por 2 a 0, também com direito a um "pneu" . O próximo desafio delas será contra a tcheca Anastasia Detiuc e a ucraniana Yulia Starodubtseva.

FUTEBOL FEM.

Único representante do Distrito Federal na primeira fase da Copa do Brasil Feminina, o Cresspom vai ao Pará para enfrentar o Tuna Luso, hoje, às 15h. Assim como na versão masculina, os classificados ao segundo round serão definidos em jogo único. O DF também terá Minas Brasília e Real Brasília em ação na sequência da competição.

BASQUETE

O sonho do Cerrado por uma vaga antecipada nos playoffs da LBF foi adiado. O time do DF foi derrotado pelo Sesi Araraquara por 77 x 58, ontem, na casa do adversário, e ainda não conseguiu garantir um lugar no mata-mata. Apesar do revés, a equipe precisa de apenas uma vitória na sequência ou derrota do Santo André para avançar.

SUL-AMERICANA

Três brasileiros entram em campo, hoje, pela Sul-Americana. Segundo colocado do Grupo D, com nove pontos, o Grêmio recebe o Sportivo Luqueño, às 19h, na tentativa de ultrapassar o Godoy Cruz (11). Situação semelhante à de Atlético-MG e Fluminense, que enfrentam Cienciano e Once Caldas, respectivamente, às 21h30.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 10h até 14h34 HBr
A consciência, esse mistério que tentamos compreender como peixes que se perguntam o que será aquilo de que tanto se fala e que chamam de água, se experimenta em níveis diversos de objetividade e subjetividade, às vezes mais projetada na direção do mundo exterior, com suas tarefas e protocolos, noutras projetada na direção do mundo interior, o da subjetividade inconclusiva da imaginação e das emoções. Quando a Lua está Vazia, a consciência da Terra, que é uma entidade senciente como qualquer um de nós, se projeta ao mundo subjetivo, e nós vamos juntos nesse movimento, mas como temos também ideias próprias, inventamos de continuar nos ocupando com as tarefas e obrigações da vida objetiva, como se pudéssemos existir descolados da consciência da Terra. Como resultado, nos atrapalhamos muito durante as Luas Vazias.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Muitas ideias são conversadas, mas é muito provável que tudo não passe de conversa e, por isso, para você não perder o embalo é importante selecionar alguma dentre as inúmeras ideias, e sair testando por aí. Isso sim.

TOURO
21/04 a 20/05
Se houver diversas e variadas alternativas a alma fica sem saber o que seria melhor escolher, porém, pense bem, esse cenário é muito melhor que aquele no qual sua alma não tem muitas escolhas para fazer. Ou não?

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Quando não souber direito o que fazer, permita que sua alma tome as rédeas da situação e oriente você, a personalidade, através da intuição. Para não confundir intuição com fantasia, sua intenção deve ser pura.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Assuntos de outros tempo surgem novamente, e ainda que seja impossível dar conta desses de imediato, seria sábio reservar um tempinho para os analisar direito, e ver se, dentro do seu alcance, algo pode ser feito.

LEÃO
22/07 a 22/08
O futuro maior e melhor pelo qual sua alma luta nesta parte do caminho há de ser alinhavado com bons relacionamentos, com pessoas que sirvam aos seus propósitos, compartilhando com elas todo o progresso que resultar.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Não há tempo a perder, agora não é hora de você buscar conforto e tranquilidade, porque há oportunidades concretas disponíveis para você avançar em seus projetos. Mesmo que o avanço seja pequeno, assim mesmo valerá.

LIBRA
23/09 a 22/10
Sobra vontade de se lançar na direção de novas aventuras, porém, sobram também compromissos e responsabilidades que não poderiam ser deixados de lado para satisfazer o anseio de aventura que atravessa sua alma.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Observe seus sentimentos com honestidade, para verificar se, por esses acasos da vida, você não anda suspeitando de coisas que, na verdade, não são as outras pessoas que fariam, mas você. Isso acontece bastante.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Somos todos um só reino da natureza, mas vivemos fingindo que cada um é cada um e que cada qual é cada qual, como se não houvesse nada em comum entre todos nós. Assim é que perdemos de vista a riqueza da Vida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Inúmeras potencialidades se apresentam nesta parte do caminho, e isso infunde grande entusiasmo na alma. Porém, dessa vez é importante você não se conformar com o entusiasmo, e buscar vias práticas de realização.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Ter liberdade e recursos para fazer o que tiver vontade, haveria cenário melhor do que esse? Talvez seja impossível neste momento ter essa margem toda de manobra, mas com certeza, um pouco de liberdade você tem.

PEIXES
20/02 a 20/03
A clareza é fundamental, tanto a respeito do cenário pelo qual você transita como também em relação às suas verdadeiras intenções. Se a sua alma for clara a respeito das intenções, mais de meio caminho estará andado.

CRUZADAS

- Romance de Machado de Assis
- Informações na bula do remédio
- Planta da família do mandacaru
- Alberto de Oliveira, poeta parnasiano
- Mística relativa às festas de fim de ano
- Malvado, em inglês
- A Capital Nacional da Linguiça (SP)
- Mesquita situada em Foz do Iguaçu
- Droga viciante originária da África do Sul
- Câmera (red.)
- Partilhar convicções
- Vitamina de ação antigripal
- (?) Holm, ator de "O Senhor dos Anéis"
- Fazer pilhéria, caçoar (gíria)
- Sufixo de "quadril"
- "Tudo", em "onipotente"
- Indira Gandhi, política indiana
- Sensação incontrolável na fobia
- Saudação informal (pl.)
- Precede a estreia da peça teatral
- Equipe esportiva repleta de craques (pop.)
- Abranda; ameniza
- Empresas como a Vale S.A.
- Tonelada, em inglês
- Nacional (abrev.)
- Romance de Frank Herbert (1965)
- Corte bovino
- Batina de padre
- Correio da FAB
- Desgasta
- Dinastia de Henrique VIII (Hist.)
- Conjunção alternativa
- Grama (símbolo)
- Tentar criar de forma inovadora
- O triângulo cujos ângulos internos são inferiores a 90º
- Jornalista carioca autor da biografia "Vale Tudo – O Som e a Fúria de Tim Maia"
- (?) magna: início oficial de um curso
- "Mais", em italiano
- Teatro japonês
- Quarto disco de estúdio de Maria Rita
- Lago escocês que abrigaria monstro
- Sons anormais no batimento cardíaco
- Rio que nasce nos Alpes bernenses

BANCO 3/elo — piú — ton. 4/duna — mean — omar. 6/nyaope. 7/roupeta. 11/fraternizar.

24

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	T			E				T	
T	R	A	N	S	F	O	B	I	A
	A		A	P	A	R	A	T	O
	F	A		R	I	A		U	S
M	I	C	H	E	L	T	E	L	O
	C	E		G		O	R	A	L
A	O	L	E	U		R	I	R	
	D	I	R	I	G	I	V	E	L
	E	N		Ç		A		R	A
	D	O	S	A	R			E	T
	R		A	D	A	G	A	S	
C	O	N	G	E	L	A	V	E	L
	G	A	R	I		I	A	R	A
	A	P	E	R	I	T	I	V	O
	S		S	A		A	S	A	S

SUDOKU DE ONTEM

8	2	1	9	5	6	4	7	3
7	4	3	8	1	2	6	5	9
5	6	9	3	4	7	8	2	1
4	3	2	5	6	9	1	8	7
1	5	6	2	7	8	9	3	4
9	7	8	1	3	4	2	6	5
3	8	7	4	2	1	5	9	6
2	1	5	6	9	3	7	4	8
6	9	4	7	8	5	3	1	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

BALÉ

Divulgação

Cia. Ballet Clássico de St. Petersburg apresenta O lago dos cisnes no Centro de Convenções Ulysses

Tradição e inovação

» NAHIMA MACIEL

É um repertório que equilibra o clássico e o moderno que a Cia. Ballet Clássico de St. Petersburg traz a Brasília em apresentação única hoje, no Centro de Convenções Ulysses. Uma das que mais se apresenta em turnês pela América Latina, a companhia russa sobre ao palco com um repertório formado pelos trechos mais conhecidos de O lago dos cisnes e da Suíte Carmen, que terão a participação especial de Alexander Volchinkov, primeiro bailarino do Teatro Bolshoi de Moscou. "Desta vez, será apresentado um programa misto, incluindo uma seleção de trechos icônicos de Carmen e O lago dos cisnes. Essa escolha permite ao público apreciar as cenas mais marcantes e representativas de ambas as obras, destacando tanto o poder dramático de Carmen quanto a beleza lírica e técnica de O lago dos cisnes", avisa Alex Gonzales, produtor da companhia russa.

A proposta, explica o produtor, tem a intenção de equilibrar dois pilares fundamentais do balé: a tradição e a inovação. O lago dos cisnes representa o coração da escola clássica russa, com a música composta por Piotr Ilich Tchaikovsky especialmente para o balé e uma coreografia marcada por exigência técnica. A versão coreográfica moderna de Carmen carrega elementos mais contemporâneos e propõe uma abordagem dramática e teatral pensada para conectar públicos diversos.

No primeiro ato, são apresentados trechos da Suíte Carmen, coreografia baseada na novela de Prosper Merimée e com a música de Georges Bizet para a ópera de mesmo nome. Criada originalmente por Alberto Alonso e Rodion Shchdedrin em 1967, o balé é uma adaptação da ópera. No segundo ato, a companhia faz trechos famosos de O lago dos cisnes, como a Morte do cisne, um dos momentos mais dramáticos da obra. "Juntas, essas peças oferecem uma visão rica e contrastante da arte do balé", garante Gonzales.

A Cia. Ballet Clássico de St. Petersburg nasceu com esse nome em 1995, um momento em que, após a abertura econômica e política e com o fim da União Soviética (URSS), muitas companhias não estatais surgiram em forma de empresas para capitalizar um dos produtos mais celebrados da cultura russa. Fundada por solistas de grandes teatros russos e sediada em São Petersburgo, a companhia é composta por um elenco de 16 bailarinos formados nas grandes academias de balé clássico, como a Vaganova, até hoje referência mundial. "Nossa singularidade reside no equilíbrio entre a fidelidade à escola clássica russa e uma visão contemporânea de encenação. Nós nos concentramos não apenas na técnica e no repertório, mas também na apresentação no palco, na elegância visual e na conexão com públicos internacionais", avisa o produtor.

A Rússia é hoje um berço importante do balé clássico e ainda tem grandes companhias ligadas aos teatros tradicionais e de cunho mais institucional. Em paralelo, há também todo um mercado de empresas que gerenciam companhias mais flexíveis e com capacidade de viajar pelo mundo. A Cia. Ballet Clássico de St. Petersburg é uma delas e já passou pela Europa, Ásia e Américas. Essa é a terceira vez que o grupo se apresenta em Brasília.

CIA. BALLET CLÁSSICO DE ST. PETERSBURG

Hoje, às 20h30, no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses. INgressos: entre R$ 100 e R$ 290

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O TEMPO SEM TARDES

Aceita
Um dia haverá a perene noite
Sem o brilho de estrelas cintilantes
E a luz ofuscante do sol
Haverá um tempo sem tardes
Aceita
Pois sentirás saudade da vida
Com suas alegrias e dramas
O desespero dos amores desfeitos
E o repentino renascer de esperanças

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3	9		5				2
		1		3	6			9
								8
6							9	
5			8	2		4		
	9				5		2	
		3		8	7			
			5					
2	8		1			6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 29 de maio de 2025

Diversão&Arte

Há BELEZA *em ter* DINHEIRO?

O DRAMA CÔMICO O *ESQUEMA FENÍCIO*, DO CELEBRADO WES ANDERSON, E O RADICAL THRILLER *CONFINADO*, COM ANTHONY HOPKINS, EXPÕEM O ILIMITADO PODER DOS RICOS, AO COMANDAR O DESTINO DE FATIAS DA POPULAÇÃO MENOS FAVORECIDA

» RICARDO DAEHN

Não foi apenas uma vez que o diretor Wes Anderson competiu no Festival de Cannes, como recentemente, em que compareceu com *O esquema fenício*, filme que estreia hoje, nos cinemas, passados apenas cinco dias da consagração dos brasileiros Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho naquele evento. Wes Anderson já havia estado na meca do cinema com os longas *Moonrise kingdom* (2012), *A crônica francesa* (2021) e *Asteroid city* (2023). Dono de oito indicações ao Oscar, Anderson ainda faturou, no Festival de Berlim, o Grande Prêmio do Júri, atribuído em Urso de Prata para o filme O grande hotel *Budapeste* (2014), sem contar o prêmio de melhor direção por *Ilha dos cachorros* (2018).

Curiosamente, O esquema fenício — que trata de contravenção e afeição — tem algumas boas pitadas autobiográficas. "Pode ter algo a ver com o fato de eu ter uma filha", já avaliou o cineasta, em material de divulgação. O personagem central da trama, Zsa-zsa Korda, é interpretado por Benicio Del Toro, um magnata perseguido pela fortuna e que corre atrás de um herdeiro digno, em linhagem muito jovem de filhos. "Suponho que os aspectos de pai e filha (do filme) também refletem o pai da minha esposa Juman, Fouad Malouf, um empresário libanês, e as experiências dela com ele, e com as minhas também. De certa forma, ele é a primeira inspiração para o filme", avaliou Wes Anderson.

Num papel da estatura adequada a figurões como Lino Ventura e Anthony Quinn, como defendido pelo cineasta, Zsa-zsa é um patriarca, de mente iluminada (em muitos momentos guarda literatura voltada para história da arte, de botânica e engenharia e da lida com antiquários), ao mesmo tempo em que promove farta distribuição de granadas, para os que o cercam — até por iminente risco: as ameaças são recorrentes, e, por seis vezes, o bilionário industrial escapou de atentados.

Pairam sobre a vida do empresário acusações de especulação, sonegação fiscal e suborno. Como espécie de testamento, ele pretende perpetuar o arcabouço de faturamento, colocando na linha de frente, uma potencial sucessora: a jovem Liesl, papel de Mia Threapleton (filha de Kate Winslet, na vida real). Um esquema que pode arruinar todo o poderio tem que ser estancado. Ao problema, soma-se a circulação entre um conjunto de personagens muito malucos e singulares. Nubar, um tio de Liesl, ganha vida por Benedict Cumberbatch, e suscita o comentário de Anderson: "É uma história tão conhecida que esses homens (como Nubar) negligenciem totalmente seus filhos, e, na mesma intensidade, esperem que eles (os filhos) alcancem mais do que seus colegas".

Um dos rigores do cinema de Wes Anderson, seu apreço estético, grita em *O esquema fenício*: Bruno Delbonnel (o francês de *O fabuloso destino de Amélie Poulain* e *Eterno amor*) assume a direção de fotografia e o sistemático designer de produção (dos longas de Wes Anderson), Adam Stockhausen, segue no batente. Vale lembrar que o filme é ambientado nos anos de 1950, e muito da ação transcorre na cadeia montanhosa do Cáucaso. Na ausência de cores, o preto e branco serve para o diretor reiterar flashbacks e delírios como os do eterno comediante Bill Murray interpretando Deus e F. Murray Abraham (na pele de um profeta) e mesmo um lampejo de Charlotte Gainsbourg à frente de figura importante. Numa piada mordaz, não são poucos os personagens masculinos que demarcam para Liesl: "Eu conheci sua mãe...".

Entre a imensa galeria de tipos presentes em *O esquema fenício* estão Riz Ahmed como o príncipe Farouk, Tom Hanks na pele de Leland, irmão de Reagan (papel de Bryan Cranston), um terrorista a cargo do ator Richard Ayoade; uma madre superiora feita por Hope Davis, e Michael Cera no papel de Bjorn, aparentemente um tutor para a jovem prole de Zsa-zsa Korda.



O esquema Fenício: **patriarca de mente iluminada**

Courtesy of TPS Productions/Focus Features

CRÍTICA // *Confinado* ✶✶✶

Um rapaz sujeito a torturas psicológicas e físicas, em meio ao que pode ser visto como indefensável crime: tentar o roubo de uma SUV — do desejável modelo Dolus (carro que inexiste no mercado de compras real). Se você pensa que já viu um filme parecido a este que chega aos cinemas protagonizado por Bill Skarsgard e Anthony Hopkins, não está enganado. Há três anos, o diretor brasileiro João Wainer acirrou os ânimos entre os personagens de Alexandre Nero e Chay Suede, no provocativo thriller *A jaula*.

Sai o chamado "maloqueiro" (como se chama), mas o "cidadão de bem" é mantido, na nova adaptação conduzida por David Yarovesky (de *Brightburn: filhos das trevas*) — que toma por base o texto original do filme argentino 4x4, de Mariano Cohn e Gastón Duprat (com roteiro a cargo ainda do carioca João Cândido Zacharias). Na pele do contraventor Eddie está Skarsgard (Nosferatu), enquanto, via ligações telefônicas, muito se

Diamond Films/Divulgacao



Filme *Confinado* com Anthony Hopkins

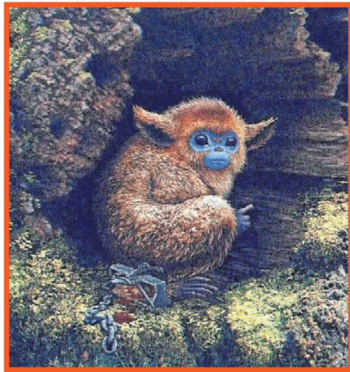
ouve da voz irritante (pausada e sádica) de Anthony Hopkins, que encena William, dono de moral e ética bastante particulares.

Asfixia, sede e outras limitações para Eddie são torturas administradas por William, a distância. Tudo é observado por meio de câmeras, do interior do carro roubado, no filme que apequena a visão de brutalidade.

Com material de roteiro retrabalhado por Michael Arlen Ross (editor de *Pânico na florest*a e um dos autores do texto de *Turistas*), o filme ameniza as camadas de debate político (de *A jaula*) e, num campo exagerado, acentua o risco impresso para Ashley Cartwright, a filha de Eddie (inexistente no outro título). Com ágil e inspirada edição de profissionais de filmes como *Boogeyman: Seu medo é real* e *Ford vs. Ferrai*, *Confinado* carrega nas tintas da sobrevivência (ou não) do protagonista, mas não deixa de ser bem útil para a ala radical de alguns espectadores, como os brasileiros, que poderão renovar visões em torno de etarismo e redimensionarem dados acerca de direitos humanos (candentes, em *A jaula) (***R**).

OUTRAS ATRAÇÕES

Paris Filmes



» Embalado como fantasia, o longa *A lenda de Ochi* chega às telas depois de estrear no Festival de Sundance. Na trama, estrelada entre outros por Willem Dafoe e Emily Watson, uma vila remota abriga uma menina tímida criada em meio rural e que revela alguns temores, entre os quais o medo pelas criaturas ochi. Ao descobrir um bebê da espécie, a menina busca reconduzi-lo ao habitat, já que ele está ferido e abandonado.

» De graça, no CCBB, a mostra O cinema de Hirokazu Kore-Eda, que traz enorme retrospectiva do mestre japonês, traz duas atrações: Nossa irmã mais nova (às 17h) e Assunto de família (às 19h30).

» Pela Semana da Língua Alemã, as Embaixadas da Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e Suíça embalam, até sábado, a Mostra de Cinema, com exibições de graça, no Sesc (504 Sul). Amanhã (19h) será a vez do documentário Schladming misteriosa — A conexão dos Habsburgos com o Brasil, que desvenda parte da cidade tida como um real paraíso de inverno, e sábado (16h), de Raindrop — Die Reise des Wassers, um exame da vida aquática.

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Golpe do falso advogado, prejuízos e prevenção

Maria Eduarda Lavocat

Nos últimos meses, a advocacia tem sido utilizada como pretexto para a aplicação de golpes. Criminosos em diversas regiões do país estão se aproveitando de informações de processos judiciais reais — muitas vezes obtidas em sites de tribunais — para entrar em contato com as partes envolvidas e obter vantagens financeiras. Com acesso a esses dados, os golpistas se passam por advogados legítimos e abordam as vítimas com discursos convincentes, explorando a confiança depositada na figura do profissional.

Nesse contato, os criminosos utilizam uma abordagem persuasiva e adotam um tom de urgência, solicitando a antecipação de valores, e alegam que, após o pagamento, será liberado um crédito que a vítima estaria prestes a receber em decorrência de um processo judicial. Muitas pessoas, acreditando na veracidade da informação, acabam realizando transferências que jamais deveriam ter sido feitas.

Marcos Nehme, especialista em cibersegurança e diretor de vendas da Proofpoint Latam, explica que o golpe do falso advogado está relacionado à engenharia social — técnica de manipulação usada por cibercriminosos para explorar emoções humanas. "Como medo, e principalmente urgência e empatia, as vítimas acabam tomando decisões precipitadas", destaca. "Nesse caso, a melhor defesa é uma combinação de consciência, prudência. Educar, proteger e agir com calma são atitudes essenciais para proteger a si mesmo, a sua família e a sua organização em tempos de ameaças cada vez mais humanas", completa o especialista.

A advogada Vanessa Ramos de Sousa foi uma das vítimas que tiveram seu nome utilizado por criminosos para aplicar golpes em seus clientes. Ela relata que, em novembro de 2024, começou a receber inúmeras mensagens em seu celular de clientes perguntando se ela havia trocado de número, pois uma pessoa, utilizando outro telefone, estava se passando por ela.

"Esse número enviava aos clientes dados como o número do processo, nome completo e CPF, informando que a ação havia avançado e que o valor a ser recebido seria liberado em breve. No entanto, para que isso ocorresse, alegavam ser necessário o pagamento de uma suposta taxa judiciária para a homologação final do processo", relembra a advogada.

Assim que soube da tentativa de golpe, a



Caio Gomez

advogada entrou em contato com todos os seus clientes e conseguiu evitar que algum deles fosse lesado. Na ocasião, os criminosos estavam abordando um grupo de cerca de 300 pessoas envolvidas em uma ação de cobrança contra uma organização responsável por um esquema de pirâmide financeira.

Na semana passada, a tentativa de fraude voltou a ocorrer. Dois números diferentes entraram em contato com os clientes, utilizando sua foto e nome no WhatsApp e repetindo o mesmo modus operandi: alegavam que o valor do processo seria liberado, mediante o pagamento de uma suposta taxa.

Segundo Vanessa, a situação afeta diretamente o exercício da profissão. "Além da preocupação com os clientes, preciso interromper todas as minhas atividades para alertá-los. E, pior, quando não estão bem informados, muitos acabam achando que somos nós que estamos pedindo dinheiro, o que gera desconfiança e compromete a relação de confiança no nosso trabalho", afirma.

Diante dessa ameaça, a Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) lançou a campanha Antes de Confiar, Confirme, com o objetivo de proteger tanto a advocacia quanto a sociedade. A iniciativa promove a divulgação de materiais de alta qualidade, elaborados com responsabilidade e didatismo, para que advogadas, advogados e escritórios em todo o país possam se comunicar com seus públicos de forma clara, segura e eficaz. Estão disponíveis cards, textos explicativos e conteúdos em formato de perguntas e respostas, prontos para uso e compartilhamento por redes sociais.

"Recomendamos à população que jamais faça transferências financeiras sem confirmar a origem do pedido e que sempre consulte os canais oficiais dos advogados com quem se relaciona. E reforçamos aos profissionais da advocacia a importância de manter uma comunicação ativa e transparente com seus clientes. A união da classe é fundamental para combater esse tipo de crime", declara a presidente da AASP, Renata Castello Branco Mariz de Oliveira.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também está promovendo uma campanha de conscientização e combate ao chamado golpe. A iniciativa tem como foco principal orientar a população, prevenir novas vítimas e oferecer ferramentas práticas para autenticar a identidade de profissionais da advocacia, protegendo a imagem da classe e a segurança dos cidadãos.

Entre essas ferramentas está o ConfirmADV, uma plataforma digital integrada ao Cadastro Nacional dos Advogados (CNA), que permite a qualquer pessoa verificar rapidamente se está em contato com um advogado regularmente inscrito na OAB. Para isso, o cidadão informa dados, como número de inscrição, estado de registro e o e-mail fornecido pelo suposto advogado.

Após o preenchimento, uma solicitação automática é enviada ao e-mail do advogado, que terá até cinco minutos para confirmar sua identidade. Se a resposta for enviada dentro do prazo, o cidadão recebe a autenticação validada; caso contrário, ambos são notificados de que a verificação não foi concluída.

Caso o cidadão tenha sido vítima de uma tentativa de golpe ou já tenha realizado um pagamento indevido, é possível fazer uma denúncia diretamente pelo canal oficial da OAB Nacional, acessando o site *https://fiscalizacao.oab.org.br*. As denúncias serão encaminhadas para apuração e para as seccionais correspondentes.

"A campanha da OAB Nacional contra o golpe do falso advogado é uma resposta firme à prática criminosa que compromete a cidadania e a confiança na Justiça. Nosso compromisso é proteger a sociedade e valorizar a advocacia ética e regular. A adesão expressiva ao ConfirmADV — com quase 10 mil verificações em três semanas — confirma que investir em conscientização, prevenção e tecnologia é o caminho certo", declara Beto Simonetti, presidente da instituição.

Prejuízo à advocacia

De acordo com Renata Castello Branco, mesmo que o prejuízo direto seja, em geral, sofrido pela vítima, os advogados, que têm seus dados usados de forma indevida, também enfrentam sérias consequências. "A principal delas é o dano à imagem e à credibilidade profissional. A repercussão pode afetar o escritório, comprometer vínculos profissionais e manchar uma reputação construída ao longo de anos", destaca.

A presidente recomenda que os escritórios de advocacia adotem medidas preventivas para evitar esse tipo de golpe. Entre elas, destaca-se a inclusão, no contrato de prestação de serviços, da indicação clara dos meios oficiais de contato entre o escritório e o cliente, especificando números de telefone, WhatsApp, e-mails e redes sociais autorizadas para a comunicação.

É importante também esclarecer ao cliente que não serão solicitados pagamentos antecipados como condição para a liberação de créditos. Caso receba esse tipo de solicitação por telefone ou mensagem, o cliente deve sempre confirmar a veracidade entrando em contato com o advogado por meio dos canais oficiais previamente informados. Além disso, recomenda-se verificar cuidadosamente os dados da conta bancária informada para eventuais transferências via Pix.

A profissional afirma que esse tipo de crime fere profundamente não apenas as vítimas diretas, mas toda a classe advocatícia. "Nosso objetivo é fortalecer a reputação dos profissionais e proteger os clientes. Com união, somos mais fortes contra esse tipo de fraude", declara.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Divergência na liberdade de informações do Coaf

Apesar de o Supremo Tribunal Federal (STF) já ter definido, em repercussão geral, que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) pode repassar informação para investigações sem autorização judicial, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou entendimentos diferentes.

Duas teses

A Terceira Seção do STJ, por maioria, fixou duas teses. Em uma delas definiu que a solicitação direta de relatórios de inteligência financeira pelo Ministério Público ao Coaf, sem autorização judicial, é inviável. Na segunda tese, os ministros estabeleceram que o tema 990 da repercussão geral definida pelo STF não autoriza a requisição direta de dados financeiros por órgãos de persecução penal sem autorização judicial. O processo em questão, sob segredo de justiça, é de relatoria do ministro Messod Azulay Neto.

Fellipe Sampaio /SCO/STF



TRF1/Reprodução



República do Piauí

Escolhido pelo presidente Lula para vaga aberta com a aposentadoria da ministra Assusete Magalhães no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão deve ocupar assento em uma das turmas de direito penal. A 5ª e a 6ª Turmas têm vagas. O futuro ministro, que ainda precisa se submeter ao crivo do Senado, foi promotor de Justiça, promotor eleitoral, procurador da República, juiz federal e desembargador. No TRF1, tornou-se grande amigo do ministro Nunes Marques, piauiense como ele.

Critério de gênero



MPAL/Reprodução

Na aposta de integrantes da comunidade jurídica, a escolha do desembargador federal Carlos Augusto Brandão Pires pelo presidente Lula para o STJ aumenta a chance da procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas (MPAL). Ela integra lista tríplice para a vaga do Ministério Público aberta com a aposentadpria da ministra Laurita Vaz. Seria uma mulher para a vaga.



Caio Gomez

Desembargador suspeito de agressão à própria mulher é afastado pelo CNJ

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou a proposta do corregedor nacional de justiça, ministro Mauro Campbell Marques, de afastar cautelarmente o desembargador federal Alcides Martins Ribeiro Filho, do Tribunal Regional Federal da 2.ª Região (TRF-2). A decisão foi motivada pelo envolvimento do magistrado em um caso de violência doméstica, resistência à prisão, lesão corporal contra policiais e abuso de autoridade. No último domingo, ele foi levado para uma delegacia no Rio de Janeiro, por suspeita de agressões à própria mulher, no apartamento onde o casal vive, em Ipanema.

Divulgação/TJDF



"A sociedade espera e exige que os magistrados mantenham uma postura condizente com os deveres inerentes à responsabilidade do cargo, sobretudo por julgarem questões sensíveis que impactam diretamente os cidadãos e as famílias brasileiras"

Ministro Mauro Campbell Marques, corregedor nacional de Justiça

Sob nova direção

Divulgação



A nova coordenação-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) tomou posse ontem. O advogado e professor Sidney Sá das Neves assume o cargo de coordenador-geral para o biênio 2025-2026. A advogada eleitoralista e mestre em direito político e econômico Anne Cristine Silva Cabral. A nova diretoria será composta ainda por Hanna Gonçalves, advogada e jornalista, como secretária-geral; Wederson Advíncula, advogado eleitoralista, como secretário-geral adjunto; e Edson Borowski, mestre em ciência política e servidor da Justiça Eleitoral, que assume a tesouraria da entidade. A Academia reúne cerca de 500 membros, entre acadêmicos, advogados, magistrados, servidores da Justiça Eleitoral, jornalistas, contadores eleitorais, cientistas políticos e demais operadores do direito em torno de estudos, análises e proposições voltadas ao aperfeiçoamento das normas que regem o sistema democrático.

Divórcio por liminar



Pacifico

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o divórcio pode ser decretado liminarmente, se houver interesse de um lado, sem necessidade de manifestação ou concordância da outra parte. Esse entendimento é inédito e representa uma mudança na interpretação das regras de dissolução matrimonial no país. O processo envolveu uma mulher vítima de violência doméstica. Para os ministros, sob a relatoria da ministra Nancy Andrighi, o direito pode ser exercido unilateralmente. A outra parte, se quiser, que recorra.

REYNALDO SOARES DA FONSECA — Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Uma trajetória em defesa da cidadania

Maurenilson Freire



Ana Maria Campos

Nascido em São Luís, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, 61 anos, veio morar em Brasília há mais de 30 anos. Foi desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) e em 26 de maio de 2015, por indicação da então presidente Dilma Rousseff, chegou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), em vaga da Justiça Federal aberta com a aposentadoria do ministro Arnaldo Esteves Lima.

Nesta semana, o magistrado completou 10 anos no STJ, data que coincidiu com uma homenagem na Câmara Legislativa. Ele recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, um reconhecimento pela relação do ministro com a capital do país, onde começou e seguiu na carreira da magistratura.

A ideia da homenagem surgiu há cinco anos, quando o então deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), hoje secretário da Família e Juventude do DF, apresentou e aprovou o decreto legislativo que estabeleceu a honraria. Era, no entanto, o início da pandemia de covid-19, quando os encontros estavam proibidos pelo lockdown e a solenidade foi adiada.

A crise passou e a entrega ficou pendente. Foi, então que o vice-presidente da Câmara, Ricardo Vale (PT), tomou a iniciativa de promover a solenidade, com um momento de reunir amigos, colegas e familiares do ministro. "Este momento, mais do que uma celebração formal, representa o reencontro com a minha própria história e com a cidade que há mais de três décadas me acolhe com generosidade e sentido de missão", registrou o magistrado.

Entre os presentes, o presidente do STJ, ministro Herman Benjamin e colegas do STJ, como o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques. "Gostaria de ressaltar dois de seus muitos méritos, um pessoal e outro profissional. O pessoal é a leveza de ser, a impressão que fica é de alguém que traz paz em si. O outro é a curiosidade acadêmica permanente. Não há tema novo que o ministro Reynaldo não venha a se interessar. O fato de não conhecer o estimula a participar e isso demonstra a grandeza de seu espírito", afirmou Herman Benjamin.

Um dos filhos do magistrado, Leonardo Fonseca, falou em nome da família: "Hoje se consagra uma relação de carinho e integração de um homem devotado ao bem comum, à justiça e ao serviço público com esta cidade". Além de Leonardo, o ministro, casado com Luziana Fonseca, tem outros dois filhos: Gabriel e Rafael Fonseca e duas netas, Maria Luiza e Maria Clara.

Ao agradecer o título, Reynaldo relembrou sua trajetória. "Sou filho de um advogado com quase 50 anos de advocacia, e de partido, porque ele era advogado do Banco do Brasil e se sentia parte do banco", relembrou. O magistrado também fez questão de contar histórias sobre sua carreira na Justiça. "Colaborei de forma emblemática para a implantação do uso do cinto de segurança e para a proibição do fumo de cigarros nas aeronaves brasileiras porque essa questão chegou ao maior tribunal de apelação do mundo", contou.

Reynaldo Soares da Fonseca tem uma relação de afetividade com a capital, onde chegou aos 25 anos, e iniciou sua trajetória no Judiciário pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). "Brasília foi desde o início mais do que o destino funcional. Tornou-se lar. Aqui cheguei casado com o amor da minha vida, Luziana. Aqui nasceram e cresceram nossos filhos. Quando fui aprovado como juiz de Direito (no TJDFT), atuei em várias varas do DF, especialmente no Gama e nas varas de Fazenda Pública. Atuei em conflitos humanos complexos, já defendendo a adoção de métodos adequados de solução, especialmente, nas políticas públicas de educação, saúde, meio ambiente e ocupação territorial. Aqueles que são de Brasília sabem o que foi a década de noventa", disse.

O primeiro vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati, conhece o ministro há vários anos. Os filhos dos dois magistrados foram colegas. Assim, Belinati deu um depoimento sobre Reynaldo Soares da Fonseca: "Possuidor de um dos maiores currículos da magistratura brasileira, o ministro Reynaldo é uma pessoa humilde, uma pessoa simples, é acolhedor e atencioso, gosta de ouvir as pessoas e está sempre a serviço de todos. Sua trajetória de vida é exemplar e sempre foi pautada pela excelência acadêmica e pelo firme compromisso com a Justiça", discursou Belinati.

Do TJDFT, onde ingressou depois de ser aprovado em primeiro lugar no concurso para juiz, Reynaldo Soares da Fonseca migrou, em 1993, por concurso público, para a Justiça Federal. No TRF 1, ele coordenou o sistema de conciliação e acompanhou a implantação dos juizados especiais. Participou da Primeira Turma recursal do DF.

Quando chegou ao STJ, atuou em causas em benefício de vulneráveis, com a população em situação de rua e com as pessoas com deficiência. "Brasília não é apenas a capital da República. Para mim, é lugar de enraizamento, de pertencimento, de fé na construção coletiva da Justiça. Foi nesta cidade que cresci como juiz, professor, cidadão e ser humano. Este título consagra um laço que já era de alma e coração. Representa meu compromisso com ela (Brasília) e com todos que nela vivem", ressaltou.

O magistrado se formou em direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 1985. Na época, ele era servidor do Tribunal de Justiça (TJMA). Também foi funcionário da Justiça Federal e ingressou na carreira de procurador do estado do Maranhão.

Na atividade acadêmica, fez especialização em direito penal e direito processual penal na Universidade de Brasília (UnB), além do doutorado em direito constitucional pela Faculdade Autônoma de São Paulo (FADISP), com pesquisa realizada na Universidade de Siena, na Itália, e pós-doutorado em Democracia e Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra.

No STJ, o ministro atua na 5ª Turma e da 3ª Seção do STJ, que tratam de processos criminais. Tem um perfil garantista, voltado à defesa dos direitos do cidadão. Entre as decisões de destaque está a que concedeu contagem em dobro do período em que um homem esteve preso no Complexo Penitenciário de Bangu, no Rio de Janeiro. O ministro aplicou o princípio da fraternidade para conceder o benefício ao preso em decorrência das condições degradantes em que cumpria a pena. A decisão foi confirmada pela 5ª Turma.

Nesta semana, ele determinou a transferência de uma mulher transgênero do presídio masculino para a Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PF-DF). Ele levou em conta a Resolução 348/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que garante à população LGBTQIA+ o direito à autodeclaração de gênero para definição do local de cumprimento de pena.

Sob a relatoria do ministro, a 3ª Seção fixou entendimento importante relacionado à posse de armas por criminosos. Se não ficar demonstrado no processo que a arma de fogo era usada no contexto do tráfico de drogas, os dois crimes serão punidos de forma autônoma — situação pior para o réu, pois as penas serão somadas. Caso seja provado que a posse ou o porte ilegal da arma servia para a prática do tráfico, a pena deste crime será aumentada na fração de um sexto a dois terços.

O ministro Reynaldo Soares da Fonseca integra a corrente que atua com rigor contra medidas cautelares em investigações sem um fundamento claro e base legal. Numa de suas decisões monocráticas, concedeu Habeas Corpus para anular as provas e trancar a ação penal contra um homem preso em flagrante e denunciado por tráfico de drogas após ter seu domicílio violado com base em denúncia anônima.



ENTREVISTA — CLÁUDIA ALCÂNTARA, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF

"PEC da Segurança: protagonismo nacional com autonomia local"

Ana Maria Campos

Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo-DF), a delegada Cláudia Alcântara, da Polícia Civil do Distrito Federal, acredita que a chamada Pec da Segurança Pública, em tramitação no Congresso, é uma tentativa ambiciosa e bem-vinda de atacar o crescimento do crime organizado no país. A policial, no entanto, avalia que o foco deveria ser a valorização das instituições já consolidadas, como as polícias judiciárias, e do trabalho regional.

Segundo Cláudia Alcântara, as equipes que atuam nas cidades têm mais condições de trabalhar para reduzir a criminalidade pelo conhecimento das realidades locais. Dessa forma, a delegada aponta que a autonomia regional precisa ser preservada, para que iniciativas bem-sucedidas sejam mantidas e ampliadas, sem deixar de haver uma integração nacional.

Na condição de presidente do Sindepo-DF e de vice-presidente da Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil (Ampol), ela afirma que trabalha em defesa da valorização das instituições de segurança pública, da autonomia federativa e da investigação criminal qualificada. "Segurança pública se realiza no território, com conhecimento de campo, redes locais e estrutura própria. Enfraquecer a atuação das Polícias Estaduais, especialmente das Polícias Civis e Militares, é um caminho perigoso que pode resultar em mais burocracia e menos eficiência", sustenta

Na sua avaliação, a Pec 18/25, a chamada Pec da Segurança Pública, é um avanço ou retrocesso?

Representa uma das tentativas mais ambiciosas de reorganização do sistema de segurança no país. Em tempos de crescimento da criminalidade organizada e de desafios complexos, é natural que o Congresso busque soluções estruturais. No entanto, a forma como essa proposta foi construída exige atenção, especialmente no que tange ao equilíbrio federativo, à valorização das instituições já consolidadas e à real efetividade das medidas previstas.

Por quê?

A PEC concentra na União poderes normativos e operacionais que podem comprometer a autonomia dos estados e do Distrito Federal. A coordenação nacional é essencial, sim, especialmente no enfrentamento a crimes interestaduais e transnacionais. Mas segurança pública se realiza no território, com conhecimento de campo, redes locais e estrutura própria. Enfraquecer a atuação das Polícias Estaduais, especialmente das Polícias Civis e Militares, é um caminho perigoso que pode resultar em mais burocracia e menos eficiência.

Como avalia o papel das guardas municipais?

Merece debate aprofundado a inclusão das guardas municipais como forças de segurança pública, com atribuições ostensivas. Embora seja legítimo fortalecer essas instituições, é necessário observar a ausência de padronização, controle hierárquico e formação técnica uniforme. Expandir competências sem critérios pode gerar sobreposição de funções, conflitos operacionais e insegurança jurídica — algo incompatível com um sistema que exige disciplina, planejamento e integração.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



"Se há algo indispensável no combate ao crime organizado é a investigação qualificada e a responsabilização penal com observância do devido processo legal"

Quais são os pontos positivos?

A proposta traz pontos positivos, como a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e dos fundos destinados à área. Isso garante maior estabilidade orçamentária e permite planejamento de longo prazo. No entanto, é essencial que essa blindagem venha acompanhada de critérios objetivos de repasse e mecanismos de controle rigorosos, para que os recursos cheguem onde são mais necessários — e com resultados mensuráveis.

Qual a sua opinião sobre a criação da Polícia Viária Federal?

A substituição da atual Polícia Rodoviária Federal por uma nova Polícia Viária Federal, com atuação em rodovias, ferrovias e hidrovias, levanta dúvidas. Trata-se de uma inovação necessária ou apenas uma mudança simbólica? Antes de criar novos órgãos, o país precisa investir em inteligência, integração e tecnologia, fortalecendo o que já existe e funciona. Criar mais estruturas não é sinônimo de maior segurança.

A Polícia Judiciária é tratada como deveria na PEC?

Se há algo indispensável no combate ao crime organizado é a investigação qualificada e a responsabilização penal com observância do devido processo legal. As Polícias Civis dos Estados e do Distrito Federal — por meio dos seus Delegados e agentes — são as responsáveis por desarticular organizações criminosas, desmontar redes de corrupção e garantir provas robustas à Justiça. Nenhuma proposta de reforma será eficaz se desconsiderar esse papel técnico, jurídico e constitucional.

E o Conselho Nacional e participação federativa?

Por fim, a criação do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social é um passo importante, desde que sua composição seja democrática e paritária. Estados, Distrito Federal, municípios e sociedade civil devem ter voz real e capacidade de decisão. Um conselho consultivo, sem peso institucional, apenas repete o modelo ineficaz de tantas outras instâncias.

Qual é a sua visão geral sobre o que se discute na proposta em tramitação?

A PEC 18/2025 parte de uma premissa correta: o país precisa repensar sua segurança pública. Mas para ser um verdadeiro avanço, ela deve equilibrar protagonismo nacional com respeito à autonomia local, valorizar o que já funciona e corrigir distorções com base técnica, e não com disputas corporativas ou populismo legislativo. O futuro da segurança pública brasileira deve ser construído com responsabilidade, integração e respeito às instituições que, diariamente, garantem a ordem e a justiça em todos os cantos do país.

Visão do Direito



Leonardo Roesler
Advogado tributarista e sócio do RCA Advogados

Como o PL 2.159/2021 pode transformar o setor de loteamentos

O Projeto de Lei nº 2.159/2021, que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental, representa um divisor de águas para a atividade econômica no Brasil, especialmente no setor de loteamentos. A proposta corrige distorções históricas, elimina burocracias e consolida um marco legal moderno e proporcional às demandas do setor. Em um país que carece de regras coerentes e uniformes para viabilizar o desenvolvimento urbano, a aprovação desse projeto significa reduzir entraves legais e estimular a geração de empregos, moradias e infraestrutura em larga escala.

Atualmente, o empreendedor que busca licenciar um loteamento depara-se com um emaranhado normativo disfuncional. Há estados com exigências próprias, municípios com procedimentos distintos e a utilização de resoluções do Conama como principal referência, mesmo sem hierarquia legal. Um loteamento aprovado em Santa Catarina pode enfrentar exigências completamente diferentes em Minas Gerais, ainda que se trate do mesmo projeto. Essa insegurança jurídica gera atrasos que, por vezes, inviabilizam a execução. Não é raro que um licenciamento leve entre dois e quatro anos, um tempo incompatível com o ciclo econômico de qualquer empreendimento.

O PL 2.159/2021 busca romper com esse modelo fragmentado ao instituir regras nacionais, conferindo segurança jurídica e coerência regulatória. O texto estabelece prazos objetivos para a manifestação de órgãos como Iphan, Funai e ICMBio, que terão 30 dias, prorrogáveis por mais 15, mediante justificativa, para se posicionar. A ausência de resposta não suspenderá o processo, evitando o atual cenário em que o silêncio administrativo indefinido paralisa projetos importantes. Esse ponto é central para o setor de loteamentos, cuja complexidade exige sincronia entre o licenciamento ambiental, a aprovação urbanística e a regularização fundiária.

Outro avanço significativo é a introdução da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), uma modalidade simplificada, com base em critérios técnicos pré-estabelecidos, voltada para empreendimentos de baixo e médio impacto. Com isso, muitos projetos urbanos consolidados estarão dispensados da exigência do modelo trifásico tradicional. A lógica é técnica: quanto menor o impacto, mais simples o licenciamento. Essa proporcionalidade, aliada ao controle por auditoria e fiscalização por amostragem, permite que o Estado concentre seus esforços nos casos mais sensíveis, sem sufocar a atividade privada.

A proposta também trata das atividades consideradas de baixo risco, que poderão ser dispensadas de licenciamento, como obras de manutenção em áreas já licenciadas, intervenções emergenciais e serviços públicos essenciais. No contexto dos loteamentos, isso significa desburocratizar a execução de obras complementares — como drenagem, pavimentação, redes elétricas e saneamento — frequentemente postergadas por exigências desnecessárias em áreas já urbanizadas.

Importante esclarecer: o PL não elimina controles ambientais. Ele mantém as exigências legais para a supressão de vegetação nativa, a outorga de uso de recursos hídricos e as obrigações previstas no Código Florestal. A proposta não representa uma flexibilização irresponsável, mas sim, uma racionalização. Permite previsibilidade e respeito ao meio ambiente com proporcionalidade. O foco é a eficiência regulatória — não a omissão do dever de proteger.

O deficit habitacional brasileiro supera 5,8 milhões de moradias. Parte expressiva dessa lacuna está localizada em regiões com oferta de solo, mas travadas por procedimentos licenciatórios disfuncionais. Ao tornar o licenciamento mais ágil, o PL 2.159/2021 viabiliza a entrega de moradias legais, urbanizadas e regulares. Isso reduz ocupações irregulares, mitiga impactos ambientais não controlados e promove cidades planejadas. Além disso, estimula o crédito, atrai investidores e fortalece o setor.

Do ponto de vista econômico, o setor da construção civil representa cerca de 7% do PIB nacional e emprega mais de 8 milhões de pessoas. Loteamentos respondem por uma parcela significativa dessa engrenagem, movimentando toda a cadeia da construção e do comércio. A insegurança no licenciamento gera um custo oculto bilionário. Com regras claras e proporcionais, estima-se que o setor imobiliário possa crescer até 15% ao ano, segundo projeções da Cbic.

O texto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e encontra-se em fase final de deliberação no Senado Federal, com tramitação conjunta na Comissão de Meio Ambiente (CMA) e na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). Os senadores Tereza Cristina e Confúcio Moura, relatores da matéria, apresentaram parecer favorável, com ajustes técnicos resultantes do diálogo com o setor privado. A expectativa é que o projeto seja votado ainda este mês. Em caso de alterações, retornará à Câmara para análise definitiva.

A aprovação do PL 2.159/2021 deve ser compreendida como um pacto entre Estado, mercado e sociedade. O Brasil precisa superar a lógica do “não pode” e avançar para o modelo do “pode, desde que com responsabilidade”. O empreendedor brasileiro, especialmente o do setor de loteamentos, é parte da solução para o deficit urbano — e não seu vilão. Cabe ao Legislativo garantir as condições legais para que esse setor produza com segurança e responsabilidade. O momento é agora. O país não pode mais esperar.

Visão do Direito



Andressa Romero
Especialista em direito de família e sucessões,
planejamento matrimonial, patrimonial e sucessório.

Consultório Jurídico

Quais são os impactos do Novo Código Civil no direito de família e sucessões?

O Código Civil brasileiro, embora ainda possa ser considerado jovem, com pouco mais de 20 anos de existência, há muito tempo já não acompanha a velocidade das transformações sociais, tecnológicas e até mesmo jurisprudenciais ocorridas nesse período.

No âmbito do direito de família, a reforma busca introduzir mudanças significativas que, em sua maioria, consolidam entendimentos já pacificados. Uma das alterações de maior destaque é a ampliação do conceito de família e o reconhecimento explícito da socioafetividade — ou seja, vínculos familiares formados por laços afetivos passam a ter previsão expressa.

As mudanças no direito das sucessões, por sua vez, promovem alterações profundas nos institutos afetos à matéria, buscando agilizar e adaptar a sucessão às novas realidades familiares e digitais.

A proposta mais polêmica, sem sombra de dúvidas, é a alteração da ordem de vocação hereditária, especialmente a retirada da concorrência do cônjuge/companheiro na herança. Pela regra atual, o cônjuge ou companheiro sobrevivente concorre com os descendentes ou ascendentes, além de ser considerado herdeiro necessário.

A proposta de reforma elimina por completo o direito de concorrência sucessória do cônjuge ou convivente com descendentes e ascendentes. Em outras palavras, se o falecido deixar filhos, o cônjuge (ou parceiro em união estável) não mais receberá quota da herança, limitando-se aos bens que já lhe cabem por meação — caso o regime de bens da união assim determine — ou ao que for deixado por testamento.

Outro ponto abordado pelo PL 4/2025 são as novas regras sobre indignidade e deserdação, cujas hipóteses foram atualizadas e ampliadas. Chama a atenção a inclusão do desamparo material e do abandono afetivo voluntário entre as causas de deserdação. O texto prevê, ainda, que o excluído, além de perder o direito à herança, perderá também o direito de ser beneficiário de seguro de vida ou pensão por morte do falecido.

Uma mudança significativa e com potencial para gerar grande impacto é a fixação do prazo prescricional de cinco anos para que um herdeiro reclame seu direito à herança. O texto fixa que o prazo começa a fluir da abertura da sucessão (data da morte), em contraste com o texto atual do Código e com a jurisprudência, que admitem o prazo de 10 anos, também a partir da morte.

A esperança dos reformistas é que o resultado da tramitação no Congresso Nacional preserve as inovações necessárias à evolução do direito privado. Já os críticos esperam que o parlamento corrija eventuais excessos ou impropriedades. De toda forma, a atualização do Código Civil e sua capacidade de responder às demandas da sociedade contemporânea não podem ser vistas como tema de pequena importância, sendo certo que a discussão em si já cumpre o importante papel de promover reflexão sobre o texto legal vigente.



Visão do Direito



Luis Carlos Alcoforado
Advogado

A democracia direta e participativa esvaziada

A Constituição da República professa o regime da soberania popular, sob o modelo democrático. O princípio democrático é a fonte que abastece o Estado Democrático de Direito, consequência da soberania popular, o qual propõe assegurar:

a) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; b) a garantia do desenvolvimento nacional; c) a erradicação da pobreza e da marginalização, bem como a redução das desigualdades sociais e regionais; e d) a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação.

A consecução dos objetivos da República Federativa do Brasil se processa com fundamento na soberania, na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e, por fim, no pluralismo político.

O povo é o titular do poder, como expressão máxima da vontade do Estado, que se manifesta no exercício das funções legislativa, judiciária e executiva, segundo a distribuição de competências constitucionais.

Cravou o constituinte que todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente. Na democracia brasileira, coabitam a representação indireta e a participação direta na vida nacional — dualidade em que se consubstancia o poder soberano do povo, cuja vontade sustenta as bases da legalidade e da legitimidade da atuação estatal.

Diz-se que a democracia brasileira é participativa e representativa, pois comporta as duas modalidades de atuação popular na formação do poder. A democracia representativa ocorre pelo exercício indireto da participação do povo, mediante a escolha de representantes eleitos periodicamente, aos quais se confere mandato político-representativo.

O modelo da democracia representativa é bastante questionável pela ausência de amarras consistentes que fidelizem a vontade do eleitor durante o exercício do mandato político. Raramente há sintonia ou conhecimento do eleitor sobre os compromissos programáticos do representante, que exerce, a rigor, um mandato livre, sem vinculação à vontade dos que o elegeram, e irrevogável.

Há um certo anacronismo institucional na democracia representativa, principalmente porque carece de meios mais eficientes para corrigir o exercício distorcido dos mandatos políticos, sob um modelo em que a liberdade do mandatário se torna despótica, sem afinidade programática ou ideológica com as aspirações dos eleitores, responsáveis por sua eleição.

Na prática, o representante cumpre o mandato — fruto do sufrágio universal e do voto direto — alheio à prestação de contas e insuscetível de revogação (recall). O sistema eleitoral brasileiro, por vícios crônicos — como o abuso do poder econômico, sobretudo, e o excesso de judicialização — compromete a verdadeira vontade do eleitor. Soma-se a isso a equação da proporcionalidade, regra que faz "traquinagens" para neutralizar e mitigar o voto dos mais votados.

O modelo permite que representantes mais votados não obtenham mandatos políticos, apesar da expressiva quantidade de votos recebidos. Restam, por conseguinte, os meios político-constitucionais pelos quais também se afirma o exercício da soberania popular: plebiscito; referendo e iniciativa popular. Tratam-se de mecanismos importantes, mas pouco usuais, haja vista que a invocação do plebiscito e do referendo não decorre da vontade originária do eleitor-cidadão.

No que diz respeito à iniciativa popular, embora a proposta legislativa caiba ao povo — se vencidos os obstáculos exigidos pela Constituição —, sua consolidação só ocorre com o exaurimento do processo legislativo, sem nova participação popular. Na prática, o exercício da soberania popular em matéria de democracia direta conta com poucos mecanismos e de difícil manejo, o que leva à sua precariedade funcional, dada a rigidez das condições para seu uso.

Os três institutos por meio dos quais também se exercem a soberania popular são parcamente disciplinados, o que demonstra o descaso do Congresso Nacional em aperfeiçoá-los, de modo a facilitar seu trânsito nas Casas Legislativas. Na iniciativa popular, admite-se a participação do povo na apresentação de projetos de lei, desde que subscritos por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuídos por pelo menos cinco Estados, com não menos de três décimos dos eleitores de cada um deles.

O referendo popular — o mais tímido em ocorrência na vida constitucional brasileira, quase marginalizado materializa-se mediante a participação do povo na ratificação de emenda constitucional ou de projeto de lei aprovado pelo Congresso.

Cabe ao eleitor referendar (ratificar) ou rejeitar (desautorizar) o projeto de lei — premissa que deveria ser a regra em casos de grande interesse nacional, com repercussão profunda na vida dos brasileiros.

No entanto, como o exercício do mandato político, muitas vezes, despreza a prestação de contas ao eleitor, os representantes eleitos deveriam ter o compromisso público de dialogar mais com a soberania popular, ouvindo o povo.

O plebiscito — também em desuso ou pouco utilizado — destina-se a consultar previamente o povo sobre matéria a ser pautada para deliberação popular. Exige-se, para aplicação do referendo ou do plebiscito, que a matéria tenha dimensão relevante e de grandeza constitucional, legislativa ou administrativa. O desinteresse dos congressistas por temas de democracia direta e participativa se acentua diante da escassa ou deficiente disciplina jurídica que se aplica aos institutos do plebiscito e do referendo. Pouco se diz. Logo, pouco se usa!

É fundamental, para o fortalecimento da democracia no Brasil, que se ampliem os mecanismos pelos quais a soberania popular possa se expressar na condução dos destinos da nação. Mais do que o fortalecimento, há ainda a necessidade de aprimorar o exercício da soberania popular, para que o povo seja mais incluído e participativo na vida nacional, especialmente em temas ligados à democracia direta.

Novos mecanismos poderiam ganhar institucionalidade, como o recall — a revogação do mandato político — pelos eleitores descontentes com a representação exercida pelo mandatário. O povo não pode ser considerado um simples intruso, mas o protagonista da história nacional, sobretudo em assuntos caros à cidadania e ao futuro do país.

Visão do Direito



Viviane Vasques
Sócia da Moraes Vasques Advogados

Família de sangue vs família do afeto: laços que a vida constrói

Família. Uma palavra pequena, mas carregada de significados profundos. À primeira vista, parece simples: pai, mãe, filhos, irmãos — pessoas unidas por laços de sangue. Contudo, à medida que a vida nos ensina com suas voltas e encontros, percebemos que nem sempre o DNA é o que verdadeiramente sustenta uma família.

Há algo mais forte, mais duradouro e mais transformador: o afeto. Laços construídos pela convivência, pelo cuidado mútuo, pelas escolhas cotidianas. Nem sempre quem compartilha o sangue é quem oferece o abraço na dor, o conselho no caos ou o silêncio confortável nas horas difíceis. É aí que entra a chamada família socioafetiva — tão legítima quanto a família biológica, mas nascida das decisões que o amor orienta.

A família socioafetiva é formada por vínculos construídos no dia a dia: o homem que escolhe ser pai de uma criança que não gerou; a avó que assume o papel de mãe por amor; o casal que adota uma criança — e, com ela, o seu futuro; e assim, nas mais diversas composições familiares. É o afeto que preenche os espaços e sustenta as relações. São famílias feitas de presença, de compromisso, de cuidado — elementos que o sangue, por si só, não garante.

O Direito tem evoluído nesse sentido. Hoje, a adoção socioafetiva confere ao filho do coração os mesmos direitos de um filho biológico: nome, herança, sustento, amor e, sobretudo, respeito. O Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça têm reiterado, em diversas decisões, que o afeto é critério jurídico válido e poderoso para a constituição de vínculos familiares. Isso é um marco civilizatório.

Porque, no fim das contas, o amor não se mede em material genético. Ele se expressa no cuidado diário, na presença constante, no olhar que acolhe, na mão que segura firme, no colo que consola. É nesse terreno afetivo que se constrói a verdadeira noção de pertencimento.

A grande diferença entre a família de sangue e a do afeto é justamente essa: o sangue não se escolhe; o afeto, sim. E há uma beleza profunda em vínculos que nascem da liberdade de escolher amar e cuidar. Muitas vezes, esses laços, justamente por serem voluntários, são os mais sólidos, duradouros e transformadores.

Ao reconhecermos a força das famílias socioafetivas, estamos valorizando todas as formas legítimas de amor, cuidado e proteção. Porque ser pai, mãe, filho ou filha vai muito além da herança genética. É estar presente. É se comprometer. É amar. E isso, sim, é o que define uma verdadeira família.



Visão do Direito


Douglas Teixeira de Melo
Advogado do escritório CPPV Law


Jamile Santana Mothé
Advogada do escritório CPPV Law

Os embalos de uma reforma tributária

O Brasil está prestes a passar por uma verdadeira revolução em seu sistema tributário — ou, pelo menos, é o que promete a tão aguardada (e temida) reforma tributária. Simplificar impostos e acabar com a famosa "guerra fiscal" entre estados e municípios soa como música para os ouvidos dos contribuintes. Mas, no âmbito do Judiciário, essa dança vai seguir no ritmo certo ou tropeçar no meio do caminho?

Quando falamos em reforma tributária, é inevitável pensar no impacto que isso terá sobre os processos judiciais. Afinal, nosso Judiciário já vive cheio de trabalho. Atualmente, aproximadamente 33% dos processos são relacionados a execuções fiscais — uma sobrecarga para qualquer sistema. Então, o que esperar com essas mudanças?

Dentro de uma visão romântica, poderíamos dizer: simplificação — sendo esse, inclusive, o maior trunfo da reforma. Menos siglas, menos obrigações acessórias, menos trabalho, menos dor de cabeça e, claro, a oportunidade de recolher o tributo correto logo após a concretização do fato gerador. Tudo isso com a promessa de trazer eficiência administrativa.

O bom efeito colateral da simplificação e da eficiência administrativa é que, como resultado, teríamos menos litígios, certo? Bom, em teoria, sim. Com regras claras e padronizadas, a tendência é que discussões sobre o local correto da tributação, os chamarizes de benefícios fiscais, redução de alíquotas, guerra fiscal, entre outros, diminuam — e o Judiciário agradece. Afinal, ninguém gosta de passar anos discutindo uma causa que, com um sistema mais claro, poderia nem ter existido.

Mas nem tudo são os embalos de um sábado à noite

Sejamos realistas: toda grande mudança vem com desafios. E, no caso da reforma tributária, o período de transição promete ser um verdadeiro vestibular para tributaristas, contadores e demais profissionais da área.

O Superior Tribunal de Justiça, recentemente, avaliou os impactos da reforma tributária no Poder Judiciário e concluiu que, com a instituição da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o contencioso judicial deverá triplicar sua carga processual.

E, se nos permitem ir além, em um exercício de futurologia, podemos apontar que, com a implementação do split payment (em que, como regra geral, o valor devido de IBS e CBS é separado e tributado no momento do pagamento), veremos a balança pender para outro lado. A tendência é o aumento de ações fiscais de iniciativa do contribuinte, enquanto as ações de cobrança fiscal por parte da Fazenda fiquem em segundo plano.

No sistema atual, digamos que uma empresa realize uma venda ou preste um serviço. Ela receberá o valor total do consumidor e, apenas depois, fará os devidos recolhimentos. A administração fiscal pode entender que esses recolhimentos foram parciais ou identificar que não houve recolhimento algum, lançando, então, a cobrança pelo que considerar devido. Essa cobrança será executada judicialmente, por meio da execução fiscal. O resultado é o que já mencionamos: atualmente, 33% de todo o contencioso judicial brasileiro são ações de cobrança da Fazenda Pública.

Paralelamente, a reforma tributária traz o chamado split payment, metodologia que promete sanar esse problema com a proposta de simplificar a operação — venda/prestação de serviço, recebimento e posterior tributação.

Isso porque o recolhimento do IBS e da CBS ocorrerá automaticamente na etapa anterior, no momento do recebimento pela venda ou prestação do serviço, por meio de uma retenção automática que será repassada aos cofres públicos.

Nessa linha, se de um lado temos ações fiscais cobrando créditos não pagos pelo contribuinte, com o split payment, essas ações tendem a diminuir. Por outro lado, poderá haver aumento no número de ações que questionem e peçam a restituição de valores indevidamente retidos a título de IBS e CBS.

Quando comparamos o cenário doméstico com experiências internacionais, observamos que, na Índia, a implementação do GST (Goods and Services Tax) em 2017 trouxe benefícios de simplificação, mas também gerou um aumento considerável de disputas relacionadas à classificação de bens e serviços e às alíquotas aplicáveis. Na Itália, por sua vez, reformas tributárias anteriores também resultaram em desafios para os tribunais, especialmente no ajuste das interpretações legais às novas regras. Isso nos leva a crer que o Brasil, até por seu histórico naturalmente instável e juridicamente inseguro, não estará isento de situações similares.

Outro ponto que pode gerar confusão é a repartição de receitas entre estados e municípios. É como dividir uma pizza em que cada fatia tem um tamanho diferente dependendo do estado. Haverá muita discussão pelos pedaços – e sabemos que qualquer impasse federativo acaba nas mãos do Judiciário.

A dança final

Então, qual é o saldo? A resposta — aquela que ninguém gosta de ouvir, mas que todo advogado é obrigado a mencionar — é: depende. A simplificação pode, sim, trazer grandes avanços, mas apenas se for acompanhada de um plano de transição muito bem estruturado. Sem isso, o risco é cairmos em uma onda inicial de litígios que, em vez de resolver, sobrecarregará ainda mais o Judiciário.

No fundo, a reforma tributária nos desafia a repensar não apenas como dançar a nova música, mas também como lidar com os novos cenários — agora desconhecidos e inseguros — e como resolver as já previsíveis disputas que virão no futuro.

Há quem sustente que seria necessária até mesmo a implementação de uma reforma dupla: uma para o sistema tributário e outra que busque mecanismos alternativos e inovadores de resolução de conflitos, de forma ágil e eficiente. Do contrário, as chances de os tribunais continuarem sobrecarregados são grandes – e o contribuinte, preso em um novo labirinto fiscal.

Nesse novo momento que se aproxima, é fundamental que você, contribuinte, conte com um time de advogados e contadores bem atualizados e aptos a auxiliá-lo nos desafios da reforma tributária, preservando a regularidade fiscal da sua empresa. O tempo das perguntas e das situações difíceis parece não ter acabado — e, certamente, entraremos em um novo estágio.


Rudyard Bruno da Silva Barros Rios
Juiz de paz pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

Consultório Jurídico

Quais os impactos da reforma do Código Civil na habilitação do casamento civil?

A reforma do Código Civil, em tramitação no Congresso Nacional, trará mudanças significativas no procedimento de habilitação para o casamento civil, com foco na simplificação, digitalização e inclusão. O impacto mais evidente será a transformação do processo em algo mais ágil, acessível e menos burocrático.

Pelo novo modelo, os noivos poderão se identificar presencial ou virtualmente no cartório. O oficial fará todas as verificações de forma eletrônica, como idade, estado civil e impedimentos legais. O processo se tornará gratuito, extinguindo os tradicionais proclamas de casamento.

Além disso, a proposta elimina a obrigatoriedade da presença física de testemunhas e permite que os noivos sejam representados por procuradores legalmente designados, o que facilita a celebração a distância ou em situações excepcionais.

Outra inovação importante é a consulta ao Sistema Nacional de Produção de Embriões, que ajudará a prevenir uniões incestuosas por meio da identificação de vínculos genéticos. A certificação de aptidão para o casamento terá validade de 30 dias, reduzindo prazos e promovendo celeridade.

Também haverá avanços na inclusão: pessoas com deficiência ou com discernimento reduzido poderão contar com apoiadores legais para exercer o direito ao casamento.

Apesar dos avanços, há preocupação com o possível esvaziamento do papel do juiz de paz, figura essencial para assegurar a legalidade, solenidade e humanização do ato, sobretudo em regiões com difícil acesso à tecnologia. A retirada das testemunhas e a virtualização do processo podem despersonalizar um rito que é, além de jurídico, profundamente social.

Em síntese, a reforma impacta positivamente ao tornar a habilitação mais moderna e acessível, mas exige cautela para preservar a dignidade e o caráter humano do casamento civil.



Visão do Direito



Daniel Becker

Sócio das áreas de contencioso e arbitragem, proteção de dados e inteligência artificial do BBL Advogados, membro das comissões de 5G e assuntos legislativos da OAB/RJ

Regulação da IA: o Brasil precisa evitar os erros do passado

A recente instalação da comissão especial na Câmara dos Deputados para analisar o projeto de regulamentação da inteligência artificial (IA) no Brasil marca um momento crucial. O texto, aprovado pelo Senado em 2023, propõe a criação do Sistema Nacional de Regulação e Governança de IA (SIA), sob coordenação da ANPD, e abre caminho para um debate necessário. No entanto, é preciso aprender com os equívocos recentes — especialmente os do PL das Fake News — para não repetir erros que possam comprometer a eficácia da futura lei.

Um dos principais riscos nesse processo é a tentativa de fundir a regulação da IA com o controle das plataformas digitais, como ocorreu no PL 2630. Naquele caso, a legítima preocupação com a desinformação se perdeu em meio a um debate paralelo — e mal conduzido — sobre o poder econômico das big techs. São temas distintos, com fundamentos normativos diferentes, e misturá-los gera soluções frágeis, que não resolvem nenhum dos problemas e ainda criam insegurança jurídica.

A IA não deve ser tratada como um problema a ser contido, mas como uma ferramenta cujos riscos dependem de seu uso. O perigo não está na tecnologia em si, mas em como ela é projetada e aplicada. Regular a IA com base em seus impactos concretos — e não em abstrações — é o caminho mais seguro para evitar excessos que possam sufocar a inovação.

Em vez de uma regulação engessada, precisamos de uma "autorregulação regulada", em que o setor privado proponha protocolos e medidas de mitigação, sob supervisão do Estado. Inovação responsável exige regulação inteligente, não rigidez. Essa abordagem já encontra eco até mesmo na União Europeia, que, após aprovar o AI Act, prepara-se para lançar um Código de Boas Práticas em parceria com o GPAI (Global Partnership on AI) — um reconhecimento tácito de que leis rígidas, sozinhas, não dão conta da velocidade da evolução tecnológica.

O Brasil tem a oportunidade de adotar um marco regulatório moderno, que proteja direitos fundamentais sem engessar o desenvolvimento tecnológico. Para isso, é essencial focar nos usos e impactos da IA, não na tecnologia em abstrato, além de evitar a tentação de regular plataformas e IA no mesmo pacote, sob o risco de repetir os erros do PL das Fake News. Ou seja, é preciso adotar modelos flexíveis de governança, combinando regulação estatal com diretrizes setoriais.

Enquanto o Congresso avança na discussão, é preciso lembrar que uma regulação mal desenhada pode ser pior do que nenhuma regulação. O Brasil não pode perder a chance de construir um marco jurídico que estimule a inovação, garanta segurança jurídica e proteja a sociedade — mas, para isso, deve evitar os atalhos que já se mostraram falhos no passado.

A inteligência artificial é uma revolução em curso. Cabe ao Brasil decidir se será um mero espectador ou um protagonista dessa transformação. A escolha começa agora.

Visão do Direito



Luis Fernando Prado

Sócio no escritório Prado Vidigal, membro do conselho consultivo da Associação Brasileira de Inteligência Artificial (Abria) e LLM em direito digital e sociedade da informação pela Universidade de Barcelona

Inteligência artificial e Large Language Models: tensões para a proteção de dados

É muito provável que, nos últimos anos, você tenha utilizado assistentes virtuais, chatbots, ferramentas de redação e edição de textos, aplicativos de tradução e diversas outras soluções rotuladas como inteligência artificial (IA), que facilitam o nosso dia a dia. Por trás do desempenho de muitas dessas ferramentas estão os Large Language Models (LLMs), modelos treinados com base em grandes volumes de dados textuais para gerar linguagem humana de forma avançada, sendo capazes de realizar variadas tarefas linguísticas, como tradução, resumo de textos, resposta a perguntas, análises, correlações de dados e até criação de conteúdo.

Durante interações com sistemas de IA que contam com um LLM entre seus componentes, é natural que os inputs (informações e instruções fornecidas no início da interação) e os outputs (resultados gerados pela ferramenta) possam envolver dados pessoais — especialmente, no caso dos outputs, quando informações relacionadas a pessoas físicas são solicitadas na entrada. Diante desse cenário, surgem questionamentos legítimos: como o modelo consegue retornar dados pessoais? Esses dados já estavam previamente armazenados pelos componentes do sistema?

Compreender como os elementos textuais são processados e armazenados em LLMs é essencial para responder a essas perguntas. Por isso, a Autoridade de Proteção de Dados e Liberdade da Informação de Hamburgo publicou um material de discussão que avalia aspectos técnicos do funcionamento dos LLMs à luz das regras e obrigações existentes no campo da proteção de dados pessoais. Nesse sentido, a autoridade de Hamburgo destaca que um aspecto técnico fundamental é o processo de tokenização do texto de entrada, que, em síntese, significa que todos os textos são divididos em pedaços menores antes de serem inseridos no modelo.

Assim, é importante notar que palavras longas ou frases não são incorporadas diretamente ao modelo. Por exemplo, os elementos textuais "Luis Fernando Prado" não estão armazenados no modelo, que contém apenas tokens individuais, como "Lui", "Pra" etc. A partir desses fragmentos, o processo de treinamento envolve o aprendizado de correlações posicionando os tokens uns em relação aos outros, ou seja, atribuindo-lhes pesos de probabilidade com base na coerência percebida para o usuário final.

Na prática, isso significa que eventuais dados pessoais são convertidos em representações matemáticas abstratas, que capturam padrões gerais e correlações derivadas dos dados de treinamento como um todo. Por isso, a autoridade de Hamburgo reconhece que esse processo de abstração resulta na perda de características concretas e referências a indivíduos específicos e, consequentemente, nenhum dado pessoal é armazenado nos LLMs.

Mas então, como explicar o fato de que determinadas ferramentas que incorporam LLMs podem apresentar dados pessoais em suas saídas e resultados? Os textos de treinamento são processados com base em relações contextuais e, por isso, os outputs podem ser semelhantes — ou coincidir parcialmente — com os textos de treinamento. No entanto, a mera presença de informações pessoais plausíveis na saída do modelo não significa que dados pessoais foram "memorizados". Na verdade, os resultados produzidos por LLMs são criações probabilísticas, e não simples reproduções de informações armazenadas e recuperadas de uma base de dados específica, como ocorreria em um documento de texto.

No campo da proteção de dados, compreender adequadamente o funcionamento dos LLMs é essencial para definir os contornos de aplicação das regras e obrigações previstas em legislações e normas existentes. Por exemplo, considerando que nenhum dado pessoal é armazenado por um LLM, os direitos previstos pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 LGPD) não podem ser exercidos em face do modelo em si, mas apenas em relação às entradas e saídas de um sistema de IA. Mesmo nesse caso, a explicabilidade sobre como os modelos processam informações e geram resultados é inerentemente complexa, uma vez que a linguagem é dinâmica e dependente de contexto — o que gera desafios na previsão de como os LLMs se comportarão nos mais diversos cenários do mundo real.

Reconhecer essas diferenças e particularidades técnicas permite que regulamentações de proteção de dados sejam aplicadas de forma adequada a cada contexto tecnológico. A autoridade de proteção de dados de Hamburgo já deu um primeiro passo nessa direção, demonstrando que é necessário compreender aspectos técnicos e operacionais para, então, aplicar corretamente os controles existentes nas regulamentações.

No Brasil, é importante lembrar que a regulação da IA está em discussão na esfera legislativa e também vem sendo objeto de análise por autoridades como a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Por isso, no atual contexto de rápida evolução tecnológica e de amadurecimento do debate regulatório sobre IA, é fundamental garantir o equilíbrio entre as normas de proteção de dados já existentes e o desenvolvimento ético e seguro de sistemas de IA — incluindo seus componentes, como é o caso dos LLMs.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 29 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. › t preço 99983-1953 C/ 3149

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suites elevador 98199-6100 c12388

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO (JIBRAN) Vdo gio, casa laje. R$ 95 mil, 3 qts, suíte, 1wc, garagem. Tr: (62) 99238-2343 c1613

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

IMPERDÍVEL!
QMSW 02 Prédio com 630m², 2 lojas, com subsolo, 2 aptos . Tr: (61) 981264234 WhatsApp

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

QE 58 Cj L Vdo Lote comercl/ resid 174m² ágio Terracap R$ 235.000 Tr: (61) 98157-0794

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

1.5 GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

ASA NORTE

3 QUARTOS

310 NORTE Aluga-se Apto com 116m², 3 qtos, cozinha, DCE, varanda e garagem. R$ 5.500,00. Tr: 61 99965-8858

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CEILÂNDIA

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

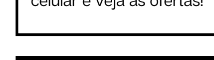
3 QUARTOS

QNO 02 CONJ F Alg 3qt 2salas coz grande ár/serv ceramicas novinhas, pintura nova , gar p/ 3 carros, Ac Pets R$2.500 Tr 99152-9361 creci 27641

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

R 10 Alg casa 2qts, coz., copa, sala banh. área serv. garag. sozinha no lote. R$ 2.300. Tr: 99502-6161

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

Eufrázio

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

PARTICULAR VENDE
ETIOS 16/17 SD XLS15 AT Flex cor branca completo + banco de couro e piloto autom R$ 59.800 (61) 99989-4332

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h ás 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca o Sr. Valdeci Junior de Paiva Lima CPF: 004.271.571-70, função: Ajudante de eletricista, a comparecer no local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracteri zará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

5.7 ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

MASSAGISTA com ou sem experiência. Período semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. Tratar com Priscila (61) 99461-3436

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

PEDREIRO c/ experiência, para morar. Tratar: 99976-4334

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DEPARTAMENTO Fiscal. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA . Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90069/2025

OBJETO: Aquisição de Ribbon (fita de impressão) e filme de impressão de retransferência compatíveis com a impressora FARGO HDP6600, para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 18/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
BOMBEIRO HIDRÁULICO Interessados enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: novasemente3@gmail.com

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@ gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.
REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária . Contabilidade no SIG . Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA
ESTOQUISTA trabalhar Lago Sul. Enviar CV p/ Whats 61 99674-0505

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE
RECEPÇÃO de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoertty@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: novasemente3@gmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90070/2025

OBJETO: Serviços de solução integrada para o gerenciamento da Livraria do Senado Federal, abrangendo comercialização eletrônica em múltiplos canais, compreendendo a implantação; migração dos dados atuais; treinamento; e fornecimento de plataforma de *e-commerce* em modelo SaaS.
ABERTURA: 12/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
VENDEDOR (A)COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90068/2025
Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de munições de uso operacional e de treinamento para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.
ABERTURA: 18/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90071/2025

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando instalação de gerador de emergência na Residência Oficial da Presidência do Senado Federal, com assistência técnica.
ABERTURA: 12/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO – DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2025 – UASG 154040

Nº Processo 23106.030343/2024-00. Objeto: Contratação de serviços continuados de Apoio e Copeiragem, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 02. Edital: 28/05/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou no PNCP https://pncp.gov.br/app/editais/00038174000143/2025/58 ou no site www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 28/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/06/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 28 de maio de 2025
Licia Holanda Almeida
Pregoeira

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

QUINTA VARA DE FAMÍLIA DE BRASÍLIA
Fórum Leal Fagundes - Setor de Múltiplas Atividades Sul, bloco 5, 2º andar, CEP: 70610906, Brasília-DF.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Dr. Wagner Junqueira Prado, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília, na forma da lei, etc, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele tomarem ciência, que por este meio leva a conhecimento público a **INTERDIÇÃO DEFINITIVA** de **MARIA DO CARMO LOPES NUNES CPF: 505.453.881-04**, posto ser plenamente incapaz, sendo nomeado(a) como curador(a) **NEUMA CHRISTINA LOPES NUNES (CPF:412.352.821-04)**, conforme sentença prolatada nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO (58), processo D0 0765960-36.2023.8.07.0016**, a seguir transcrita: "Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID no **183978867** e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de MARIA DO CARMO LOPES NUNES, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua filha NEUMA CHRISTINA LOPES NUNES. (...) ass. Wagner Junqueira Prado, Juiz de Direito". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do art. 755/CPC, ficando assim cientificado o público do acima exposto. Este Juízo funciona no SMAS - Setor de Múltiplas Atividades SuTrecho 3, Fórum Des. José Júlio Leal Fagundes, Bloco 5, 2° Andar. Brasília, 27 de março de 2024. Eu, Cristiano Cândido Neto, Diretor de Secretaria, assino eletronicamente por determinação do MM.Juiz de Direito.

Este documento foi gerado pelo usuario 003.***.***-12 em 16/05/2025 14:05:47
Número do documento: 24032711524700000000175066073
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24032711524700000000175066073
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 27/03/2024 11:52:47

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE G M MADEIRAS LTDA, representada por: Flaviane da Silva Magalhães e Gustavo de Morais Andrade, Laiane Magalhães da Silva

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, G M MADEIRAS LTDA, CNPJ:18.894.166/0001-64 representada por: Flaviane da Silva Magalhães, CPF:011.583.601-26 e Gustavo de Morais Andrade, CPF:011.972.911-30 e Laiane Magalhães da Silva, CPF:069.956.871-40, devedores fiduciantes do imóvel alienado: APARTAMENTO N° 406, VAGA DE GARAGEM N° 106, BLOCO "B", LOTES Ns 1, 2 e 3, CONJUNTO 7, QUADRA QS 303, SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3 Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1 e 3 da Lei n. 9.514/97, por requerimento do BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.12, na matricula n°.288376, respectivamente, deste Oficio, com saldo devedor de responsabilidade de V.s.., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 14.06.2025, corresponde a R$ 17.143,68 (dezessete mil, cento e quarenta e tres reais e sessenta e oito centavos),além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$ 1.483,66 (mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R$ 18.627,34 (dezoito mil, seiscentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.'(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9 Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.'(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7", da Lei n". 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados****

Correio Braziliense
www.Correio Braziliense.com.br